

Guia de Upgrade Datasul 12.1.20

TOTVS S.A.



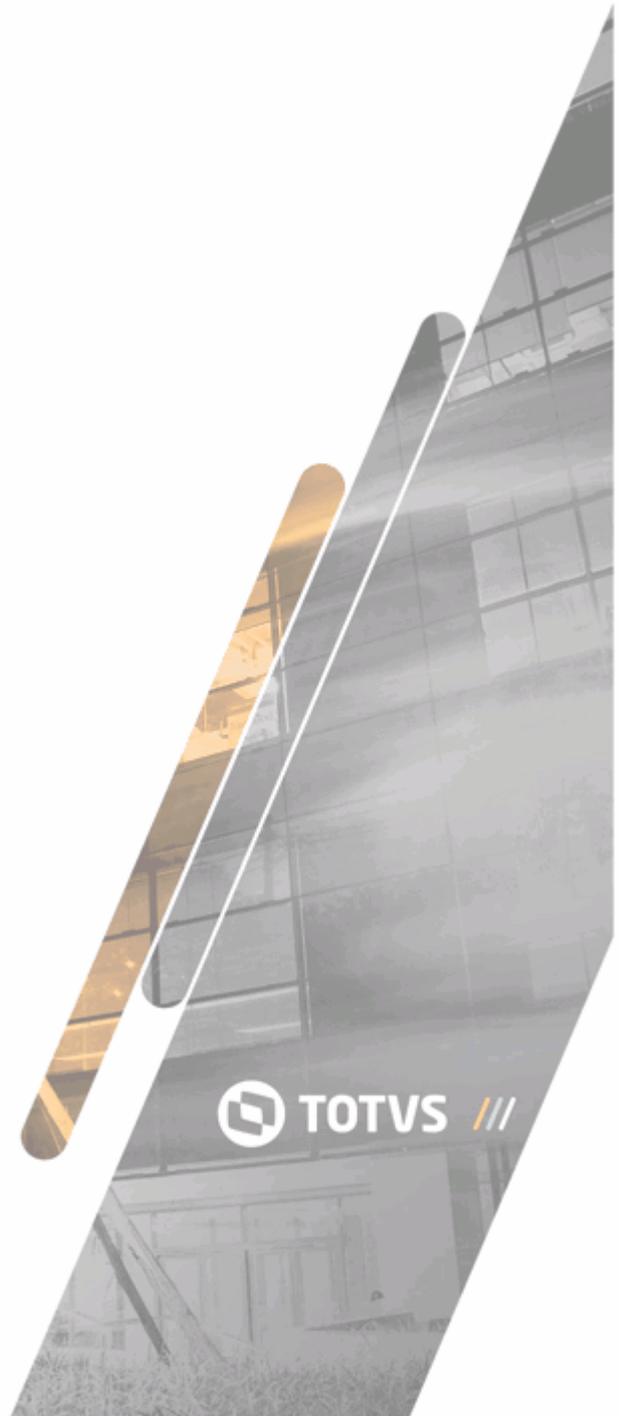
Sumário

	Console de Gerenciamento de Ambientes	6
1	1. Introdução.....	7
	1.1. Estrutura do Console de Gerenciamento de Ambientes	7
	1.2. Download do Console de Gerenciamento de Ambientes	8
	1.3. Executando o Console de Gerenciamento de Ambientes	8
2	2. Telas do Console de Gerenciamento de Ambientes.....	10
	2.1. Versão do Console	10
	2.2. Gerenciar	11
	2.3. Banco de Dados	11
	2.4. Atualizações Disponíveis	15
	2.5. Parâmetros do Processo	18
	2.6. Customizar Atualização	21
	2.7. Configuração do Console	23
	2.8. Configuração de Servidores de Aplicação	24
	2.9. Diretório de Backup	26
3	3. Plugins.....	28
	3.1. Importador Genérico de Logs	30
	3.1.1. Evolução do plugin.....	30
	3.1.2. Como acessar?.....	31
	3.1.3. Como utilizar?.....	33
	3.2. CheckSum	35
	3.3. Particionador de tabelas	35
	3.4. Collation	38
	3.5. Verifica Especícos	39
	Considerações Iniciais Update e Upgrade	42
1	1. Versão do Progress.....	42
2	2. Versão do JAVA.....	43
3	3. Habilitar Sequências 64Bits Progress.....	43
4	4. Parâmetros do JBOSS.....	45
5	5. Verificação do PROPATH.....	45
6	6. Conexão SRCADGER.....	46
7	7. Permissões usuários Oracle.....	48
	Update para Datasul 12.1.20	50
1	1. Requisitos do Processo.....	51
2	2. Considerações Finais.....	53
	2.1. Substituição dos bancos de dados no sistema destino	53
	2.2. Banco de Dados Oracle	54
	2.3. Banco de Dados SQL Server	54
	2.4. Upgrade e Update Bancos Históricos	54
	2.5. Consumo de Licenças Datasul 12	55
	2.6 Melhoria na Documentação Datasul 12	55
	Upgrade Ems 2.06b	57
1	1. Processo de Upgrade.....	57

2	2. Procedimentos Pré-Atualização.....	58
	2.1. Unificação do Foundation	59
	2.2. Licenças Corporativas	59
	2.3. Audit Trail	59
	2.4. Reparação de Segurança do Banco "MOVFRO"	59
	2.5. EMS 2 Financeiro	60
	2.6. EMS 2 Produção	61
	2.7. Componentes Acessórios	61
	2.8. Antecipação da Versão do APS	62
	2.9. Criação do Banco de dados Internacional_2	62
3	3. Procedimentos Pós-Atualização.....	63
	3.1. Criação de usuários em bancos com acesso JDBC	63
	3.2. Antecipação da Versão do APS	64
	3.3. Sistemas anteriores ao Datasul para Datasul 12	64
	3.4. Unificação de Conceitos Fase 1	64
	 Upgrade EMS 5 Internacional	 65
1	1. Resumo do processo.....	65
2	2. Pré-requisitos.....	67
3	3. Parâmetros.....	68
	3.1. Idioma Origem	68
4	4. Conferência de dados.....	68
5	5. Facilitador.....	69
	5.1. Importador Genérico de Logs	69
6	6. Atualização de dados.....	69
7	7. Procedimentos Pós-Atualização.....	69
	 Upgrade Ems 5.06	 70
1	1. Processo de Upgrade.....	70
2	2. Procedimentos Pré-Atualização.....	71
	2.1. Unificação do Foundation	72
	2.2. Licenças Corporativas	72
	2.3. Audit Trail	72
	2.4. Matriz de Tradução EMS 5	72
	2.5. EMS5 Internacional - Tradução do banco de dados	73
	2.6. Criação do Banco de dados Internacional_3	73
3	3. Procedimento Pós-Atualização.....	74
	 Unificação de Conceitos Acerto Historico Datasul	 75
1	1. Resumo do Processo de Unificação de Conceitos Acerto Histórico.....	75
2	2. Pré-requisitos.....	76
3	3. Otimização.....	78
4	4. Parâmetros.....	79
	4.1. Empresas consideradas na unificação de conceitos	80
	4.2. Matriz Tradução UO	81
	4.3. Executa a unificação de conceitos para o ERP?	81
	4.4. Executa unificação de conceitos para o HCM?	81
	4.5. Mostra Registros com erro/alerta?	81
	4.6. Utiliza Unidade de Negócio no ERP neste período?	81

4.7. Período Inicial (AAAA/MM)	82
4.8. Período Final (AAAA/MM)	83
5 5. Premissas.....	83
5.1. Financeiro	84
6 6. Conferência de dados.....	86
7 7. Facilitadores.....	87
7.1 Importador Genérico de Logs	88
7.2. Duplicador de Matriz Organização Externa	88
7.3. Importador de Tradução de Conta	89
7.4. Importador de Tradução de Centro de Custo	90
8 8. Atualização de dados.....	91
9 9. Procedimentos Pós-Atualização.....	91
10 10. Validação do pacote de Unificação de Conceitos.....	91
Unificação de Conceitos Fase 1	97
1 1. Processo de Upgrade.....	97
2 2. Resumo do Processo de Unificação de Conceitos.....	98
3 3. Conceitos Unificação de Conceitos Fase 1.....	99
4 4. Cenários TOTVS 11.5 Linha Datasul.....	100
5 5. Pré-requisitos.....	100
6 6. Otimização.....	102
7 7. Parâmetros.....	103
7.1. Empresas consideradas na unificação de conceitos	104
7.2. Matriz Tradução UO	104
7.3. Executa unificação de conceitos para o ERP?	105
7.4. Executa unificação de conceitos para o HCM?	105
7.5. Mostra registros com erro/alerta?	105
7.6. Período de Corte (AAAA/MM)	105
8 8. Premissas.....	106
8.1. Financeiro	107
9 9. Conferência de dados.....	109
10 10. Facilitadores.....	110
10.1. Importador Genérico de Logs	110
10.2. Duplicador de Matriz de Organização Externa	111
10.3. Importador de Tradução de Conta	111
10.4. Importador de Tradução de Centro de Custo	112
11 11. Atualização de dados.....	113
12 12. Procedimentos Pós-Atualização.....	113
13 13. Validação do pacote de Unificação de Conceitos.....	114
Unificação do Foundation	119
1 1. Unificação do Foundation.....	120
2 2. Requisitos do Processo.....	120
3 3. Execução do Processo.....	120
4 4. Considerações Finais.....	125
Tabelas passíveis de particionamento	126
1 1. Listagem de tabelas.....	126

1 Console de Gerenciamento de Ambientes



1.1 1. Introdução

O console de gerenciamento de ambientes contém todos os objetos necessários para a utilização do próprio console. O mesmo console permitirá executar todas as atualizações necessárias nos bancos de dados do produto. Em algumas situações o Console permite também a atualização dos binários. Consulte o Workflow de Atualização neste guia para mais detalhes.

1.1.1 1.1. Estrutura do Console de Gerenciamento de Ambientes

As pastas **cvp**, **dat**, **image**, **plugins** e **util** são objetos do próprio Console de Gerenciamento de Ambientes. Demais diretórios são chamados de “Diretórios de Dados”, e contém os objetos necessários para a atualização que será executada. Diretórios iniciados pelo prefixo “log”, contém os arquivos de log dos processos executados. A **pasta** download contém os temporários de atualização do Console, e podem ser eliminados esporadicamente.

Cada diretório de dado pode conter os seguintes objetos:

Diretório	Conteúdo
cax	Arquivos com a imagem das definições padrões dos bancos origem
conf atzconf actconf	Programas de conferência de dados
conv atz acerto	Programas de atualização de dados
dat	Arquivos de controle da atualização
dfcorr	Deltas de correção de dicionário
dfprep	Deltas de preparação de dicionário
reparq	Armazena os arquivos binários Progress e Java/Flex para a atualização
ambiente	Armazena todas as informações do ambiente cadastradas pelo Console de

	Gerenciamento de Ambientes
logs	Arquivos de log gerados pelo console
char64	Programas compilados em 64bits
cvp	Diretório de programas do console
plugins	Diretório de programas que visam facilitar alguma rotina relacionada a conversão ou atualização de produtos

A raiz onde o Console de Gerenciamento de Ambientes foi descompactado possui um sub-diretório **char64**, que contém programas compilados em 64 bits. Programas de diretórios de dados também serão atualizados nessa pasta para utilização em servidores com Progress OpenEdge 64 bits instalado. A cópia dos objetos para o servidor deve ser feita manualmente.

1.1.2 1.2. Download do Console de Gerenciamento de Ambientes

O console 5.1.11 que deve ser utilizada para conversão está disponível para download em <https://cat.totvs.com.br/TrocaArquivos/download.aspx?id=1576>

1.1.3 1.3. Executando o Console de Gerenciamento de Ambientes

No diretório onde o pacote do Console de Gerenciamento de Ambientes foi descompactado, está disponível o atalho para sua execução. Na propriedade desse atalho, será encontrado o parâmetro “-param” que pode ser configurado com os seguintes valores:

Argumentos passados no parâmetro -param:

-param “Arquivo idioma,Reservado,Modo debug,Modo Update”

Ex.1: -param “pt-br”

Ex.2: -param “pt-br,,debug”

Ex.3: -param “pt-br,,,NOUPDATE”

- ✓ Arquivo idioma: Por padrão, e caso não seja especificado, o Console assumirá que o idioma será português – brasileiro, assumido pelo código “pt-br”.
- ✓ Modo debug: É ativado quando especificado o parâmetro “debug”. Nesse modo, o Console irá gerar logs adicionais para serem analisados em caso de problema.
- ✓ Modo NOUpdate: Desativa a atualização do Console, download de pacotes de atualização e dos diretórios de dados.

Não deve ser configurado qualquer conexão a banco de dados para executar o Console, nem especificar qualquer informação de alias. Estas informações serão configuradas na tela do Console de Gerenciamento de Ambientes.

O mesmo Console de Gerenciamento de Ambientes executará os processos de upgrade, acertos e unificação de conceitos. Ele se ajustará automaticamente aos requisitos de cada processo, no momento que o diretório de dados for selecionado.



1.2 2. Telas do Console de Gerenciamento de Ambientes

O processo de atualização do produto Datasul evoluiu com o Console, onde a principal premissa é que seja simples para ambientes simples e escalável para ambientes complexos. Diante dessa premissa, o Console dispõe de algumas funcionalidades que não são usadas no dia-a-dia, porém são úteis para o escalonamento de ambientes complexos.

Diante da necessidade de agilizar o processo, o console além de fazer a conversão ou atualização do ambiente, faz também a unificação de conceitos e a aplicação de pacotes para clientes que se encontram no Datasul 12. Sendo possível configurar a conexão com o banco de dados, serviço APPSERVER e demais parâmetros do processo. Feita a configuração será executada todas as etapas definidas para o pacote de conversão/atualização baixado pelo console.

1.2.1 2.1. Versão do Console

Na tela principal será apresentada a versão do console para auxiliar na verificação se o mesmo se encontra atualizado, onde na abertura do aplicativo será feita uma verificação se existe uma atualização disponível para o console, sendo muito importante nesse momento que a máquina que está fazendo esta operação tenha acesso à internet.

Console de Gerenciamento de Ambientes - 5.2.5

Gerenciando o ambiente: **Scheidt-PSC (Produção)**
 Cliente: TOTVS
 Conectado como: marco.scheidt@totvs.com.br

Ambientes Configurados

Ambiente	Versão	Alterado em	Alterado por
Peticiao	12.1.17.17	16/10/2017 11:30:23	zefindo.petri@totvs.com.br
pgs-mail.on	12.1.13.18	04/08/2017 09:07:10	mailkon.passos@totvs.com.br
producao	12.1.18.16	21/03/2018 14:47:52	fabio.dalovo@totvs.com.br
SAB-P11-Producao	12.1.17.2	29/08/2017 19:28:52	michael.amos@totvs.com.br
Scheidt-FND	12.1.16.0	13/10/2017 17:48:59	marco.scheidt@totvs.com.br
Scheidt-ORA	12.1.18.35	04/04/2018 10:55:45	marco.scheidt@totvs.com.br
Scheidt-PSC	12.1.17.18	05/04/2018 15:04:25	marco.scheidt@totvs.com.br
Scheidt-SQL	12.1.17.0	04/10/2017 09:58:50	marco.scheidt@totvs.com.br
serambi11511	12.1.16.0	13/10/2017 16:10:38	john.costa@totvs.com.br
serambi12111		05/10/2017 15:41:25	john.costa@totvs.com.br
sql	12.1.17.25	30/06/2017 09:28:59	marcos.kirchner@totvs.com.br
TESTE-FELLIPE	12.1.17.11	30/11/2017 14:39:50	felipe.sesering@totvs.com.br
teste12117	12.1.19.16	27/11/2017 15:32:02	aiton.dietrich@totvs.com.br

Nome do ambiente:

Banco de Dados:

Produto:

Versão do Produto:

Gerenciando o ambiente

Menu: Ambientes

Esta tela permite o gerenciamento dos ambientes cadastrados no console de atualização.

Para o acesso autenticado na TOTVS são apresentadas informações do cliente e do usuário no menu superior do console.

Os ambientes até a versão do Console 5.1.10 são considerados ambientes Anônimos, não estão no Webservice da TOTVS e nem relacionados a nenhuma empresa.

No primeiro acesso Online é preciso atribuir ambientes ao cliente. Essa opção relaciona os ambientes locais com o cliente selecionado durante o login, permitindo salvar os dados desse ambiente na TOTVS.

Versão: A primeira vez que utilizar o Console 5.2 é necessário informar a versão atual do produto no campo "Alterar Versão". Após a cada atualização finalizada com sucesso, o próprio console atualizará

<< >> <- Copiar Link

1.2.2 2.2. Gerenciar

A tela principal “Gerenciando o Ambiente” serve para cadastrar algumas informações do ambiente da empresa, sendo o nome do ambiente, tipo de banco de dados (Progress/Oracle/SQL Server), produto (Datasul, Autorizador Saúde, Foundation Saúde), e a indicação se o ambiente a ser atualizado é de produção.

Gerenciando o ambiente: Scheidt-PSC (Produção)
 Cliente: TOTVS
 Conectado como: marco.scheidt@totvs.com.br

Ambientes Configurados

Ambiente	Versão	Alterado em	Alterado por
Scheidt-PSC	12.1.17.18	05/04/2018 15:04:25	marco.scheidt@totvs.com.br
Scheidt-SQL	12.1.17.0	04/10/2017 09:58:50	marco.scheidt@totvs.com.br
serambi11511	12.1.16.0	13/10/2017 16:10:36	john.costa@totvs.com.br
serambi12111		05/10/2017 15:41:25	john.costa@totvs.com.br
sql	12.1.17.25	30/06/2017 09:28:59	marcos.kirchner@totvs.com.br
TESTE-FELIPE	12.1.17.11	30/11/2017 14:39:50	felipe.sesering@totvs.com.br
teste12117	12.1.19.16	27/11/2017 15:32:02	airton.dietrich@totvs.com.br
teste2201	12.1.12.0	22/01/2018 16:42:27	fabio.dalfovo@totvs.com.br
teste8	12.1.18.1	22/02/2018 16:14:52	rafaela.hik@totvs.com.br
testeOracle	12.1.16.16	09/03/2018 08:46:33	gionei.mistura@totvs.com.br
TestePatchOracle	12.1.19.16	08/03/2018 15:19:19	gionei.mistura@totvs.com.br
testepgs10	12.1.16.0	05/03/2018 11:08:46	gionei.mistura@totvs.com.br
Testes	12.1.17.30	07/02/2018 13:41:37	tatiane.koslinsky@totvs.com.br

Nome do ambiente: Scheidt-PSC

Banco de Dados: Progress

Produto: Datasul

Produção

Versão do Produto: 12.1.17.18

Gerenciando o ambiente

Menu: Ambientes

Esta tela permite o gerenciamento dos ambientes cadastrados no console de atualização.

Para o acesso autenticado na TOTVS são apresentadas informações do cliente e do usuário no menu superior do console.

Os ambientes até a versão do Console 5.1.10 são considerados ambientes Anônimos, não estão no Webservice da TOTVS e nem relacionados a nenhuma empresa.

No primeiro acesso Online é preciso atribuir ambientes ao cliente. Essa opção relaciona os ambientes locais com o cliente selecionado durante o login, permitindo salvar os dados desse ambiente na TOTVS.

Versão: A primeira vez que utilizar o Console 5.2 é necessário informar a versão atual do produto no campo "Alterar Versão". Após a cada atualização finalizada com sucesso, o próprio console atualizará

Observações:

- Cadastro de um ou mais ambientes, exemplo “Produção” ou “Homologação”.
- Configuração dos bancos com acesso 4GL importados de um arquivo .pf utilizado no ambiente.
- Configuração dos bancos com acesso SQL utilizados em conexões JDBC, geralmente mais utilizados no Datasul 12, exemplo MDTFRW e PAYROLL.
- Carga do arquivo de alias (*.p) dos bancos do produto Datasul unificados.
- Configuração do servidor de aplicação APPSERVER para auxiliar na execução do console.
- Cadastro do ambiente multi-empresa, por padrão vem criada a empresa “Multi”.

1.2.3 2.3. Banco de Dados

A informação do banco de dados aparece na tela principal após o cadastro de ambiente, meramente informativo para mostrar o tipo de banco de dados que será atualizado ou convertido do

ambiente.

- A tela "Banco Acesso 4GL" permite indicar as conexões 4GL aos bancos de dados do ambiente.

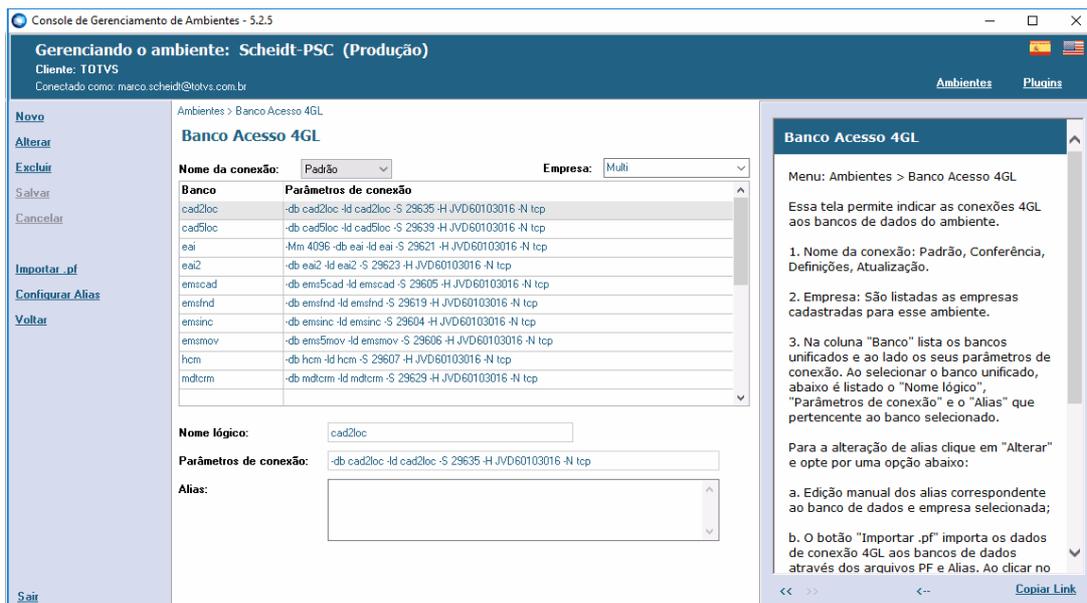
O botão "Importar parâmetros de conexão" importa os dados de conexão 4GL aos bancos de dados através dos arquivos PF e Alias. Ao clicar no botão, selecione a empresa, indicando o arquivo PF (.pf) e o arquivo fonte do Alias.

Se o banco de dados Progress OpenEdge possuir segurança aplicada a nível de banco, marque essa opção e indique o usuário e senha que será administrador para todos os bancos de dados utilizados no processo. Se o banco também tiver um dtauthkey aplicado, é necessário aplicar o rcodekey nos programas das pastas do diretório de dados que será utilizada para o processo.

Após preencher todos os dados, clique no botão "Importar parâmetros de conexão". Neste momento o console faz um teste de conexão aos bancos configurados no PF e cadastra-os para a empresa selecionada. Os bancos que apresentarem problemas na conexão serão exibidos em vermelho. Pode-se optar por cadastrar os parâmetros para este banco ou excluí-lo, através da opção "Eliminar banco selecionado". Não exclua a conexão a um banco de dados, a menos que seja explicitamente recomendado pelo suporte da Totvs.

Observações sobre a conexão de bancos Multi e Mono-Empresa:

Para ambientes Multi-Empresa, na empresa "Multi" deve-se selecionar o PF de uma das empresas, mesmo que neste PF estejam configurados também os bancos mono-empresa. Nas demais empresas importe o PF correspondente a empresa em questão. Durante o processo de atualização o console identifica automaticamente se os bancos de dados são multi ou mono-empresa e executa as etapas conforme necessário.



- A tela "Banco Acesso SQL" permite indicar as conexões SQL aos bancos de dados do ambiente.

Ambiente Progress:

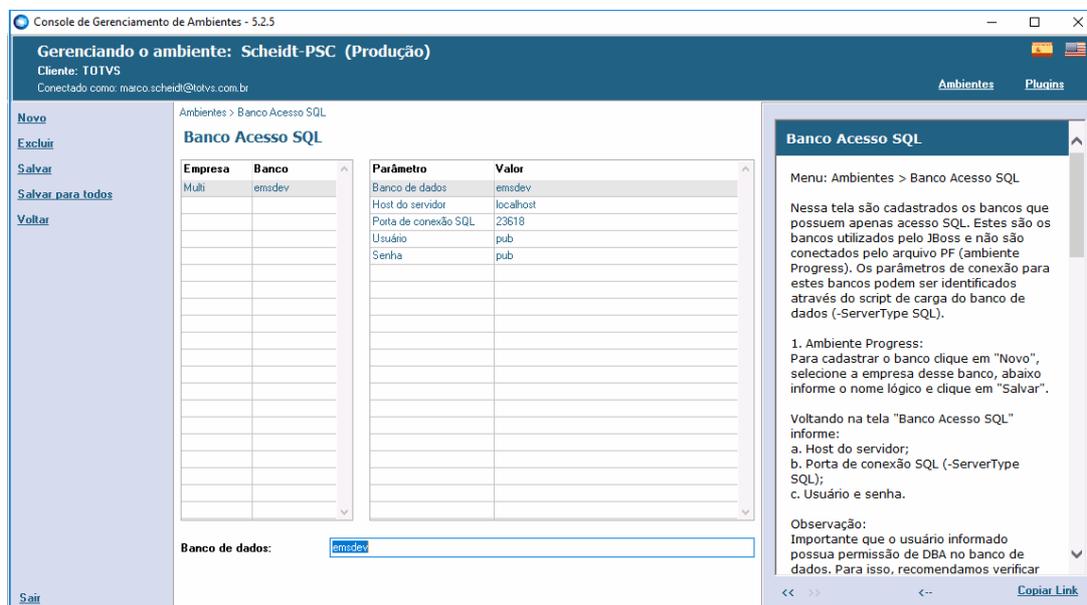
Na opção "Banco Acesso SQL" são cadastrados os bancos que possuem apenas acesso SQL. Estes são os bancos utilizados pelo JBoss e não são conectados pelo arquivo PF. Os parâmetros de conexão para estes bancos podem ser identificados através do script de carga do banco de dados (-ServerType SQL).

Digite o nome do banco de dados no campo "Novo banco" e clique em "Adicionar banco". Cadastre os parâmetros de conexão ao banco de dados que são solicitados em tela (Nome do Banco de dados, Host do servidor, Porta de conexão SQL, Usuário e senha). É importante que o usuário informado possua permissão de DBA no banco de dados. Para isso, recomendamos a utilização do usuário "sysprogress". A cada parâmetro informado clique na opção "Salvar informações de conexão" para que o parâmetro seja cadastrado corretamente. É importante cadastrar todos os bancos de dados com acesso SQL.

Os bancos com acesso SQL estão listados abaixo:

- Emsdev
- Finance

- Payroll
- Mdtfrw
- Mdmerge



Ambiente Oracle:

Para ambientes com bancos de dados Oracle a opção "Banco Acesso SQL" é utilizada para o cadastro das informações de conexão ao banco Oracle. Ao importar os parâmetros de conexão na tela de "Banco Acesso 4GL" os dados de conexão ao banco Oracle são cadastrados automaticamente.

Preencha o parâmetro "Diretório do SQL Plus" com o diretório onde encontra-se o executável do SQL Plus na máquina onde está sendo executado o Console de Gerenciamento de Ambientes. Para cadastrar este parâmetro para todos os bancos, selecione um dos bancos cadastrados, informe o valor do parâmetro e selecione o botão "Salvar informações para todos os bancos". Desta forma, o parâmetro selecionado será replicado para todos os bancos configurados.

Ambiente SQL Server:

Para ambientes com bancos de dados SQL Server a opção "Banco Acesso SQL" é utilizada para o cadastro das informações de conexão ao banco SQL Server. Ao importar os parâmetros de conexão na tela de "Banco Acesso 4GL" os dados de conexão ao banco SQL Server são cadastrados

automaticamente.

Se o parâmetro "Diretório do Sqlcmd" não estiver preenchido, informe o diretório onde encontra-se o executável "sqlcmd.exe" na máquina onde está sendo executado o Console de Gerenciamento de Ambientes. Para cadastrar este parâmetro para todos os bancos, selecione um dos bancos cadastrados, informe o valor do parâmetro e selecione o botão "Salvar informações para todos os bancos". Desta forma, o parâmetro selecionado será replicado para todos os bancos configurados.

Importante: As informações de conexão aos bancos com acesso SQL são exibidas no log de conversão. Para proteger as informações de conexão (como usuário e senha, por exemplo), configure a segurança do diretório do console para que somente os usuários autorizados tenham acesso ao log.

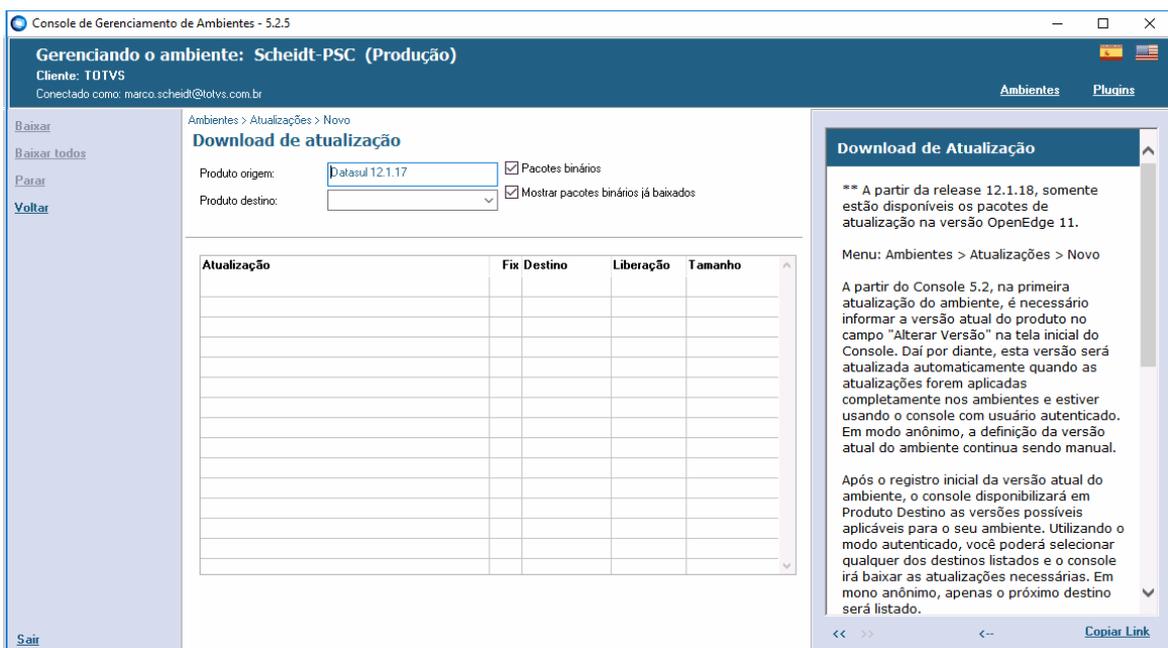
1.2.4 2.4. Atualizações Disponíveis

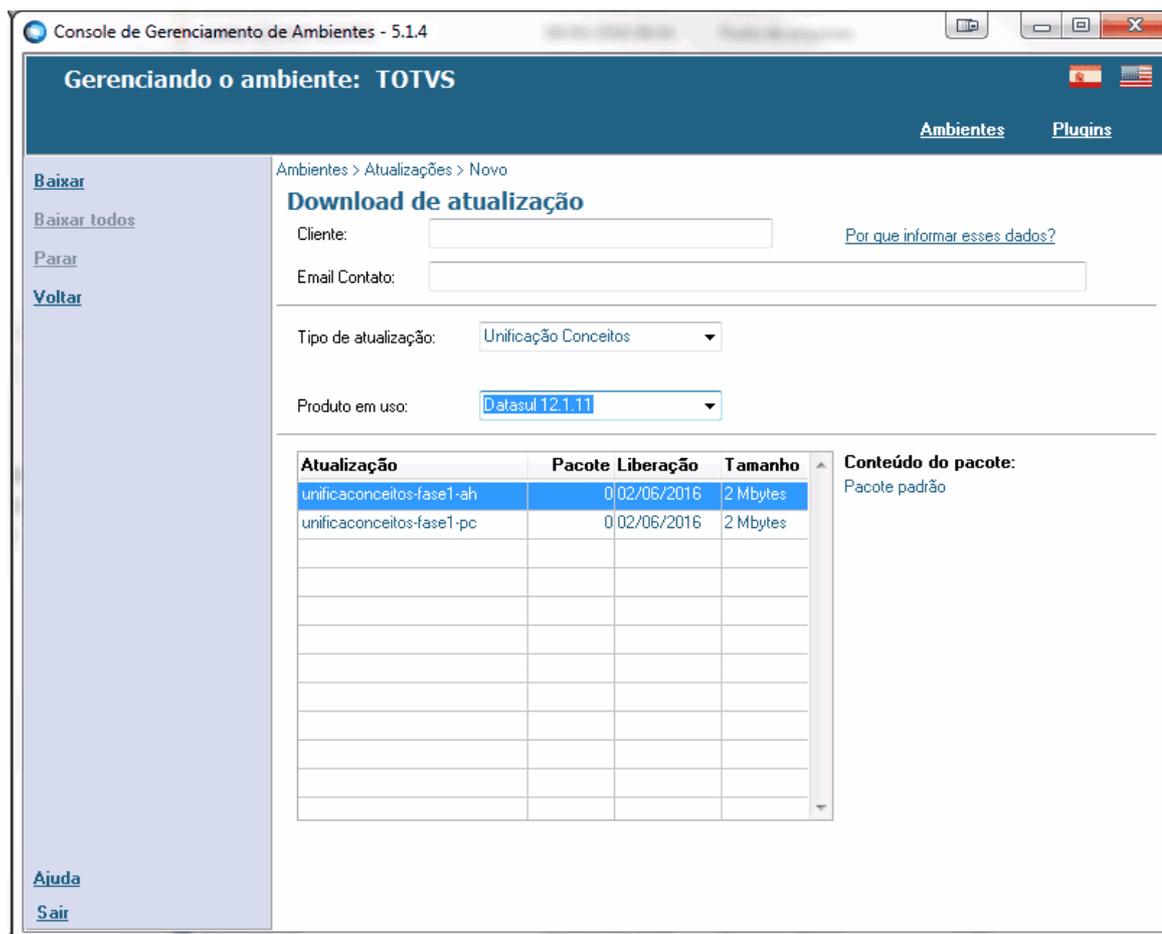
Nesta opção ao clicar no botão "Nova" será aberta uma nova tela para baixar o pacote conforme o ambiente a ser atualizado ou convertido, onde as opções dos campos em tela aparecem conforme o tipo de atualização selecionado, sendo possível filtrar por Atualização, Conversão, Unificação de Conceitos e Plugin. Após efetuar o download será possível visualizar o pacote na tela principal do console.

Importante que nesse momento a máquina tenha acesso à internet.

Abaixo alguns tipos de atualizações do console:

1. Atualização do console, geralmente ao lado tem um descrição das melhorias para a nova versão.





1.2.5 2.5. Parâmetros do Processo

Caso o pacote de atualização requer algum parâmetro do processo, no menu esquerdo irá habilitar a opção “Parâmetros do Processo”. Esses parâmetros não pertencem ao console e, sim ao processo de atualização que será realizado no ambiente.

Os parâmetros do processo permite informar os diretórios a serem atualizados no ambiente do Datasul 12, onde o que permanecer em branco será descartado no momento da atualização pelo console. Importante informar o diretório da instância do JBOSS corretamente pois além da cópia de arquivos faz alterações em outros arquivos como .xml e .properties.

Configuração válida para atualização do Datasul 12, em caso de conversão do EMS2/EMS5/ HCM para o Datasul 12 estes diretórios não precisam ser informados.

Requisitos:

- ✓ JBOSS parado no momento da atualização;
- ✓ Executar o console com um usuário administrador;
- ✓ Necessário que tenha pelo menos 40gb de espaço livre;
- ✓ Diretório de backup local para evitar cópia de arquivos pela rede.

Importante: deixando o diretório de backup em branco no cadastro do console, esta etapa será descartada do processo de atualização, não será feito o backup de programas, arquivos de configuração e binários do JBOSS. Este procedimento é importante pois caso aconteça algum problema durante a atualização de "Programas e ambiente", pode ser utilizado os diretórios para voltar o backup do ambiente.

Por padrão a mídia do Datasul 12 instala os programas na estrutura abaixo, dentro de cada diretório do Datasul 12 são criadas as pastas CHAR32 e CHAR64.

Diretório raiz programas: ..\ERP\

Diretório programas X86: ..\ERP\ems2\

Diretório programas CHAR32: ..\ERP\ems2\char32

Diretório programas CHAR64: ..\ERP\ems2\char64

Para o Console de Atualização com o Progress 11, não existem mais as pastas "char64" e "char32", pois não existe mais diferenças de binários. Existe a pasta "tty" que são os programas compilados em Caractere.

Diretório programas TTY: ..\ERP\ems2\tty

Abaixo estão listados os parâmetros que podem ser solicitados para os pacotes de atualização:

Diretório de Backup:

Informe um diretório para o backup dos arquivos alterados no processo de atualização. Se este parâmetro não for preenchido, o backup do processo não será realizado.

Exemplo: C:\totvs\backup_atualizacao

Diretório para atualização de arquivos Caracter 32:

Informe a raiz do diretório de arquivos Caracter 32. Se este parâmetro não for preenchido, os arquivos Caracter 32 não serão atualizados.

Diretório para atualização de arquivos Caracter 64:

Informe a raiz do diretório de arquivos Caracter 64. Se este parâmetro não for preenchido, os arquivos Caracter 64 não serão atualizados.

Diretório para atualização de arquivos Windows TTY:

É apresentado no console para o Progress 11.

Neste caso, na área de programas do produto em Progress 11, não existem mais as pastas "char64" e "char32", pois não existe mais diferenças de binários. Porém, existe a pasta "tty" que são os programas compilados em caracter.

Diretório para atualização de arquivos Windows x86:

Informe a raiz do diretório de arquivos Windows x86. Se este parâmetro não for preenchido, os arquivos Windows x86 não serão atualizados.

Exemplo: C:\totvs\datasul\dts-0\ERP

Diretório da instância do JBoss (Default):

Informe o diretório da instância do Jboss que será atualizada. Este diretório deve estar acessível ao Console de Atualização. Para ambientes onde o Jboss encontra-se em Linux é necessário compartilhar o diretório do Jboss através de um serviço Samba. Se este parâmetro não for preenchido a instância não será atualizada. Por padrão, o ambiente terá uma instância padrão configurada. Caso tiver mais de uma instância, vai solicitar também o diretório da segunda instância. Caso a segunda instância esteja em outro servidor, informe o diretório para que o console consiga fazer a descompactação dos arquivos da atualização.

Instância Default:

Exemplo: C:\totvs\datasul\dts-0\ServidorAplicacao\jboss-4.2.3.GA\server\instance-8080

Segunda Instância:

Exemplo: \\servidor\datasul\dts-0\ServidorAplicacao\jboss-4.2.3.GA\server\instance-8080-2

Diretório dos pacotes de atualização:

A funcionalidade do download dos binários Progress e Java/Flex pode ser feita diretamente pelo Console de Atualização, não sendo necessário baixar antecipadamente no Portal de Clientes. Após selecionar a pasta de acerto para download, na tela "Download de Atualização", o console informará que existe fixs e binários para download. Os arquivos serão gravados abaixo da pasta "acerto-12.1.x-12.1.x\reparq". Se escolher baixar os pacotes pelo console será criado um diretório "...\acerto-12.1.1x-12.1.1x\reparq\ contendo todos os arquivos.

Exemplo: C:\totvs\console\acerto-12.1.1x-12.1.1x\reparq\

Apenas será necessário ajustar este parâmetro se preferir baixar os arquivos manualmente pelo portal e disponibilizá-los em outra pasta. Nesses casos deverá ser desmarcada a opção "usar repositório do pacote", o que permitirá alterar o valor deste parâmetro.

URL de acesso ao produto: Informar neste parâmetro a url utilizada para acessar o Datasul, não deve ser informado o contexto de acesso, como "datasul" ou "menu-html", a informação vai até o número da porta.

Exemplo: http://meuservidor:8080

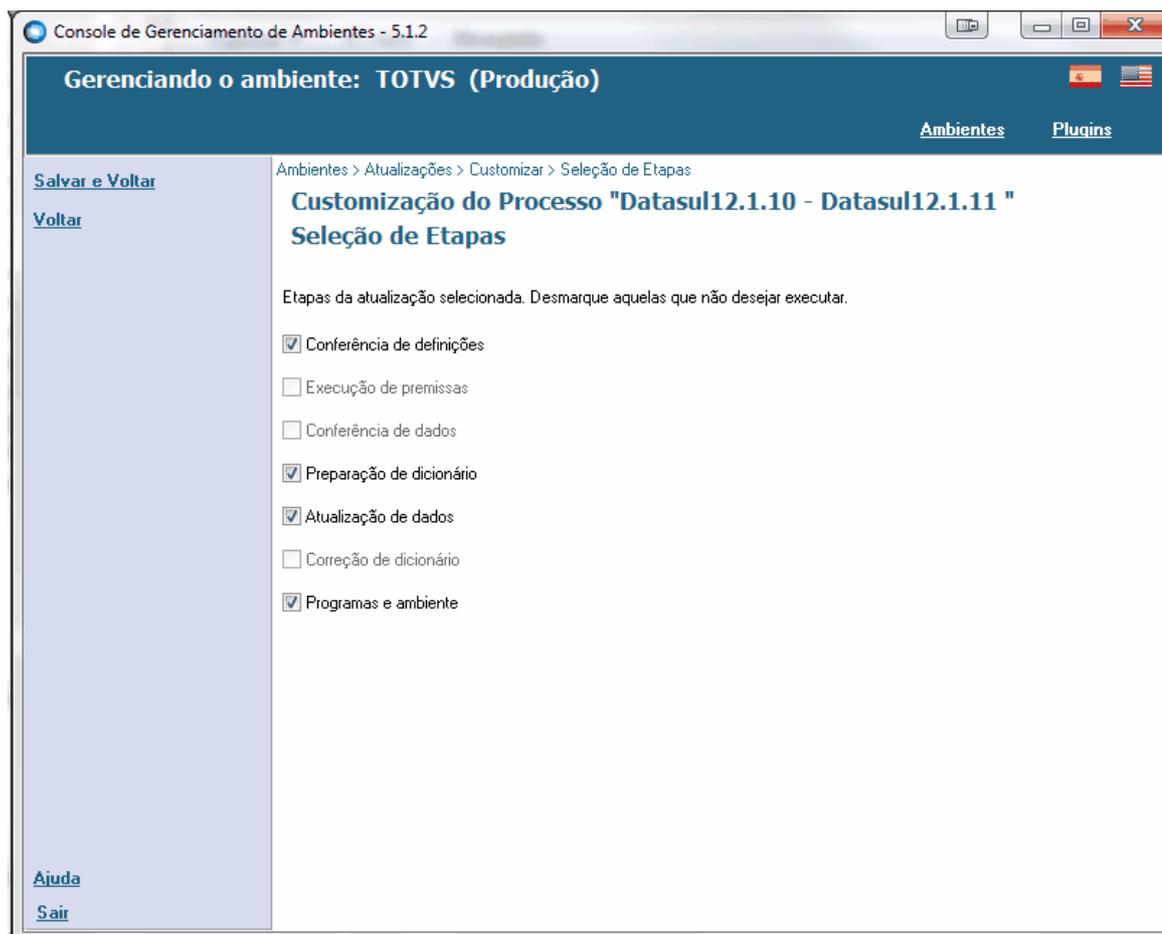
Observações:

- Este parâmetro é **obrigatório** para prosseguir com a atualização
- Este parâmetro será utilizado para o funcionamento dos portais (CRM, Vendas e MLA)

1.2.6 2.6. Customizar Atualização

Esta tela permite a customização das etapas a serem executadas pelo Console de Atualização.

Na lista serão exibidas apenas as etapas que fazem parte da atualização selecionada.



O exemplo da tela acima traz as etapas marcadas para o pacote baixado, caso já tenha executado uma etapa em algum outro momento deve ser desmarcada para que não repita o processo. Abaixo uma breve descrição de cada etapa:

- ✓ **Conferência de definições** – validar se o dicionário do banco de dados conectados ao console confere com os arquivos de controle do pacote de conversão/atualização. Gerando algum erro neste momento se faz necessário comparar a definição da tabela com a definição dos arquivos do diretório "...\\pacote-atualizacao\CAX\"
- ✓ **Execução de premissas** – válido somente para o pacote de Unificação de Conceitos (período de corte e acerto histórico)
- ✓ **Conferência de dados** – validar os registros da tabela, em caso divergência será gerado um arquivo de log registrando o problema encontrado. Em seguida deve ser aberto um chamado para o módulo responsável da tabela para auxiliar na correção, contendo o arquivo de log gerado pelo console.
- ✓ **Preparação de dicionário** – executado os acertos de dicionário de dados, em caso de erro

será gerado um arquivo de log registrando o problema encontrado.

Importante: se esta etapa já foi executada em algum momento ela não pode ser executada novamente, salvo para casos quando voltar o backup dos bancos para repetir o processo de conversão/atualização.

- ✓ **Atualização de dados** – executar os programas de acertos nos bancos de dados para correção dos registros, em caso de divergência será gerado um arquivo de log registrando o problema encontrado. Em seguida deve ser aberto um chamado para o módulo responsável da tabela para auxiliar na correção, contendo o arquivo de log gerado pelo console.

- ✓ **Correção de dicionário** – executado os acertos de dicionário de dados, em caso de erro será gerado um arquivo de log registrando o problema encontrado.

Importante: se esta etapa já foi executada em algum momento não pode ser executada novamente, salvo para casos quando volta o backup dos bancos para repetir o processo de conversão/atualização.

- ✓ **Programas e ambiente** – válido somente para o Datasul 12, atualiza os programas Progress e JAVA, documentação e binários do JBOSS.

Requisitos:

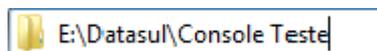
- Instância do JBOSS parada no momento da atualização;
- Espaço livre de 40Gb no diretório da instância do JBOSS;
- Executar o console com um usuário com permissão de gravação no diretório do servidor de aplicação;
- Ter localmente os pacotes da atualização que se encontram no portal;
- Se executada em algum momento não pode ser executada novamente, salvo para casos quando volta o backup da instância do JBOSS.

1.2.7 2.7. Configuração do Console

Para evitar alguns problemas durante a execução do console, foram listadas algumas configurações necessárias para evitar erros no processo de conversão/atualização do ambiente.

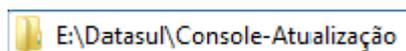
1. Ao descompactar os arquivos do console, o diretório não pode conter acentos ou espaços entre os nomes.

Errado: porque possui um espaço no nome do diretório.



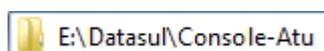
E:\Datasul\Console Teste

Errado: porque possui acento no nome do diretório.



E:\Datasul\Console-Atualização

Correto: não possui acentos e espaço entre os nomes dos diretórios.



E:\Datasul\Console-Atu

2. Por padrão o arquivo “conversao.ini” do console é liberado com o caminho do Progress para “c:\dlc102b\”, onde deve ser alterado conforme a instalação do ambiente do cliente. Exemplo no arquivo consta **DLC=C:\dlc102b**, esse caminho envolve o diretório raiz da instalação do Progress que antecede a pasta bin, onde deve ser alterado para o diretório raiz da instalação do Progress da máquina que irá executar o console.
3. Ao informar o arquivo .pf do ambiente que vai ser convertido/atualizado, deve ser retirado os parâmetros -U e -P (usuário/senha), isso porque esses parâmetros devem ser cadastrados na tela de configuração de bancos de dados do console, por envolver segurança de banco de dados.
4. O arquivo “conversao.pf” do console é liberado com o parâmetro -Mm 4096, caso o ambiente utilize um valor diferente deve ser feito o acerto no parâmetro para evitar erros ao conectar os bancos de dados.

1.2.8 2.8. Configuração de Servidores de Aplicação

Servidores de aplicação são usados para executar processos em servidores diferentes do utilizado para executar a Console. Independente da seleção informada na tela de configuração de servidores de aplicação, cada etapa do processo questionará se deverá utilizar os servidores de

aplicação cadastrados. Caso não tenha disponibilizado servidores de aplicação para o Console, essa opção nas etapas seguintes estará desabilitada.

Para os processos de conferência de definições e dados, premissas, preparação de dicionário e correção de dicionário, será utilizado apenas o primeiro servidor de aplicação cadastrado. Assim é possível conectar ao banco de dados em modo monousuário para esses processos. Para a etapa de atualização de dados, todos os servidores de aplicação cadastrados serão utilizados simultaneamente, dividindo os programas entre eles.

O cadastro dos servidores deverá especificar uma entrada para cada agente disponibilizado nos brokers Appserver. O Console considera que uma entrada no cadastro é um servidor. O balanceamento entre os agentes Appserver, o próprio broker realizará.

Caso o servidor de aplicação estiver em um (ou mais) servidor diferente do servidor do Console, os seguintes diretórios deverão ser copiados para compor o diretório de dados do Console para o Appserver. Se o servidor de aplicação for Unix/Linux, a cópia deverá ser via FTP para evitar problemas com terminadores de linha.

Diretório	Tipo FTP	Condição usando appserver
cvp	Binário	Sempre deverá ser copiado
dir-dados\dat	ASCII	Sempre deverá ser copiado
dir-dados\conf dir-dados\atzconf dir-dados\actconf	Binário	Se executar a conferência de dados ou as premissas
dir-dados\prep	ASCII	Se executar a preparação de dicionário
dir-dados\conv dir-dados\atz dir-dados\acerto	Binário	Se executar a atualização de dados
dir-dados\corr	ASCII	Se executar a correção de dicionário

Se o servidor estiver com Progress 64 bits instalado, o diretório char64 dentro do diretório de

trabalho do Console deverá ser copiado, seguindo as mesmas regras acima.

Um broker Appserver deve ser configurado com os seguintes parâmetros:

- ✓ Modo de operação: State-reset;
 - ✓ Diretório de trabalho: Apontar para o diretório de dados do Console copiado para o servidor de aplicação;
 - ✓ Parâmetros de inicialização do agente: -cpstream ibm850 -d dmy -numsep 46 -numdec 44 ;
 - ✓ Intervalo de pooling: Informar a quantidade de agentes que o broker Appserver irá disponibilizar.
- Cada agente corresponde a um servidor para o Console.

ALERTA: Não deve ser indicado nenhum arquivo .pf com conexão de banco de dados na configuração do AppServer. A conexão de bancos é feita automaticamente pelo Console de Gerenciamento de Ambientes, durante a execução do processo de atualização.

Os parâmetros de inicialização do agente também podem contemplar o parâmetro -h, especificando o número de bancos de dados que serão conectados simultaneamente pelos agentes, e o parâmetro -Mm, caso a conexão seja em modo cliente-servidor.

Os brokers Appserver devem estar disponíveis no momento da configuração dos servidores de aplicação no Console. Os agentes Appserver que não forem possíveis conectar serão descartados da atualização e informado no log conversao.txt.

1.2.9 2.9. Diretório de Backup

O Console de Gerenciamento de Ambientes realiza o backup do ambiente no momento da atualização, copia todo o conteúdo do diretório informado no console.

Este procedimento é válido para a etapa de "Programas e ambiente", antes de fazer a atualização dos pacotes vai fazer uma cópia dos programas, arquivos de configuração e binários do JBOSS.

Requisitos:

- ✓ JBOSS parado no momento da atualização;
- ✓ Executar o console com um usuário administrador;

- ✓ Necessário que tenha pelo menos 40gb de espaço livre;
- ✓ Diretório de backup local para evitar cópia de arquivos pela rede.

Importante: deixando o diretório de backup em branco no cadastro do console, esta etapa será descartada do processo de atualização, não será feito o backup de programas, arquivos de configuração e binários do JBOSS.

Abaixo um exemplo de como vai ficar a estrutura de backup do ambiente, conforme o diretório de backup informado no Console de Gerenciamento de Ambientes.

- **<dir_bkp_informado>\erp** - copia tudo que existe na pasta informada como "Diretório para atualização de arquivos Windows x86".
- **<dir_bkp_informado>\erp32** - copia tudo que existe na pasta informada como "Diretório para atualização de arquivos Character 32".
- **<dir_bkp_informado>\erp64** - copia tudo que existe na pasta informada como "Diretório para atualização de arquivos Character 64".
- **<dir_bkp_informado>\instance-xxxx** - copia tudo que existe na pasta informada como "Diretório da instância do JBoss".

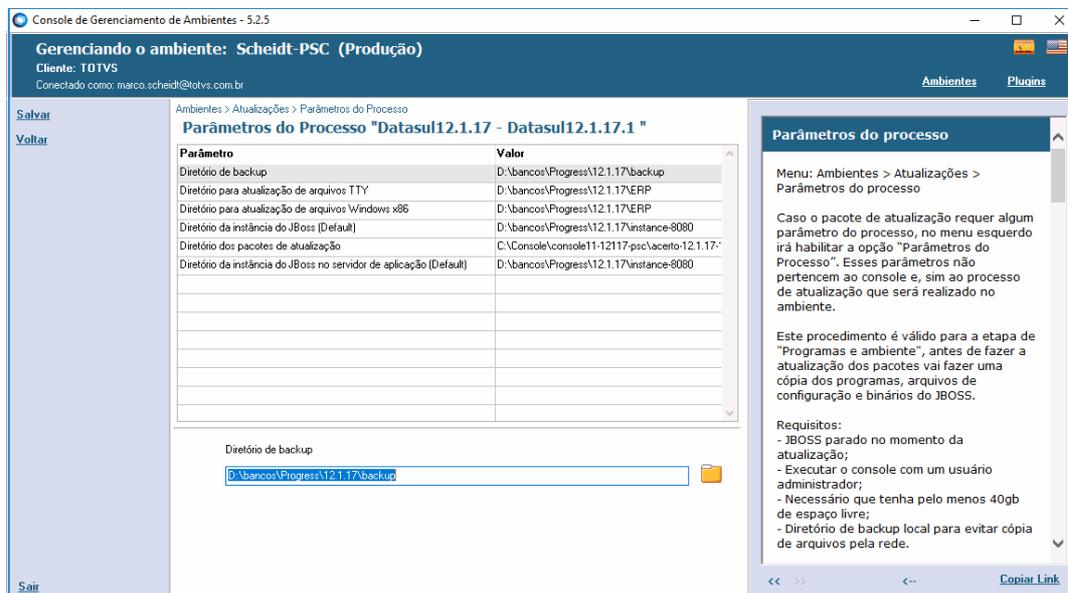
Por padrão a mídia do Datasul 12 instala os programas na estrutura abaixo, dentro de cada diretório do Datasul 12 são criadas as pastas CHAR32 e CHAR64.

Descrição	Caminho
Diretório raiz programas	...\ERP\
Diretório programas X86	...\ERP\ems2\
Diretório programas CHAR32	...\ERP\ems2\char32
Diretório programas CHAR64	...\ERP\ems2\char64

Se no ambiente foi mantida esta estrutura deve ser informado no cadastro do console o diretório raiz, pois será feito cópia de todo conteúdo do diretório.

Na tela abaixo foi informado o mesmo diretório para os programas X86, CHAR32 e CHAR64,

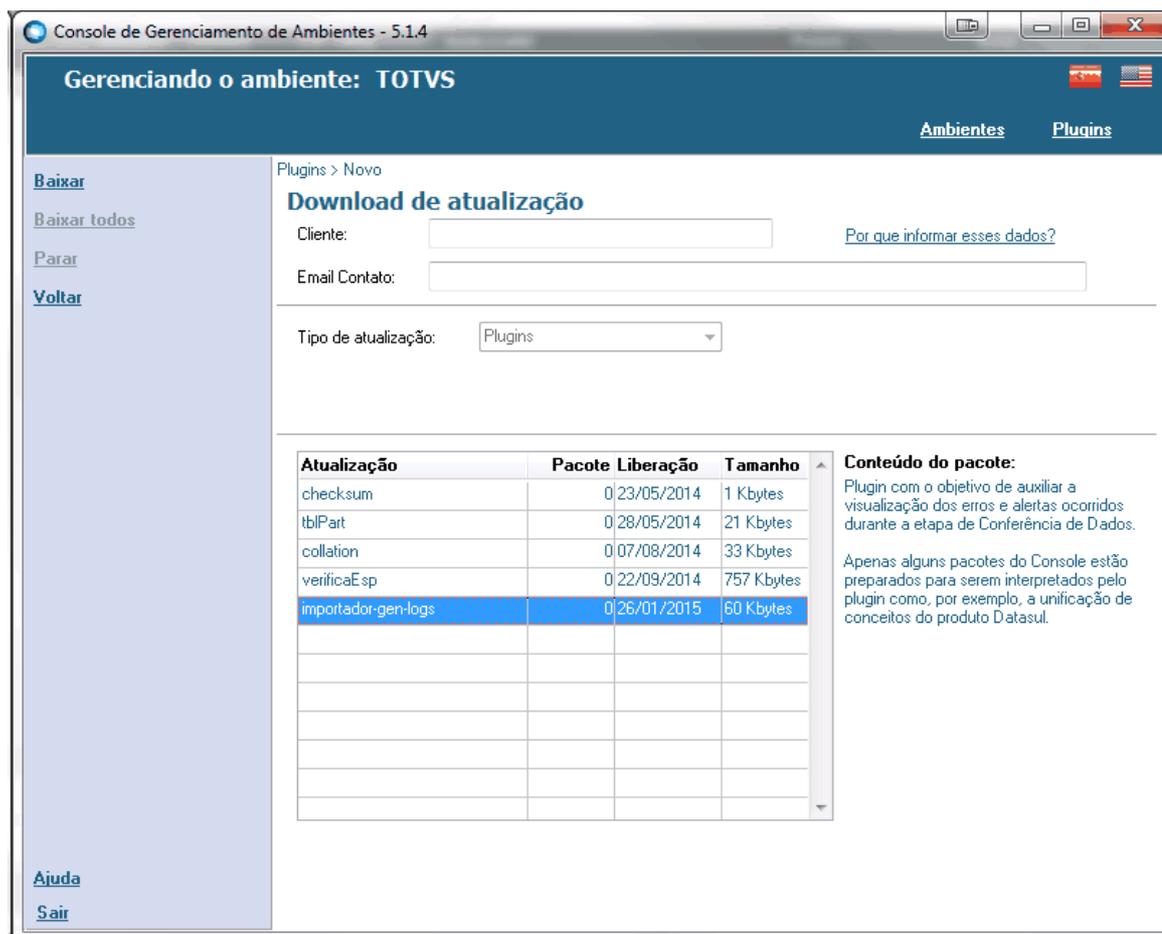
com isso o console verificando que é o mesmo diretório faz backup somente uma vez de todo conteúdo.



Este procedimento é importante pois caso aconteça algum problema durante a atualização de "Programas e ambiente", pode ser utilizado os diretórios para voltar o backup do ambiente.

1.3 3. Plugins

São programas que visam facilitar alguma rotina relacionada a conversão ou atualização de produtos. A opção para download de Plugins, deve ser acessada através do menu "Plugins", no canto superior direito do Console de Gerenciamento de Ambientes.



1.3.1 3.1. Importador Genérico de Logs

O Importador Genérico de Logs é um plugin do Console com o objetivo de auxiliar a visualização dos erros e alertas ocorridos durante a etapa de Conferência de Dados de alguns pacotes como Unificação de Conceitos – Fase 1 (Período de Corte e Acerto Histórico) e o pacote EMS5 – Internacional. Este plugin permite a importação dos arquivos de logs gerados durante a execução do Console. É possível, a partir da situação ocorrida, ser direcionado para o portal do [e-Consultor](#) que contém informações sobre a solução da situação. As informações apresentadas pela ferramenta podem ser exportadas para um arquivo .csv e para algumas situações como falta de tradução de contas (Unificação de Conceitos), o arquivo é gerado no modelo para importação dentro do produto padrão.

1.3.1.1 3.1.1. Evolução do plugin

O Importador Genérico de Logs é uma evolução do plugin Importador de Logs da Unificação de Conceitos liberado desde a release 11.5.4 do produto Datasul. Devido a necessidade de utilização do

mesmo no pacote EMS5 – Internacional, houve a adaptação do plugin para uma ferramenta mais genérica. Esta ferramenta está disponível a partir da release 12.1.4 do produto Datasul.

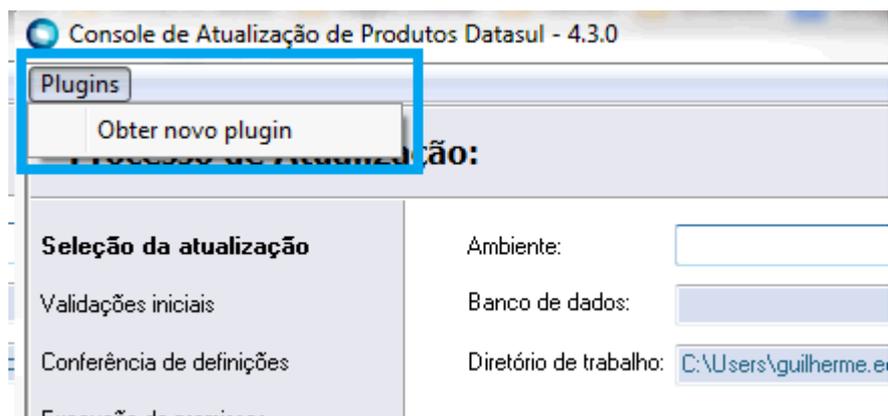
1.3.1.2 3.1.2. Como acessar?

O Importador Genérico de Logs é um plugin do Console de Gerenciamento de Ambientes do Produto e deve ser acessado a partir do mesmo. Na página de downloads do suporte totvs (<https://suporte.totvs.com/download>), é possível obter o Console utilizando os seguintes filtros:

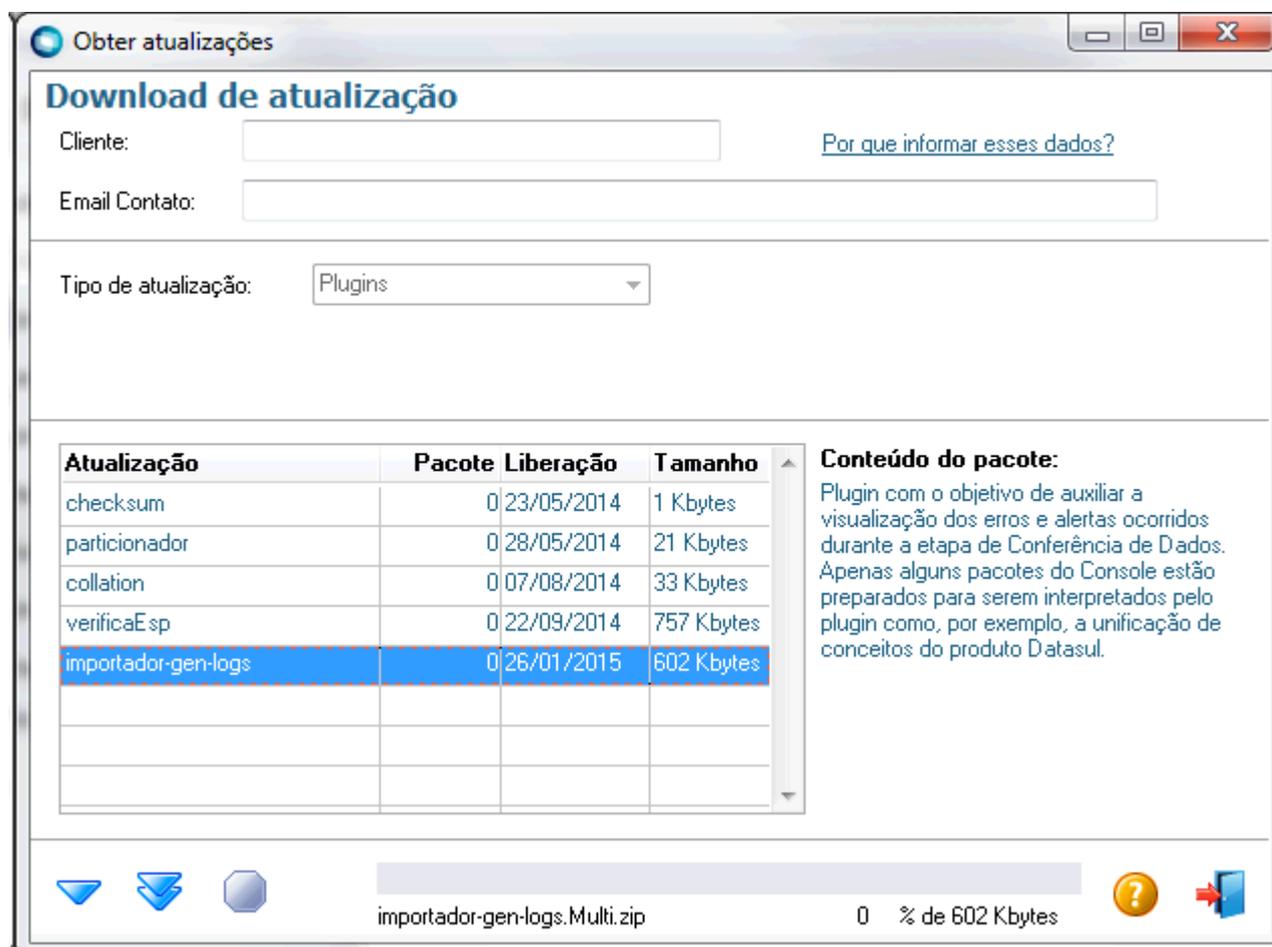
O diagrama ilustra o caminho de navegação no site de downloads da Totvs. Começa na página 'Lista de Produtos', onde o usuário seleciona 'Datasul' no menu 'Outras Linhas de Produto'. Isso leva à página 'Software', onde o usuário seleciona 'Todos'. Em seguida, o usuário acessa a seção 'DOWNLOADS E ATUALIZAÇÕES', onde aplica os filtros 'Console' no campo de busca e 'Apoio' no menu 'Tipo'. Isso resulta na exibição de uma tabela com os seguintes dados:

Arquivo	Nome	Tipo
CONSOLE11(DATASUL113SQL)	TOTVS DATASUL - SQL SERVER 113 - CONSOLE DE ATUALIZAÇÃO	Apoio
CONSOLE11(DATASUL113PSC)	TOTVS DATASUL - PROGRESS 113 - CONSOLE DE ATUALIZAÇÃO	Apoio

Ao abrir o Console, no canto superior esquerdo encontra-se o acesso aos Plugins. Para obter um novo, é necessário clicar em “Obter novo plugin”, conforme imagem:



Após é necessário selecionar o plugin **importador-gen-log**.



1.3.1.3 3.1.3. Como utilizar?

Importador Genérico de Logs

Pacotes disponíveis para importação 1
Unificação de Conceitos (Período Corte/Acerto Histórico) 2

Informe o diretório de logs do pacote selecionado 4
C:\temp\console\log-unificaconceitos-fase1-pc 5

Situações ocorridas 7

Nr Msg	Quantidade	Tipo
2013	7	Erro
2014	3	Erro
2029	6	Erro

Parâmetros da situação 8

Conta Contábil (&1)	Plano de Contas (&2)	UO Ext (&3)	Tipo UO (&4)	Mat
30101008	TOTVS	1	998	EM
30204006	TOTVS	1	998	EM
42103000	TOTVS	1	998	EM
90000199	TOTVS	1	998	EM
90001049	TOTVS	1	998	EM
90001079	TOTVS	1	998	EM
90001089	TOTVS	1	998	EM

Registros que ocorreram a situação 11

Banco	Tabela	ROWID do Registro	Emp	Estab	UN Ext	Conta Ext	Subconta ou CCusto Ext	Data
+	mgdis	conta-ft	0x0000000000046d41	1	1	30101008301		30/1

Descrição da situação 13

Conta 30101008 inexistente para o Plano de Contas TOTVS ! Verifique se a parametrização de Composição de Conta para a Unidade Organizacional Externa 1 do tipo 998 informada na Matriz de Tradução Organização Externa EMS2 está correta. Ou cadastre na Manutenção Planos Contas Contábeis a Conta 30101008 para o Plano de Contas TOTVS. ID_MSG:2013|30101008|TOTVS|1|998|EMS2

Contém os parâmetros da situação ocorrida selecionada

1. **“Pacotes disponíveis para importação”**: selecione o pacote na qual os logs que serão importados pertencem. A escolha do pacote pode alterar a forma de visualização das informações. Apenas após a seleção desta informação é possível dar início ao processo de importação;
2. **Botão “Ajuda”**: direciona ao local onde se encontra a documentação do plugin;
3. **Botão “Sair”**: fecha o plugin;
4. **“Informe o diretório de logs do pacote selecionado”**: neste campo é necessário informar o diretório onde se encontram os logs do pacote selecionado em **“Pacotes disponíveis para importação”**.
5. **Botão “Importar Logs”**: este botão inicia o processo de importação dos logs. Haverá um

feedback da importação e é possível cancelar o processo de importação, caso necessário.

6. **Botão “Limpar”**: utilize este recurso caso seja necessário limpar as informações importadas;
7. **Browse “Situações ocorridas”**: neste browse serão apresentados todos os códigos dos erros e alertas ocorridos encontrados nos logs. As seguintes informações são apresentadas: número da mensagem, quantidade de vezes que a situação ocorreu e o tipo (Alerta ou Erro). Além disso, cada tipo possui uma cor específica de destaque.



ERRO



ALERTA

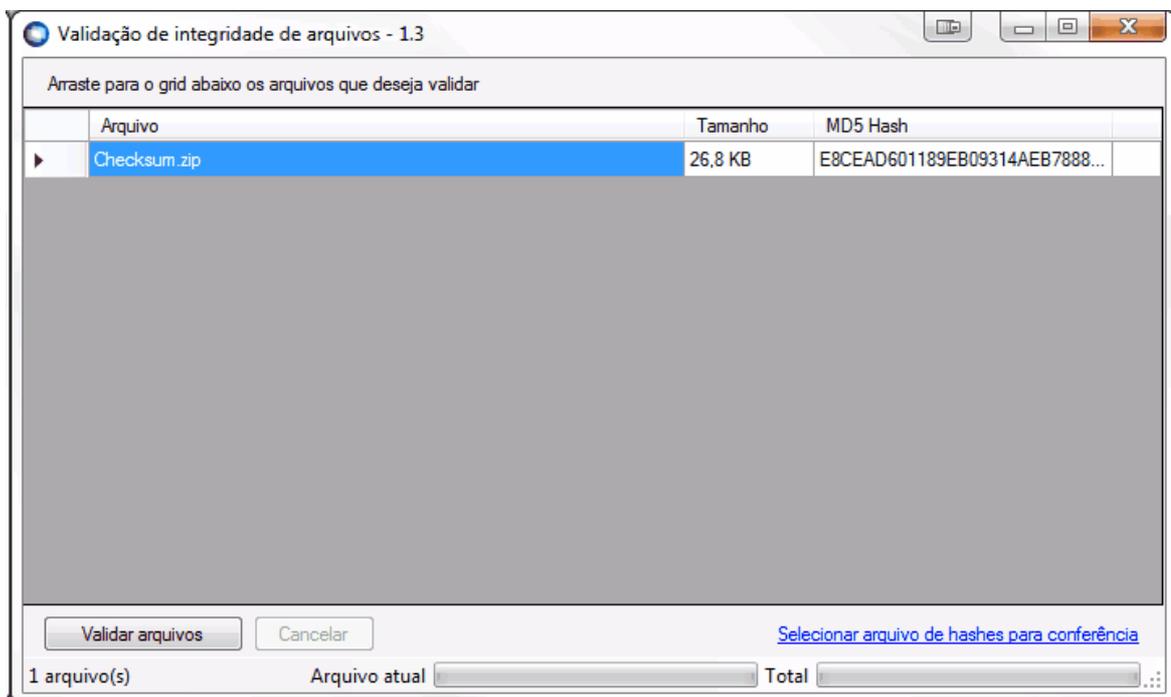
8. **Browse “Parâmetros da situação”**: o mesmo erro ou alerta pode ocorrer várias vezes com parâmetros diferentes. Neste browse, conforme o erro ou alerta selecionado no browse “**Situações ocorridas**”, será apresentada uma linha para cada conjunto de parâmetros diferentes.
9. **Botão “Exportar” do browse “Parâmetros da situação”**: possibilita a exportação das informações do browse “**Parâmetros da situação**” para um arquivo .csv. Para algumas situações como, erro 2012 (Tradução de Conta) ou 2029 (Tradução de Centro de Custo), as informações exportadas estão no padrão para importação dentro do produto padrão.
10. **Botão “Selecionar todos” do browse “Parâmetros da situação”**: permite a seleção automática de todas as linhas do browse “**Parâmetros da situação**”. Quando o pacote “**Unificação de Conceitos (Período Corte/Acerto Histórico)**” está selecionado, conforme a seleção deste browse, são apresentados os registros com aquela determinada situação no browse “**Registros que ocorreram a situação**”.
11. **“Específico do pacote”** : quando não há um pacote selecionado no plugin, abaixo dos browsets “**Situações ocorridas**” e “**Parâmetros da situação**” fica um espaço dedicado a apresentar uma informação específica do pacote. Por exemplo, ao selecionar o pacote “**Unificação de Conceitos (Período Corte/Acerto Histórico)**”, neste espaço é apresentado um browse onde serão mostrados os registros com determinada situação selecionada.
Browse “Registros que ocorreram a situação”: revela os registros que ocorreram determinada situação. É apresentado apenas ao selecionar o pacote “**Unificação de Conceitos (Período Corte/Acerto Histórico)**”. Informações importantes como o rowid do

registro, campos utilizados e valores são apresentados neste browse.

12. **Botão “Exportar” do browse “Registros que ocorreram a situação”:** possibilita a exportação das informações do browse “Registros que ocorreram a situação” para um arquivo .csv.
13. **“Descrição da situação”:** conforme situação e parâmetros selecionados, a descrição da mensagem (mesma apresentada no arquivo de log do Console) é mostrada neste campo.
14. **“Consulta ao Portal e-Consultor”:** ao clicar neste botão é feito o direcionamento para o portal e-Consultor, onde ficará posicionado no erro ocorrido e mostrará os Kbases disponíveis para a situação. Estes Kbases são tópicos que auxiliam na correção da situação.

1.3.2 3.2. CheckSum

Plugin para validação da integridade de arquivos. Pode ser utilizado para calcular hashes MD5 de qualquer arquivo, porém possui uma opção para conferir os arquivos ZIP dos pacotes de atualização do produto Datasul.



1.3.3 3.3. Particionador de tabelas

Responsável por gerar os ranges que serão utilizados na execução paralela de programas na conversão de produtos Datasul e unificação de conceitos, reduzindo consideravelmente o tempo desse processo.

Orientamos inicialmente realizar um dbanalys de seu ambiente, verificando quais são as maiores tabelas, pois nessas será obtido o maior ganho na realização do particionamento.

AMBIENTE MULTI-EMPRESA

Marcar esse campo quando o ambiente possui estrutura multi-empresa, com duplicação de bancos. Nesse formato é necessário gerar separadamente os ranges para cada empresa (bancos mono) que pretende-se particionar.

GERAÇÃO BANCOS MULTI/MONO

Campo habilitado quando selecionada opção de "ambiente multi-empresa". Utilizado para filtrar os bancos mono/multi, permitindo então a geração de arquivos separadamente.

TABELAS DISPONÍVEIS

Exibe a listagem com as tabelas passíveis de particionamento.

CONEXÃO

Informar a string completa de conexão com o banco de dados selecionado no browser. É possível utilizar conexões client-server, shared-memory ou mono-usuário.

INTERVALO DE REGISTROS

Informar a quantidade de registros que será gerado cada range. O limite mínimo para cada faixa é 10.000 (dez mil) registros.

GERAR

Efetua a conexão no banco, conforme parâmetros informados no campo "conexão" e realiza a geração dos ranges baseando-se na quantidade de registros informados. Após a geração, o browser será atualizado com a quantidade de faixas geradas.

EXCLUIR

Exclui a geração selecionada.

AJUDA

Acessa o kbase com a documentação do plugin.

ARQUIVO

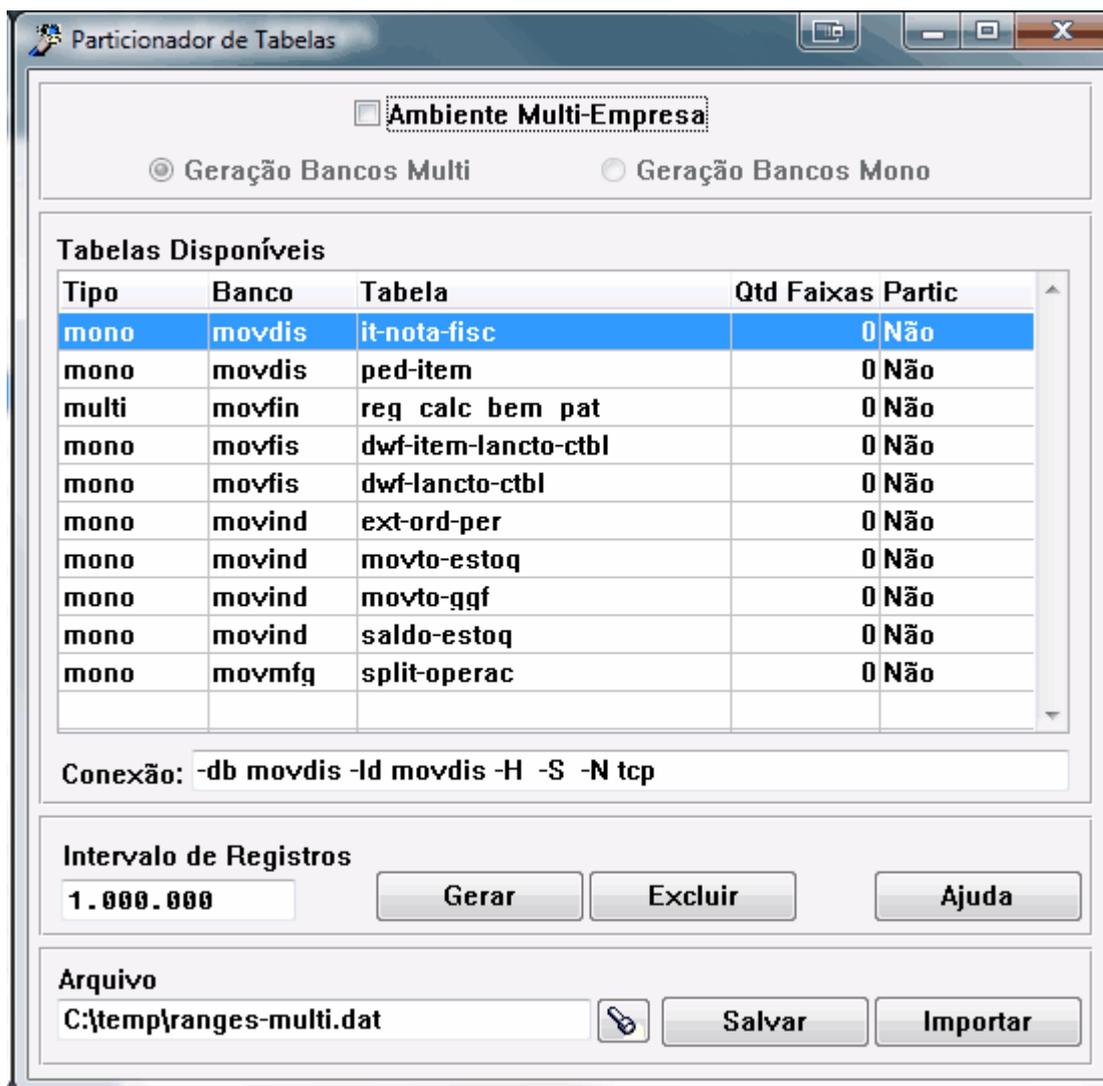
Informar o destino do arquivo onde serão gravados os ranges gerados ou o caminho do arquivo de onde serão importados os ranges salvos anteriormente. Importante alterar o nome do arquivo nas gerações multi-empresa.

SALVAR

Salvar em arquivo as informações geradas na tela. O arquivo gerado será utilizado, posteriormente, no Console de Gerenciamento de Ambientes.

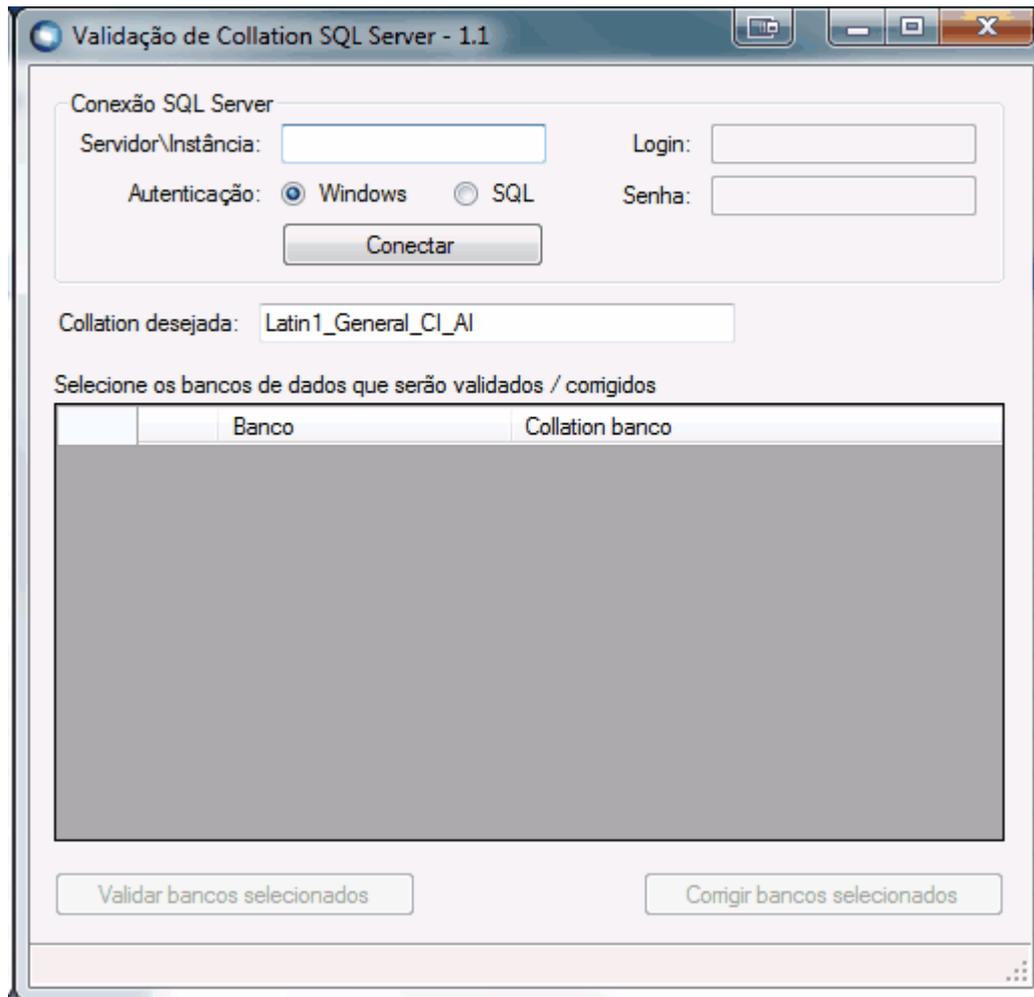
IMPORTAR

Importar para a tela as informações geradas previamente em arquivo. Todas as informações atuais em tela serão eliminadas.



1.3.4 3.4. Collation

Plugin para validação de Collation de bancos de dados e tabelas SQL Server para o produto Datasul. Auxilia na identificação e resolução de conflitos de Collation, que podem gerar erros no processo de conversão / atualização ou no uso do produto.



1.3.5 3.5. Verifica Especícos

Plugin para identificar, antes do ambiente ser atualizado, quais programas específicos precisarão ser recompilados. Responsável por validar o CRC dos programas específicos antes de uma atualização do produto Datasul 12, permitindo assim efetuar a recompilação antecipadamente, reduzindo a incidência de erros de CRC no ambiente de produção.

CLIENTE/E-MAIL CONTATO

Informação opcional, sem influência na utilização do plugin.

BANCO DE DADOS

Informar o banco de dados utilizado com o produto Datasul.

PACOTE DATASUL DESTINO

Informar para qual pacote está sendo efetuada a atualização/conversão do produto. Caso esteja na

12.1.14 e vá atualizar até a 12.1.16 por exemplo, o plugin pode ser executado uma única vez, informando nesse campo o update destino final (12.1.16, nesse exemplo).

CAMINHO PROGRAMAS

Informar o diretório onde encontram-se os programas específicos.

ARQUIVO DE ALIAS

Caso utilize banco unificado, informar o caminho do arquivo de alias (.p) utilizado pelo produto.

O arquivo deve ter somente um alias por linha e não deve conter caracteres especiais como comentários (*/**/*), por exemplo.

ARQUIVO DE LOG

Informar o local onde será salvo o arquivo contendo o resultado da execução, informando quais programas precisam ser recompilados.

EXECUTAR (botão verde)

Inicia a execução da validação dos programas.

AJUDA (botão interrogação)

Acessa o kbase com a documentação do plugin.

Situação não contemplada nessa validação: Alteração do CRC apenas do índice, quando a tabela não sofreu nenhuma alteração (poucas ocorrências).

The image shows a window titled "Validação de Específicos" with a standard Windows-style title bar. The window content is organized as follows:

- Client Information:** Two text input fields labeled "Cliente:" and "Email Contato:".
- Database and Package Selection:** Two dropdown menus labeled "Banco de Dados:" and "Pacote Datasul Destino:".
- Program Path:** A text input field labeled "Caminho Programas:" with a folder icon on the right.
- Alias File:** A text input field labeled "Arquivo de Alias:" containing the text "Informar em caso de banco unificado" and a key icon on the right.
- Log File:** A text input field labeled "Arquivo de Log:" containing the path "c:\temp\validacaoEspecificos.txt" and a key icon on the right.

At the bottom of the window, there is a yellow checkmark icon on the left, a yellow question mark icon in the center, and a blue arrow icon pointing right on the right side.

2 Considerações Iniciais Update e Upgrade



2.1 1. Versão do Progress

A partir da versão 12.1.1 do Datasul foi liberado a mídia para Progress 10.2B e uma mídia para Progress 11, onde o cliente deve fazer o download conforme o planejamento de migração do ambiente.

- Para clientes que utilizam Progress 10.2B devem aplicar o service pack 8 e o FIX 050 (10.2B.0850).
- Para clientes que utilizam Progress 11.6 devem aplicar o service pack 3 (11.6.3).

Portanto clientes que desejam migrar para o Progress 11 devem solicitar junto a equipe da Central de Serviços TOTVS (CST) a versão Progress 11.6 e assim evitar futuras atualizações de versão.

2.2 2. Versão do JAVA

ALERTA: para efetuar a carga do JBOSS deve ser utilizada VM Java expedida pela Oracle.

- A partir do Datasul 12.1.7 a versão mínima do JAVA para carregar o serviço do JBOSS é a 1.7.75, isso porque algumas implementações só funcionam com essa versão ou superior, desde que se mantenha na versão 1.7 do JAVA.
- Se o servidor possui sistema operacional 64-bits pode ser utilizada uma versão JAVA 64bits, para utilizar os recursos disponíveis do servidor.
- Para as estações de trabalho pode ser utilizada a versão 1.8 do JAVA

2.3 3. Habilitar Sequências 64Bits Progress

O banco de dados quando criado com versão inferior ao Progress 10.2B não tinha habilitado uma feature chamada “**64 Bit Sequences**”, sendo possível somente a criação de sequências 32bits.

Para atender as necessidades das definições das sequências do Datasul 12 deve-se habilitar essa feature para não gerar erro durante a criação dos objetos.

- Com o comando abaixo pode ser verificado se existe a feature habilitada no banco de dados, utilizando o PROENV do Progress.

proutil nome-banco -C describe

No exemplo abaixo não está habilitada a feature no banco de dados.

```

ca. Selecionar C:\Windows\system32\cmd.exe
Version                : 150.0
Block Size             : 4096
Largest Cluster       : 1
Create Date           : Fri Apr 22 15:14:40 2016
Last Open Date        : Fri Apr 22 15:16:29 2016
Prior Open Date       : Fri Apr 22 15:16:29 2016
Schema Change Date    : Fri Apr 22 15:16:16 2016

Before Imaging information
Block Size             : 8192
Cluster Size <16K Units> : 32
Last Open Date        : Fri Apr 22 15:16:26 2016

Backup Information
Last Full Backup Date : *** Not yet backed up ***
Last Incremental Backup : *** Not yet performed ***

Database Features
-----
ID   Feature                Active  Details
-----
  9   64 Bit DBKEYS          Yes
-----
c:\temp>

```

- Para habilitar a feature precisa executar o comando abaixo no banco de dados, utilizando o PROENV do Progress.

proutil nome-banco -C enableseq64

Quando executar novamente a verificação deve aparecer a feature habilitada.

```

ca. C:\Windows\system32\cmd.exe
Block Size             : 4096
Largest Cluster       : 1
Create Date           : Fri Apr 22 15:14:40 2016
Last Open Date        : Fri Apr 22 15:20:21 2016
Prior Open Date       : Fri Apr 22 15:20:21 2016
Schema Change Date    : Fri Apr 22 15:16:16 2016

Before Imaging information
Block Size             : 8192
Cluster Size <16K Units> : 32
Last Open Date        : Fri Apr 22 15:18:51 2016

Backup Information
Last Full Backup Date : *** Not yet backed up ***
Last Incremental Backup : *** Not yet performed ***

Database Features
-----
ID   Feature                Active  Details
-----
  9   64 Bit DBKEYS          Yes
 11   64 Bit Sequences      Yes
-----
c:\temp>

```

2.4 4. Parâmetros do JBOSS

Com a liberação da versão Datasul 12.1.20 deve ser feito um ajuste manualmente no arquivo run.bat/run.conf que contém as configuração do JBOSS.

O administrador do ambiente precisa executar o procedimento abaixo:

- Parar o Jboss;
- Editar o arquivo ...\\ServidorAplicacao\\jboss-4.2.3.GA\\bin\\run.bat (Windows) ou .../ServidorAplicacao/jboss-4.2.3.GA/bin/run.conf (Linux)
- Inserir o parâmetro conforme o sistema operacional;

Windows

```
rem JVM encoding parameters
```

```
set JAVA_OPTS=%JAVA_OPTS% -Dsun.jnu.encoding=UTF-8 -Dfile.encoding=UTF-8
```

Linux

```
# JVM encoding parameters
```

```
JAVA_OPTS="$JAVA_OPTS -Dsun.jnu.encoding=UTF-8 -Dfile.encoding=UTF-8"
```

- Iniciar o JBOSS

2.5 5. Verificação do PROPATH

Importante fazer uma validação no PROPATH definido para o Datasul, basicamente deve ser verificado se todos os diretórios definidos existem fisicamente, não existindo mais devem ser removidos do PROPATH, isso impacta muito na performance, pois ao buscar o diretório aguarda o retorno do sistema operacional para informar que não existe e passar para próximo diretório.

2.6 6. Conexão SRCADGER

Para o cliente que utiliza o Gestão de Planos precisa identificar se no arquivo de configuração do JBOSS tem a conexão do banco de dados SRCADGER, isso para evitar erros durante a utilização do Gestão de Planos.

Esse arquivo de configuração se encontra no diretório da instância do JBOSS em ... \ServidorAplicacao\jboss-4.2.3.GA\server\instance-8x80\deploy e tem o nome conforme o banco de dados do ambiente.

Exemplo:

- progress-ds.xml - banco de dados Progress
- oracle-ds.xml - banco de dados Oracle
- mssql-ds.xml - banco de dados SQL Server

1. Conteúdo para banco de dados Progress:

```

<local-tx-datasource>
  <jndi-name>srcadger</jndi-name>
  <connection-url>jdbc:datadirect:openedge://<SERVIDOR-BANCO>:<PORTA-SQL>;
databaseName=srcadger</connection-url>
  <driver-class>com.ddtek.jdbc.openedge.OpenEdgeDriver</driver-class>
  <user-name>pub</user-name>
  <password>pub</password>
  <metadata>
    <type-mapping>PostgreSQL 7.2</type-mapping>
  </metadata>
  <min-pool-size>1</min-pool-size>
  <max-pool-size>30</max-pool-size>
</local-tx-datasource>
<local-tx-datasource>
  <jndi-name>ErpDS</jndi-name>
  <connection-url>jdbc:datadirect:openedge://<SERVIDOR-BANCO>:<PORTA-SQL>;
databaseName=srcadger</connection-url>
  <driver-class>com.ddtek.jdbc.openedge.OpenEdgeDriver</driver-class>
  <user-name>pub</user-name>
  <password>pub</password>
  <metadata>
    <type-mapping>PostgreSQL 7.2</type-mapping>
  </metadata>
  <min-pool-size>1</min-pool-size>

```

```
<max-pool-size>30</max-pool-size>
</local-tx-datasource>
```

- Substituir o valor <SERVIDOR-BANCO> pelo IP ou nome do servidor do banco de dados SRCADGER.
- Substituir o valor <PORTA-SQL> pela porta SQL carregada para o banco de dados SRCADGER.

2. Conteúdo para banco de dados Oracle:

```
<local-tx-datasource>
  <jndi-name>srcadger</jndi-name>
  <connection-url>jdbc:oracle:thin:@<SERVIDOR-ORACLE>:1521:<INSTANCIA-
ORACLE></connection-url>
  <driver-class>oracle.jdbc.driver.OracleDriver</driver-class>
  <user-name>srcadger</user-name>
  <password>srcadger</password>
  <exception-sorter-class-name>org.jboss.resource.adapter.jdbc.vendor.
OracleExceptionSorter</exception-sorter-class-name>
  <metadata>
    <type-mapping>Oracle10g</type-mapping>
  </metadata>
  <min-pool-size>1</min-pool-size>
  <max-pool-size>8</max-pool-size>
</local-tx-datasource>
<local-tx-datasource>
  <jndi-name>ErpDS</jndi-name>
  <connection-url>jdbc:oracle:thin:@<SERVIDOR-ORACLE>:1521:<INSTANCIA-
ORACLE></connection-url>
  <driver-class>oracle.jdbc.driver.OracleDriver</driver-class>
  <user-name>srcadger</user-name>
  <password>srcadger</password>
  <exception-sorter-class-name>org.jboss.resource.adapter.jdbc.vendor.
OracleExceptionSorter</exception-sorter-class-name>
  <metadata>
    <type-mapping>Oracle10g</type-mapping>
  </metadata>
  <min-pool-size>1</min-pool-size>
  <max-pool-size>8</max-pool-size>
</local-tx-datasource>
```

- Substituir o valor <SERVIDOR-ORACLE> pelo IP ou nome do servidor que foi instalada a instância Oracle.
- Substituir o valor <INSTANCIA-ORACLE> pelo nome da instância Oracle que foi criado o SRCADGER.

3. Conteúdo para banco de dados SQL Server:

```

<local-tx-datasource>
  <jndi-name>srcadger</jndi-name>
  <connection-url>jdbc:sqlserver://<SERVIDOR-SQLSERVER>;instanceName=
<NOME-BANCO>;databaseName=srcadger</connection-url>
  <driver-class>com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDriver</driver-class>
  <user-name>totvs</user-name>
  <password>totvs</password>
  <metadata>
  <type-mapping>MS SQLSERVER2008</type-mapping>
  </metadata>
  <min-pool-size>1</min-pool-size>
  <max-pool-size>8</max-pool-size>
</local-tx-datasource>
<local-tx-datasource>
  <jndi-name>ErpDS</jndi-name>
  <connection-url>jdbc:sqlserver://<SERVIDOR-SQLSERVER>;instanceName=
<NOME-BANCO>;databaseName=srcadger</connection-url>
  <driver-class>com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDriver</driver-class>
  <user-name>totvs</user-name>
  <password>totvs</password>
  <metadata>
  <type-mapping>MS SQLSERVER2008</type-mapping>
  </metadata>
  <min-pool-size>1</min-pool-size>
  <max-pool-size>8</max-pool-size>
</local-tx-datasource>

```

- Substituir o valor <SERVIDOR-SQLSERVER> pelo IP ou nome do servidor que foi instalado o SQL Server.

- Substituir o valor <NOME-BANCO> pelo nome do banco de dados criado para o SRCADGER.

2.7 7. Permissões usuários Oracle

Alguns programas como TimeOut quando configurado para ambiente que possui banco de dados Oracle, faz acesso a tabelas de controle (v\$session) e dependendo do nível de permissão do usuário pode aparecer a mensagem "table or view does not exist".

Devido a isso sugerimos a criação de uma ROLE, para que seja atribuído a todos os usuários Oracle configurados para o Datasul as permissões necessárias.

```
CREATE ROLE "DATASUL";
```

```
GRANT ALTER SYSTEM TO "DATASUL";
GRANT CREATE SEQUENCE TO "DATASUL";
GRANT CREATE SESSION TO "DATASUL";
GRANT CREATE TABLE TO "DATASUL";
GRANT SELECT ANY DICTIONARY TO "DATASUL";
GRANT SELECT ANY TABLE TO "DATASUL";
GRANT SELECT ANY SEQUENCE TO "DATASUL";
GRANT SELECT ON "SYS"."ARGUMENT$" TO "DATASUL";
GRANT SELECT ON "SYS"."COL$" TO "DATASUL";
GRANT SELECT ON "SYS"."COM$" TO "DATASUL";
GRANT SELECT ON "SYS"."CON$" TO "DATASUL";
GRANT SELECT ON "SYS"."DUAL" TO "DATASUL";
GRANT SELECT ON "SYS"."ICOL$" TO "DATASUL";
GRANT SELECT ON "SYS"."IND$" TO "DATASUL";
GRANT SELECT ON "SYS"."LINK$" TO "DATASUL";
GRANT SELECT ON "SYS"."OBJ$" TO "DATASUL";
GRANT SELECT ON "SYS"."PROCEDURES$" TO "DATASUL";
GRANT SELECT ON "SYS"."SEQ$" TO "DATASUL";
GRANT SELECT ON "SYS"."SYN$" TO "DATASUL";
GRANT SELECT ON "SYS"."TAB$" TO "DATASUL";
GRANT SELECT ON "SYS"."TS$" TO "DATASUL";
GRANT SELECT ON "SYS"."USER$" TO "DATASUL";
GRANT SELECT ON "SYS"."VIEW$" TO "DATASUL";
GRANT "CONNECT" TO "DATASUL";
GRANT "RESOURCE" TO "DATASUL";
```

Feita a criação tem que conceder aos usuários a ROLE criada, exemplo:

```
GRANT DATASUL TO EMS2CAD;
```

IMPORTANTE: necessário atribuir as permissões para todos os usuários configurado no Datasul, basicamente todos que foram cadastrados no programa bancos por empresa (btb\btb962aa.r).

3 Update para Datasul 12.1.20



3.1 1. Requisitos do Processo

Para dar início ao processo de atualização para o Datasul, o sistema deve obedecer a versão de pacote de origem (entre parêntesis) suportado pela atualização, conforme definições da tabela a seguir:

Sistema Origem	Sistema Destino
EMS 2.04 Comex (Expirada 11.5.6)	Datasul 12.1.20
EMS 2.04 Progress (F92 BSO/10.1B F92 BSO)	
EMS 2.04 Oracle (F92 BSO)	
EMS 2.06B (C29)	
EMS 5.05 (Expirada 11.5.8)	
EMS 5.06 (D20)	
EMS 5.06 (F67– Localização Argentina/México)	
GP 1.00 (EMS505 Expirada (11.5.10))	
GP 1.00 (EMS506 Expirada (12.1.2))	
HCM 2.09 (Expirada 11.5.4)	
HCM 2.10 (Expirada 12.1.1)	
HCM 2.10 (Expirada 12.1.1) SQL Server	
Datasul 12 (1.19)	

* Para conversão deste produto, entre em contato com o suporte **Gestão de Planos**.

** **Novidades no processo de conversão para clientes que possuem o EMS 5 nas versões 5.05 e 5.06, com idiomas inglês ou espanhol, em caso de dúvida verificar o tópico [Upgrade EMS 5 Internacional](#).**

O console automaticamente listará quais rotinas serão necessárias para a atualização do ambiente, conforme informações de origem e destino selecionadas na console, pelo link “Nova”. Baixe todos os diretórios de dados listados pelo console.

Após concluir o download, o console listará os processos disponíveis para atualização

O processo de atualização exige configurações no ambiente que devem ser observadas antes de iniciá-lo. Verifique se possui os seguintes requisitos:

- ✓ Se os bancos de dados do sistema de origem forem unificados, essa unificação tem que seguir o padrão especificado pela TOTVS, conforme documentação disponível no Portal de Clientes ou com o Suporte a Banco de Dados.
- ✓ Se o banco de dados for Progress, todos os índices dos bancos de dados deverão estar

ativos. Em caso de dúvidas nessa definição, utilize o comando a seguir:

Comando para gerar relatório com informações de índices em banco Progress:

```
proutil nome-do-banco -C idxanalys > nome-do-banco.idx
```

- ✓ Edite o arquivo nome-do-banco.idx gerado. Procure por informações "(inactive)". Ative os índices inativos com o comando a seguir:

Comando para ativar os índices em Progress:

```
proutil nome-do-banco -C idxbuild
```

- ✓ Se os bancos de dados forem Oracle, o owner dos bancos deverá seguir o padrão especificado pelo produto Datasul. Este padrão foi configurado no arquivo **datasul.pf** dentro do diretório **scripts** do ERP. Caso deseje utilizar outros owners, os deltas do schema-holder deverão ser alterados pelo cliente.
- ✓ Se os bancos de dados forem SQL Server, a conexão com os bancos deve seguir o padrão especificado pelo produto Datasul. Este padrão foi configurado no arquivo **datasul.pf** dentro do diretório **scripts** do ERP.
- ✓ O sistema Datasul 11 exige que a versão mínima do Progress seja a 10.2B07. Caso os bancos de dados não estejam nessa versão, converta-os primeiramente para a versão 10.2B07 e posteriormente proceda com a atualização do produto;
- ✓ Se o Windows do computador que está executando o Console possui o UAC (user access control) ativo, o Console deverá ser executado como administrador.

O Console permite baixar e aplicar atualizações automaticamente. Porém isso somente será possível se o computador que está executando o Console possui acesso à internet.

Recomendam-se algumas boas práticas para garantir a confiabilidade da atualização:

- ✓ Se usar bancos de dados Progress OpenEdge para armazenamento de dados, habilite a

opção de arquivos maiores que 2 Gbytes. Se utilizar outros bancos de dados, confirme se os tablespaces ou file-groups estão preparados para o crescimento do banco.

Comando para habilitar extensões maiores de 2 Gbytes no Progress Openedge:

```
proutil nome-do-banco -C enablelargefiles
```

- ✓ Efetuar um backup do banco nos pontos determinados pelo processo.
- ✓ Algumas conversões demandam rotinas antes e após o procedimento de atualização padrão. Siga as informações existentes no guia.
- ✓ Algumas rotinas específicas para os produtos que serão convertidos poderão demandar importação de definições nos bancos de dados, utilizando recursos do próprio sistema gerenciador do banco de dados.
- ✓ Nunca utilize caminhos UNC (\\servidor\compartilhamento) como diretório de trabalho do console.

3.2 2. Considerações Finais

A atualização do produto pode conter procedimentos manuais anteriores e posteriores à atualização executada pelo Console de Gerenciamento de Ambientes. Esses procedimentos são descritos no guia da atualização do seu produto.

3.2.1 2.1. Substituição dos bancos de dados no sistema destino

ALERTA: A não utilização de todos os bancos de dados sugeridos pela mídia de instalação do produto poderá causar resultados inesperados no sistema. Apenas deixe de utilizar algum banco de dados se for explicitamente recomendado pelo suporte técnico do produto Datasul.

O Datasul 12 será composto pelos bancos de dados atualizados, mais os bancos correspondente a novas funcionalidades, disponibilizados pela mídia de programas. Os seguintes arquivos do sistema Datasul também deverão ser conferidos para contemplar os bancos convertidos:

- ✓ Arquivo .pf de conexão dos bancos: conferir se os bancos convertidos estão

contemplados na conexão, bem como bancos específicos trazidos no processo;

- ✓ Arquivo **progress-ds.xml** no JBoss: o banco com dados “EMS2UNI” é necessário para a execução do ambiente Flex. Esse arquivo contém os parâmetros de conexão a esse banco, que pode estar unificado aos bancos de dados origem.
- ✓ Programa de alias, caso seus bancos sejam unificados.

Além da alteração desses arquivos, confira os cadastros de “Banco de Dados Empresa” e “Relacionamento Empresa X Usuários”, dentro do sistema Datasul.

O Console de Gerenciamento de Ambientes efetua a conversão de um sistema em cada execução. É recomendável concluir a conversão de todos os produtos origem antes de utilizar o produto Datasul 12 em produção.

3.2.2 2.2. Banco de Dados Oracle

Caso não utilize os owners padrões definidos pela TOTVS, deverá ser alterada a propriedade “_for-owner” dos objetos dos Schemas-image.

3.2.3 2.3. Banco de Dados SQL Server

Caso não utilize o padrão de conexão DSN-less para banco de dados SQL Server, deve ser alterado para que a atualização seja efetuada no ambiente.

Basicamente uma conexão DSN-less (Data Source Name-less, ou conexão sem fonte de dados) permite que a aplicação especifique todos os parâmetros diretamente na linha de conexão ao banco, sem a necessidade de configurar uma fonte de dados ODBC, porém o driver ODBC ainda é necessário para conexão e deve estar instalado na máquina que realizará o acesso.

3.2.4 2.4. Upgrade e Update Bancos Históricos

Clientes que utilizam bancos históricos e que desejarem efetuar o processo de upgrade/update para este conjunto de bancos, devem utilizar um backup dos bancos de cadastro no formato origem, juntamente com os bancos históricos conectados na sessão, com os nomes lógicos dos seus respectivos bancos de movimento. Essa configuração é semelhante ao atalho para consulta de dados dos bancos históricos.

O processo de upgrade e unificação de conceitos para ambientes com bancos históricos é o

Além disso, será possível acessar a opção de idiomas, e selecionar o desejado entre Inglês e Espanhol que a tradução será realizada em tempo real com o auxílio de tradução Google Translator.

Este é mais um passo da TOTVS para satisfazer as necessidades de nossos clientes com processos +ágeis, +simples e + cloud.

4 Upgrade Ems 2.06b



4.1 1. Processo de Upgrade

ALERTA: Além deste documento, consulte o [Guia de Update para Datasul 12.1.20](#). Nele estão disponíveis as informações de execução do processo.

O processo de upgrade converterá os bancos de dados de sistemas anteriores para o Datasul 12.1.20. Esse processo possui várias etapas, conforme imagem a seguir:



O Console de Gerenciamento de Ambientes irá adaptar a execução das etapas conforme configurações pré-definidas no processo de upgrade. Dessa forma, o próprio Console irá documentar a rotina de execução na ajuda da própria etapa. Rotinas não executadas pelo Console de Gerenciamento de Ambientes estão documentadas nesse guia.

4.2 2. Procedimentos Pré-Atualização

O produto precisa de ajustes antes da atualização, que alterarão o banco de dados origem. Alguns desses procedimentos inviabilizarão que os bancos de dados de origem sejam novamente utilizados pela versão origem do sistema.

ALERTA: A partir desses processos alterações serão feitas nos bancos de dados de origem. Tenha um backup dos bancos de dados antes de iniciar.

4.2.1 2.1. Unificação do Foundation

ALERTA: Esse procedimento destina-se a todos os clientes que estão em versões anterior ao Datasul 10 e que desejam migrar seus cadastros do foundation para o Datasul 12. A não execução desse procedimento implicará na necessidade de recadastramento manual dos dados do Foundation. Mais informações podem ser obtidas através do Guia de Unificação do Foundation.

4.2.2 2.2. Licenças Corporativas

Caso utilize o License Server com licença corporativa, deverá ser conferido já no sistema origem se o CNPJ da empresa está igual ao CNPJ da licença. Diferenças nessa informação inviabilizarão o uso do Datasul 12 convertido.

4.2.3 2.3. Audit Trail

ALERTA: Esse procedimento destina-se apenas aos clientes que utilizam o módulo Audit Trail com a opção 'Tabela Completa'.

Apartir da versão 11.5.0 do Datasul a forma de armazenamento das informações auditadas para tabelas completa mudou. Para manter a compatibilidade dos dados já auditados deve-se executar a api **auapi008** ANTES da alteração da estrutura do banco.

Dados que não possam ser convertidos serão excluídos. As informações relacionadas a auditoria 'campo a campo' continuarão funcionando normalmente.

4.2.4 2.4. Reparação de Segurança do Banco "MOVFRO"

ALERTA: Esse procedimento destina-se a todos os clientes que possuem o módulo de frotas com banco Progress OpenEdge.

Devido a uma falha na definição do banco "MOVFRO", é possível que a tabela "mmv-movto-mdo" tenha restrição na permissão de acesso. Essa restrição deverá ser corrigida antes de iniciar a conversão

do EMS 2.

Isso pode ser feito pela ferramenta Data Administration, disponibilizado no Progress OpenEdge. A partir da opção “Executar Programa” do sistema, execute o programa _admin.p. Esse programa abrirá o Data Administration. Selecione o banco MOVFRO ou o correspondente unificado no menu “Database” – “Select working database”. Selecione o menu “Admin” – “Security” – “Edit data security”. Localize a tabela “mmv-movto-mdo” e altere as suas permissões, substituindo a informação “!,*” por “*”.

4.2.5 2.5. EMS 2 Financeiro

ALERTA: Esse procedimento destina-se aos clientes que utilizam os módulos de controladoria e finanças no produto EMS 2. Clientes que utilizam esses módulos no produto EMS 5 não necessitam dessa etapa.

O produto EMS 2 disponibilizava módulos financeiros para utilização. Porém o produto Datasul disponibiliza módulos financeiros apenas para o produto EMS 5, chamado agora de “parte financeira”.

Os módulos de controladoria e finanças do EMS 2 não podem ser automaticamente convertidos para o Datasul 12. Existem duas alternativas para proceder com a conversão:

- ✓ Alternativa 1: instalar o EMS 5.06 provisoriamente e fazer a configuração para essa versão. Uma vez configurado, proceder com a conversão normal do produto. A vantagem dessa alternativa é que o EMS 5.06 consegue ler informações do EMS 2, o que torna a conversão da parte financeira mais rápida. Porém, uma instalação provisória é um passo a mais para o processo.
- ✓ Alternativa 2: converter o EMS 2 normalmente. Após a conversão, configurar a parte financeira no Datasul 12. Dessa forma não é necessário a instalação provisória de outra versão do sistema, porém perde-se mais tempo para trazer as informações para o Datasul 12, que não consegue comunicar-se com o EMS 2.

Clientes nessa característica de utilização deverão providenciar com a franquia Totvs que lhe atende, um serviço de implantação para determinar a melhor alternativa para seu ambiente. Além da configuração da parte financeira, este passo intermediário já avalia as configurações para garantir um teste integrado entre todos os módulos, executando uma rotina completa, desde pedidos/compras até integrações com financeiro e contabilizações.

Essa configuração é um requisito para o aproveitamento das funcionalidades do produto e contribuirá com maior produtividade e organização das informações no novo sistema.

Após processo de conversão, já na base destino, executar o programa “prgint/utb/utb800aa.p” para acertar as parametrizações da base (indicar que a integração do ERP deve ser com Financeiro do EMS5).

4.2.6 2.6. EMS 2 Produção

ALERTA: Esse procedimento destina-se aos clientes que utilizam o módulo de controle de produção no produto EMS 2. Clientes que não utilizam esse módulo não necessitam dessa etapa.

Para fazer a migração do EMS2 para o Datasul 12 se faz necessário a execução do programa CP0332A, onde tem por objetivo gerar todos os movimentos dos reportes assíncronos em aberto no EMS2. Sendo válido somente para clientes que utilizam reporte assíncrono do módulo de controle de produção .

Importante fazer o procedimento para todos os movimentos inclusive os que se encontram com erro no ambiente, caso contrário ao converter para o Datasul 12 pode gerar problemas na aplicação.

4.2.7 2.7. Componentes Acessórios

ALERTA: Esse procedimento destina-se a todos os clientes que possuem os componentes acessórios MAF, MOE e MSC.

A partir da versão 11 do produto Datasul, os dados de componentes acessórios serão armazenados em um único banco de dados, chamado “EMSDCA”. Esse banco deverá ser criado e os componentes acessórios do sistema origem devem ser unificados, para então ter suas definições convertidas para o Datasul 12.

Para isso, crie um novo banco de dados para o sistema origem com o nome de “EMSDCA” e importe as definições do arquivo **spp/emsdca-origem.df**.

DICA: Após esse procedimento é possível utilizar o componente acessório no sistema origem usando o EMSDCA, enquanto a conversão oficial não for realizada. Basta conectá-lo

com o nome lógico antigo, ou criar um alias para esse nome.

Em bancos de dados Oracle, o banco “EMSDCA” também deverá ser criado em dois passos: crie um schema-holder com o nome “SHEMSDCA” e importe as definições do arquivo **spp/shemsdca.df**. Em seguida, crie um novo schema no Oracle chamado “EMSDCA” e importe sobre esse esquema as definições do arquivo **spp/shemsdca.sql**.

Por último, faça um dump de dados e valores de sequência referente aos componentes acessórios MAF, MOE e MSC, e efetue o load sobre o banco EMSDCA criado. Utilize esse banco EMSDCA para o processo de atualização para o Datasul 12.

4.2.8 2.8. Antecipação da Versão do APS

ALERTA: Esse procedimento é destinado a todos os clientes que possuem o módulo APS em versão superior a 2.0 com o EMS2.

Clientes com o módulo APS devem conferir o log do programa de conferência **conf-db005.p**. Nesse log será informado se a versão do APS foi antecipada.

Nesse caso, os bancos de dados do APS “EMS2DBR” e “MOV2DBR”, não deverão ser conectados pelo processo de conversão. Quando o Console de Gerenciamento de Ambientes acusar a ausência desses bancos de dados, eles deverão ser marcados para não converter.

4.2.9 2.9. Criação do Banco de dados Internacional_2

Apartir da versão 12.1.7 foram disponibilizados os bancos de dados **cad2loc**, **mov2loc**, **cad5loc** e **mov5loc**, sendo bancos utilizados pelo Datasul por clientes fora do Brasil (Progress, Oracle ou SQL Server).

IMPORTANTE: os bancos devem ser unificados por clientes que utilizem as localizações **Argentina, México, Chile, Colombia, Paraguai e EUA** conforme a lista abaixo:

No EMS2:

- Os bancos **lcmex**, **lccol**, **lcarg**, **lcpry** e **lcchl** foram unificados no banco de dados **cad2loc**
- O banco **mov2arg**, **mov2pry** e **mov2chl** foram unificados no banco de dados **mov2loc**

No EMS5:

- Os bancos **emsmex**, **emscol**, **emsarg**, **emschl**, **emspry** e **emsnam** foram unificados no banco de dados **cad5loc**

- O banco **mov5arg** e **mov5pry** foram unificados no banco de dados **mov5loc**

IMPORTANTE: as tabelas listadas no quadro abaixo devem ser movidas do banco de dados EMSCOL para o banco de dados MOV5LOC antes de fazer a conversão para o Datasul 12.

Tabela	DUMP-NAME
col_cont_impres_com_cb	col004
colex_t_param_calc_bem	col006
colex_t_incorp_bem_pat	col007
colex_t_lancto_ctbl	col009
colex_t_item_lancto_ctbl	col011
colex_t_movto_cta_corren	col00023

4.3 3. Procedimentos Pós-Atualização

ALERTA: Os bancos de dados estarão convertidos apenas após a conclusão desses procedimentos pós-atualização. Não utilize os bancos de dados com a atualização incompleta.

Esses devem ser executados após as alterações feitas pelo processo de conversão.

4.3.1 3.1. Criação de usuários em bancos com acesso JDBC

ALERTA: Esse procedimento destina-se apenas aos clientes que estão convertendo sistemas anteriores ao Datasul para o Datasul 12.

Alguns bancos de dados no Datasul precisam de acesso JDBC para execução de rotinas Flex. Os bancos EAI e MGUNI são provenientes da conversão e precisam ter os usuários “sysprogress” e “pub” criados manualmente. As senhas padrões para esse usuário são “sysprogress” e “pub”, respectivamente. Caso deseje informar outra senha, altere-a também no arquivo **progress-ds.xml** do JBoss.

O mesmo arquivo também precisará ser alterado caso algum dos bancos da lista esteja unificado em outro banco. Dessa forma, altere os parâmetros de conexão, mantendo a tag *jndi* que define a referência ao nome do banco de dados.

4.3.2 3.2. Antecipação da Versão do APS

ALERTA: Esse procedimento é destinado a todos os clientes com versão antecipada do APS, informado no programa de conferência `conf-db005`.

Clientes com versão antecipada do APS precisam converter os bancos EMS2DBR e MOV2DBR que foram descartados durante o processo de conversão.

Para isso, deverão importar os arquivos `spp\deltaAPS201to300-ems2dbr.df` e `spp\deltaAPS201to300-mov2dbr.df`, nos bancos “EMS2DBR” e “MOV2DBR”.

Clientes com bancos de dados Oracle, além dos arquivos listados acima que devem ser importados no schema-holder, também deverão importar no banco de dados Oracle os arquivos `spp\deltaAPS201to300-ems2dbr.sql` e `spp\deltaAPS201to300-mov2dbr.sql`.

4.3.3 3.3. Sistemas anteriores ao Datasul para Datasul 12

Clientes que estão migrando os sistemas EMS 2 e HCM possuem dois bancos de dados “EMS2UNI”, que podem estar unificados entre os bancos de dados origem. Como o Datasul unifica todos os produtos, apenas uma cópia desse banco será conectada.

Caso o cliente possua na origem apenas um desses sistemas (EMS 2 ou HCM), o banco de dados “EMS2UNI” a ser utilizado no sistema Datasul será o mesmo utilizado no sistema origem. Se o cliente possuir os dois sistemas deverá ser utilizado o “EMS2UNI” proveniente do sistema EMS 2. O banco “EMS2UNI” do sistema HCM será descartado.

Se o “EMS2UNI” do HCM estiver unificado com os demais bancos, importe o delta `ems2uni-hcm.df` localizado no diretório `spp` do Console de Gerenciamento de Ambientes. Esse delta eliminará as tabelas do banco “EMS2UNI”. Clientes com bancos de dados Oracle deverão executar também o `ems2uni-hcm.sql` para eliminar as tabelas do “EMS2UNI” no Oracle.

Nesse caso, caso o HCM possua uma empresa que não existia no EMS2, essa empresa deverá ser cadastrada manualmente no Datasul 12.

4.3.4 3.4. Unificação de Conceitos Fase 1

O Ems 2.06B precisa passar pelo processo [unificaconceitos-fase1](#) antes de ser usado no Datasul 12.1.20. Verifique o guia de unificação de conceitos para informações.

5 Upgrade EMS 5 Internacional



5.1 1. Resumo do processo

A execução deste pacote deve ser realizada apenas para clientes que possuem o produto TOTVS legado, EMS5.06, expedição nos idiomas Espanhol ou Inglês com ou sem localização.

O objetivo deste pacote é a conversão do banco de dados do produto TOTVS legado, EMS5.06

do idioma Espanhol ou Inglês para Português. Isso é necessário devido ao processo de Upgrade para a release TOTVS 12, na origem EMS5.06, estar preparado apenas para o banco de dados no idioma Português (refere-se apenas aos campos indicativos, os conteúdos dos demais campos irão se manter no idioma origem).

Para a execução deste pacote é necessário informar como parâmetro o idioma origem. Após, serão executadas as etapas de Conferência de Dados, Aplicação de Deltas de Preparação e Atualização de Dados.

Quanto a execução dos programas (Conferência e Atualização), para todas as tabelas que possuem campos indicativos (campos que possuem valores pre-definidos), os valores armazenados em Espanhol ou Inglês serão convertidos para Português. Na etapa de Conferência de dados, as informações serão apenas validadas para antecipar qualquer situação que possa ocorrer na etapa de Atualização de Dados onde serão realizadas as devidas alterações. Na etapa de Aplicação de Deltas de Preparação, a estrutura do dicionário de dados que também está no idioma Espanhol ou Inglês, será atualizada para a estrutura do dicionário de dados em Português.

O detalhamento deste pacote está no decorrer dos tópicos a seguir.



5.2 2. Pré-requisitos

Antes de executar o Console de Gerenciamento de Ambientes do Produto com o pacote EMS5 Internacional, verifique os seguintes pontos:

- ✓ O produto TOTVS legado, EMS5.06 está no idioma Espanhol ou Inglês;
- ✓ Caso possua localização, verifique na tabela abaixo se a mesma esta disponível na release destino:

Release	Localizações Disponíveis
12.1.20	Argentina (bancos: cad2loc, cad5loc, mov2loc e mov5loc)
	México (bancos: cad2loc, cad5loc, mov2loc e mov5loc)
	Chile (bancos: cad2loc, mov2loc)
	Colômbia (bancos: cad2loc, cad5loc, mov2loc e mov5loc)
	EUA (bancos: cad2loc, cad5loc, mov2loc e mov5loc)
	Paraguai (bancos: cad2loc, mov2loc, cad5loc e mov5loc)

ALERTA: este processo é obrigatório para clientes TOTVS legado, EMS5.06 no idioma Espanhol ou Inglês e deve ser executado antes do processo de Upgrade para o TOTVS 12.

5.3 3. Parâmetros

O pacote EMS5 Internacional insere uma tela de configuração de parâmetros no Console de Gerenciamento de Ambientes.

Parâmetros do Processo

Atualizações instaladas que exigem parâmetros: EMS 5.06 Internacional para EMS 5.06

Parâmetro	Valor
Idioma Origem	Espanhol

Idioma Origem

[Salvar](#)

5.3.1 3.1. Idioma Origem

Parâmetro que indica o idioma origem do TOTVS legado, EMS5.06. As opções são: Espanhol ou Inglês.

Valor Padrão: Espanhol

5.4 4. Conferência de dados

Esta etapa tem como objetivo principal a simulação do processo de Atualização de dados para a consistência das informações.

ALERTA: Todos os erros apontados nesta etapa deverão ser corrigidos antes da execução do processo de Atualização de dados. Esta etapa pode ser executada quantas vezes for necessário e apenas irá conferir a base de dados, sem realizar alterações.

Durante a execução da Conferência de dados, todas as tabelas envolvidas no processo terão todos os registros processados e consistidos. A ocorrência de alguma inconsistência pode ser devido a

movimentos de testes, utilização de específicos, entre outros fatores.

O objetivo dos programas é percorrer todos os registros das tabelas que possuem campos indicativos e validar se a legenda contida no registro possui um correspondente no idioma Português em um arquivo de configuração específico do pacote. Caso, algum registro possua uma legenda de campo indicativo que não está mapeado no arquivo de configuração, irá ser gerado uma situação de erro. Nestes casos, é necessário a abertura de chamado para a equipe de suporte avaliar se trata-se de uma inconsistência de base ou então de uma legenda não mapeada e assim solucionar a situação.

Após a Conferência de dados estiver 100% sem situações de erro, é possível avançar no processo.

5.5 5. Facilitador

Um novo plugin do Console de Gerenciamento de Ambientes do Produto foi criado para auxiliar no processo, principalmente na etapa de Conferência de Dados.

5.5.1 5.1. Importador Genérico de Logs

Para a visualização dos erros e alertas ocorridos durante o processo de Conferência de Dados, havia a necessidade de abrir todos os arquivos de logs, identificar as situações e corrigi-las.

O Importador Genérico de Logs é um plugin do Console, que permite de forma mais simples a visualização e identificação dos erros e alertas ocorridos durante o processo de Conferência de Dados. Para mais detalhes (como acessar, utilização, ...), veja a documentação deste plugin em [Importador Genérico de Logs](#).

5.6 6. Atualização de dados

Esta etapa tem como objetivo realizar as alterações em todas as tabelas que possuam campos indicativos, alterando o valor contido no idioma Espanhol ou Inglês, para o idioma Português.

ALERTA: Antes de realizar esta etapa é necessário efetuar um backup da base de dados. Caso a etapa de Conferência de dados tenha sido realizada 100% sem erros e a etapa de Atualização de dados reportar algum erro, contate o suporte da TOTVS reportando a situação.

5.7 7. Procedimentos Pós-Atualização

Após a execução deste pacote é possível iniciar o procedimento de Upgrade para o TOTVS 12, executando o pacote padrão de Upgrade EMS5.06 para TOTVS 12.

6 Upgrade Ems 5.06



6.1 1. Processo de Upgrade

ALERTA: Além deste documento, consulte o [Guia de Update para Datasul 12.1.20](#). Nele estão disponíveis as informações de execução do processo.

IMPORTANTE: para clientes que utilizam EMS5 nas versões 5.05 e 5.06, com idiomas inglês ou espanhol, tem que verificar o tópico [Upgrade EMS 5 Internacional](#).

O processo de upgrade converterá os bancos de dados de sistemas anteriores para o Datasul 12.1.20. Esse processo possui várias etapas, conforme imagem a seguir:



O Console de Gerenciamento de Ambientes irá adaptar a execução das etapas conforme configurações pré-definidas no processo de upgrade. Dessa forma, o próprio Console irá documentar a rotina de execução na ajuda da própria etapa. Rotinas não executadas pelo Console de Gerenciamento de Ambientes estão documentadas nesse guia.

6.2 2. Procedimentos Pré-Atualização

O produto precisa de ajustes antes da atualização, que alterarão o banco de dados origem. Algum desses procedimentos inviabilizarão que os bancos de dados de origem sejam novamente utilizados pela versão origem do sistema.

ALERTA: A partir desses processos alterações serão feitas nos bancos de dados de origem. Tenha um backup dos bancos de dados antes de iniciar.

6.2.1 2.1. Unificação do Foundation

ALERTA: Esse procedimento destina-se a todos os clientes que estão em versões anterior ao Datasul 10 e que desejam migrar seus cadastros do foundation para o Datasul 12. A não execução desse procedimento implicará na necessidade de recadastramento manual dos dados do Foundation. Mais informações podem ser obtidas através do Guia de Unificação do Foundation.

6.2.2 2.2. Licenças Corporativas

Caso utilize o License Server com licença corporativa, deverá ser conferido já no sistema origem se o CNPJ da empresa está igual ao CNPJ da licença. Diferenças nessa informação inviabilizarão o uso do Datasul 12 convertido.

6.2.3 2.3. Audit Trail

ALERTA: Esse procedimento destina-se apenas aos clientes que utilizam o módulo Audit Trail com a opção 'Tabela Completa'.

Apartir da versão 11.5.0 do Datasul a forma de armazenamento das informações auditadas para tabelas completa mudou. Para manter a compatibilidade dos dados já auditados deve-se executar a api **auapi008** ANTES da alteração da estrutura do banco.

Dados que não possam ser convertidos serão excluídos. As informações relacionadas a auditoria 'campo a campo' continuarão funcionando normalmente.

6.2.4 2.4. Matriz de Tradução EMS 5

No sistema Datasul, com um único *login* os usuários terão acesso a todos os seus produtos. Para que isto seja possível sem perder referência às empresas cadastradas em cada produto, é necessário a criação de uma Matriz de Tradução para Organização Externa no EMS 5 (**prgint/utb/utb118aa**) caso ela não exista.

A matriz será usada para identificar a unidade organizacional do EMS 5 correspondente à unidade organizacional do EMS 2, relacionada ao usuário do *login*. Também será usada na troca da empresa dentro do sistema Datasul (procedimento “Troca Empresa Usuário”).

Deverá existir ao menos um registro de relação entre a empresa do EMS 2 com a empresa do EMS 5. As demais podem ser cadastradas depois da conversão.

A Matriz de Tradução Organização Externa deverá ter o nome “EMS2” e a “Origem Organização” deverá ser EMS. Se já existir uma matriz chamada “EMS2”, ela deverá ser a oficial utilizada na integração entre o EMS 2 e o EMS 5. Na matriz deverão ser cadastradas todas as empresas e estabelecimentos usados no EMS 2, conforme abaixo:

- ✓ Tipo Unidade Organizacional: empresa/estabelecimento usado no EMS2.
- ✓ Unidade Organizacional Externa: Unidade Organizacional do EMS2.
- ✓ Unidade Organizacional: Unidade Organizacional do EMS5.

As demais informações (matriz contas, matriz centro de custo e outras) não precisarão ser identificadas neste momento.

6.2.5 2.5. EMS5 Internacional - Tradução do banco de dados

ALERTA: Esse procedimento destina-se apenas aos clientes que possuem o EMS 5 nas versões 5.05 e 5.06, com idiomas inglês ou espanhol.

Antes de iniciar o processo de migração utilizando este pacote é necessário executar o pacote [EMS5 Internacional](#) para a conversão do banco de dados de espanhol ou inglês para português. Verifique o Guia do pacote.

6.2.6 2.6. Criação do Banco de dados Internacional_3

Apartir da versão 12.1.7 foram disponibilizados os bancos de dados **cad2loc**, **mov2loc**, **cad5loc** e **mov5loc**, sendo bancos utilizados pelo Datasul por clientes fora do Brasil (Progress, Oracle ou SQL Server).

IMPORTANTE: os bancos devem ser unificados por clientes que utilizem as localizações **Argentina, México, Chile,Colombia, Paraguai e EUA** conforme a lista abaixo:

No EMS2:

- Os bancos **lcmex**, **lccol**, **lcarg**, **lcpry** e **lcchl** foram unificados no banco de dados **cad2loc**
- O banco **mov2arg**, **mov2pry** e **mov2chl** foram unificados no banco de dados **mov2loc**

No EMS5:

- Os bancos **emsmex**, **emscol**, **emsarg**, **emschl**, **emspri** e **emsnam** foram unificados no banco de dados **cad5loc**
- O banco **mov5arg** e **mov5pry** foram unificados no banco de dados **mov5loc**

IMPORTANTE: as tabelas listadas no quadro abaixo devem ser movidas do banco de dados EMSCOL para o banco de dados MOV5LOC antes de fazer a conversão para o Datasul 12.

Tabela	DUMP-NAME
col_cont_impres_com_cb	col004
colex_t_param_calc_bem	col006
colex_t_incorp_bem_pat	col007
colex_t_lancto_ctbl	col009
colex_t_item_lancto_ctbl	col011
colex_t_movto_cta_corren	col00023

6.3 3. Procedimento Pós-Atualização

ALERTA: A conversão do EMS 5.06 não possui procedimentos pós-atualização. Os bancos de dados convertidos já podem ser usados na versão destino quando terminada a atualização.

7 Unificação de Conceitos Acerto Historico Datasul



7.1 1. Resumo do Processo de Unificação de Conceitos Acerto Histórico

Este pacote será executado no ambiente destino TOTVS 12.1.20 Linha Datasul, após o processo Unificação de Conceitos – Fase 1 (Período Corte). O objetivo deste pacote é realizar o acerto dos

registros das tabelas de movimentos anteriores ao período de corte informado na execução do pacote Unificação de Conceitos – Fase 1 (Período Corte). É necessário ter acesso ao ambiente TOTVS 12.1.20 para efetuar ajustes e parametrizações, caso necessário.

Antes do início do processo pelo Console de Gerenciamento de Ambientes é necessário verificar e executar os procedimentos de pré-requisitos.

O Console de Gerenciamento de Ambientes irá executar todas as etapas deste pacote:

- ✓ Conferência das Premissas;
- ✓ Conferência de Dados;
- ✓ Atualização de Dados;

Para melhorar o desempenho dos processos de Conferência de Dados e Atualização de Dados existem dicas de otimização relacionadas a conexão de bancos de dados, ajuste dos arquivos de configuração e parâmetros do processo que devem ser verificados e aplicados.

Leia atentamente todos os tópicos deste Guia.

ALERTA: Caso o processo de Unificação de Conceitos – Fase 1 (Período Corte) não tenha sido realizado, então não será possível realizar o Acerto Histórico. Este Guia possui considerações técnicas e de negócio.

7.2 2. Pré-requisitos

Antes de executar o Console de Gerenciamento de Ambientes do Produto com o pacote Unificação de Conceitos – Acerto Histórico, é necessário verificar e realizar alguns procedimentos de negócio. **Referente a integração EMS2 e/ou HCM com o Financeiro (EMS5):**

- ✓ **1º Matriz Unidade Organizacional Externa:** será utilizada no processo a Matriz UO cujo código deverá ser informado no parâmetro “Matriz Tradução UO”.
- ✓ **2º Traduções de Empresas e Estabelecimentos do EMS2 e/ou HCM:** para todas as empresas e estabelecimentos do EMS2 e/ou HCM que possuírem movimentos na base de dados e serão afetados pelo processo de Unificação de Conceitos, deverão ter suas respectivas traduções cadastradas na Matriz UO;
- ✓ **3º Regra de Tradução de Contas e Subcontas:** serão utilizadas as regras de tradução de

contas e subcontas parametrizadas para as empresas e estabelecimentos na Matriz UO, sendo essas: Matriz de Contas ou Composição;

✓ **4º Traduções de Contas Contábeis e consistências de Contas e Centros de Custos:**

Caso seja utilizada Matriz de Contas, todas as contas que possuem movimentos no EMS2 e/ou HCM deverão ter suas traduções cadastradas na Matriz de Contas. **Observação:** durante o processo poderá ser solicitado o cadastro de Traduções referentes apenas a Conta Externa (Tendo a subconta em branco). Este tipo de situação refere-se a tabelas que utilizam uma determinada regra onde a definição da subconta ou centro de custo pode ser determinada apenas durante a movimentação, ou seja, no registro não consta um centro de custo válido e sim uma indicação de que o centro de custo deverá ser buscado de outra forma. Com isso, é necessário cadastrar a tradução apenas para a Conta Externa sem informar a subconta, porém deverá apontar para a Conta respectiva no Financeiro e um centro de custo qualquer (pois neste caso o Centro de Custo não será atualizado). **Por exemplo:** no HCM, tem-se o Centro de Custo do funcionário. Os eventos parametrizados no HCM contém conta e podem conter um valor de centro de custo ou então a indicação que durante a movimentação deverá ser utilizado o centro de custo do funcionário (Neste caso, o valor do Centro de Custo é: "xxxxxxx"). Todos os registros que contém Conta + centro de custo como sendo do funcionário, apenas terão a conta acertada durante o processo e o centro de custo continua com o valor indicando ser do funcionário. Supondo que temos uma conta: "001" + centro de custo "xxxxxxx", deverá existir uma tradução para a conta externa "001" (subconta em branco) que apontará para a conta do financeiro: "000001" (que utiliza Centro de Custo e o mesmo poderá ser qualquer valor, pois não será utilizado).

Caso seja utilizada Composição, serão verificados se as Contas e Centros de Custos obtidos das posições relacionadas a Composição estejam cadastradas no Financeiro;

✓ **5º Regra de Tradução de Centros de Custos com finalidade contábil e Sub-Contas:**

para cada empresa considerada no processo de Unificação de Conceitos é necessário que exista uma Matriz de Centro de Custo Externa cadastrada. Caso existam movimentos do EMS2 e/ou HCM que utilizam centro de custo e/ou somente Sub-Conta, também é necessário que sejam cadastradas suas traduções na Matriz de Centro de Custo Externa respectiva da empresa. **Atenção:** No EMS2, existem outros conceitos de Centro de Custo:

produtivo, lotação. Para estes casos, os centros de custos não serão alterados. Para as tabelas que possuem apenas a informação de Sub-Conta, ela será alterada para o centro de custo do financeiro utilizando também a Matriz de Centro de Custo. No HCM, todos os centros de custos serão alterados para os centros de custos do financeiro.

- ✓ **6º Arquivo de Configuração matriz-ccusto.dat:** é necessário configurar o arquivo matriz-ccusto.dat que está localizado dentro do diretório "dat" deste pacote. O arquivo inicialmente está em branco e deve ser editado via Editor de Texto. Este arquivo irá indicar Empresa do Financeiro x Matriz de Centro de Custo Externo que será utilizado para o processo de depara dos centros de custos e/ou sub-contas do EMS2 e/ou HCM com o Financeiro. Para cada empresa considerada, deverá ter uma linha neste arquivo indicando: "<Empresa do Financeiro>" "<Matriz de Centro de Custo>". **Exemplo:** A empresa que será considerada no processo é a empresa "1" (EMS2) que aponta para a empresa "001" (Financeiro). Foi criada a Matriz de Centro de Custo com código "MCCUSTO" para a empresa "001". No arquivo matriz-ccusto.dat, deverá ser informado: "001" "MCCUSTO". **Atenção:** Após a última linha do arquivo deve existir uma linha em branco e as aspas duplas utilizadas devem ser as utilizadas no exemplo (Utilizar "" e não utilizar "").

Observação: durante a execução deste pacote pelo Console de Gerenciamento de Ambientes serão solicitados alguns parâmetros como, empresas consideradas no processo, matriz tradução uo, período inicial e período final. A avaliação das verificações e procedimentos serão influenciados pelos parâmetros informados. Mais detalhes, verificar o tópico Parâmetros deste Guia.

7.3 3. Otimização

ALERTA: As dicas apresentadas requerem conhecimento técnico em banco de dados.

O tempo de execução das etapas de Conferência de dados e Atualização de dados pode ser alto dependendo do tamanho da base de dados e dos parâmetros do processo (que irão definir se todos os registros serão afetados ou apenas de determinadas empresas e datas de movimento). Para melhorar o desempenho podem ser seguidas algumas dicas:

- ✓ Recomenda-se efetuar a configuração de múltiplos agentes de Appserver (Etapa do Console: Balanceamento de Carga) para serem utilizados pelo Console de Gerenciamento

de Ambientes do Produto e assim, vários programas serão executados simultaneamente. Observação: configure na mesma máquina onde está localizado o banco de dados e a quantidade de agentes conforme a quantidade de processadores disponíveis nesta máquina.

- ✓ O arquivo tabelas.dat indica todos os programas que serão executados de todas as tabelas afetadas no processo. Cada linha deste arquivo corresponde a uma tabela, recomenda-se alterar este arquivo de forma que as linhas correspondentes as maiores tabelas estejam no início do arquivo para serem executados primeiramente. Dessa forma, enquanto alguns programas ficarão executando durante todo o tempo da execução do processo, outros appservers executarão os programas das tabelas menores. Este arquivo está dentro do diretório <diretório do console>/unificaconceitos-fase1-ah/dat.
- ✓ Faça a conexão dos bancos direto em shared memory para evitar transferência de dados via rede.
- ✓ Desabilite o after-image em banco de dados Progress, ou reduza o nível de log em outros bancos.
- ✓ Defina um cluster de 32 mbytes e um bloco de 16 kbytes para o before-image do banco Progress.
- ✓ Carregue o banco Progress com um BIW, mais um APW para cada agente Appserver disponibilizado para o processo.
- ✓ Parametrize também a carga para ter muitos buffers de banco e de before-image disponíveis (-B e -bibufs, respectivamente).

7.4 4. Parâmetros

O processo de Unificação de Conceitos insere uma tela de configuração de parâmetros no Console de Gerenciamento de Ambientes. Essa tela irá configurar parâmetros para a execução de processo, conforme dados já armazenados no banco de dados.

DICA: O Console não faz alterações no banco de dados nessa tela. Apenas irá ler informações previamente solicitadas pela configuração do pacote de dados.

Parâmetros do Processo

Parâmetro	Valor
Empresas consideradas na unificação de conceito	1,10,2,20,3,30,4,40,5,50,6,7,8,9
Matriz Tradução UO	
Executa unificação de conceitos para o ERP?	Sim
Executa unificação de conceitos para o HCM?	Sim
Mostra registros com erro/alerta?	Sim
Utilizava Unidade de Negócio no ERP neste período?	Não
Período Final (AAAA/MM)	2012/01
Período Inicial (AAAA/MM)	0001/01

Empresas consideradas na unificação de conceito

[Salvar](#) [Importar](#) [Exportar](#)

7.4.1 4.1. Empresas consideradas na unificação de conceitos

Nesse parâmetro é necessário selecionar todas as empresas (EMS2/HCM) que serão consideradas na Unificação de Conceitos. Caso você não selecione alguma empresa, para os movimentos da mesma, não será realizado o processo de Unificação de Conceitos Fase I que compreende Conta, Subconta e Centro de Custo. Se houver empresas inativas, as mesmas podem ser desmarcadas neste parâmetro e os movimentos destas empresas não serão considerados no processo.

Valor Padrão: Todas as empresas são consideradas.

Se o console estiver com o modo DEBUG ativo, todos os movimentos ignorados durante o processo serão mostrados no log conversao.txt como uma mensagem de informação. Exemplo:

Exemplo de mensagem de movimentos ignorados:

Informação(conv2020): Registro da Tabela: mgdis.ri-bem | ROWID(0x00000000000214a4), Empresa 99 não foi considerado na Unificação de Conceitos.

7.4.2 4.2. Matriz Tradução UO

Este parâmetro indica a Matriz de Tradução Organização Externa que será utilizada no processo. Quando o valor é: "Contabilizações 2.00", a Matriz que será utilizada é a parametrizada em Contabilizações 2.00 no programa Parâmetros Integração EMS (prgint/utb/utb036za.r). Caso seja informado outro código, então será utilizada a Matriz UO com o código informado.

Valor Padrão: ""

7.4.3 4.3. Executa a unificação de conceitos para o ERP?

Este parâmetro indica se a Unificação de Conceitos deverá ser aplicada nas tabelas do ERP (EMS2).

Caso esteja desmarcado, os bancos utilizado apenas pelo ERP (EMS2) não precisam estar conectados.

Valor Padrão: Sim.

7.4.4 4.4. Executa unificação de conceitos para o HCM?

Este parâmetro indica se a Unificação de Conceitos deverá ser aplicada nas tabelas do HCM.

Caso esteja desmarcado, os bancos utilizado apenas pelo HCM não precisam estar conectados.

Valor Padrão: Sim.

7.4.5 4.5. Mostra Registros com erro/alerta?

Este parâmetro indica se a informação de qual registro que ocorreu determinado erro ou alerta será mostrado no log e é utilizado principalmente pelo plugin Importador de Logs da Unificação de Conceitos para ter a visualização de todos os registros envolvidos em determinados erros ou alertas.

Valor Padrão: Sim.

ALERTA: Este parâmetro pode influenciar na performance da execução do processo se houver muitos erros ou alertas.

7.4.6 4.6. Utiliza Unidade de Negócio no ERP neste período?

Este parâmetro indica se entre o período inicial e final informados, o ERP (Apenas EMS2) utilizava Unidade de Negócio.

Caso seja informado que "Sim", para as tabelas que possuem Conta e Subconta e também

possuírem o campo de Unidade de Negócio, este campo também será atualizado conforme a tradução da Conta e Subconta.

Caso seja informado que “Não”, o campo de Unidade de Negócio não será atualizado conforme a tradução da Conta e Subconta.

Valor Padrão: Não.

7.4.7 4.7. Período Inicial (AAAA/MM)

Este parâmetro indica o período inicial a ser considerado no processo de Unificação de Conceitos. A partir deste período até o período final informado, todos os movimentos que estiverem dentro desta faixa serão afetados pelo processo de Unificação de Conceitos. Os registros que não estiverem dentro desta faixa serão desconsiderados. Este tratamento é efetuado para todas as tabelas de movimentos.

O período inicial deve ser anterior ao período de corte informado no pacote Unificação de Conceitos – Fase 1 (Período Corte) e menor ou igual ao período final informado. O período inicial será convertido para a data que corresponde ao primeiro dia do mês do ano informado.

Observação: em uma situação hipotética onde na execução do pacote Unificação de Conceitos – Fase 1 (Período Corte) foi informado o período 2013/01. Com isso, todos os cadastros foram atualizados e somente os movimentos com data igual e superior a 01/01/2013 foram acertados. Todos os movimentos anteriores a 01/01/2013 precisam ser acertados para que as Consultas e Relatórios sejam efetuadas com sucesso. Este processo deve ser realizado na execução deste pacote e pode ser feito utilizando todo o período restante ou em etapas (Executar apenas uma única vez com o Período Inicial: 0001/01 e Período Final: 12/2012 ou em partes: 2012/01 até 2012/12, 2011/01 até 2011/12, 0001/01 até 2010/12). A determinação de como será realizado o Acerto Histórico deve ser feita com base em alguns fatores, como, por exemplo, a vigência do plano de contas.

Exemplo 1: em uma base de dados legado com início em 2010, e com Planos de Contas anuais (2010 – Plano: PL1, 2011 – Plano: PL2, 2012 – Plano: PL3 e 2013 – Plano: PL4), foi efetuado o Upgrade para a release 5.4 do Produto Datasul 12 e após executado o processo de Unificação de Conceitos – Fase 1 (Período Corte). Neste processo, o período de corte adotado foi do último plano de contas vigente: 2013/01. Foi decidido executar o pacote Unificação de Conceitos – Acerto Histórico para ajustar os movimentos dos períodos anteriores conforme o plano de contas vigente em cada período. Poderá ser realizadas três execuções do processo:

1ª Execução: Período Inicial: 2012/01, Período Final: 2012/12, Matriz UO configurada com a Matriz de Contas que utiliza o Plano de Contas P3.

2ª Execução: Período Inicial: 2011/01, Período Final: 2011/12, Matriz UO configurada com a Matriz de Contas que utiliza o Plano de Contas P2.

3ª Execução: Período Inicial: 2010/01, Período Final: 2010/12, Matriz UO configurada com a Matriz de Contas que utiliza o Plano de Contas P1.

Lembrando que, a ordem que as três execuções serão realizadas fica a decisão do Cliente.

Exemplo 2: em uma base de dados legado com início em 2010, e com apenas um único Planos de Contas (Plano: PLGERAL), foi efetuado o Upgrade para a release 5.4 do Produto Datasul 12 e após executado o processo de Unificação de Conceitos – Fase 1 (Período Corte). Neste processo, para agilizá-lo, o período de corte adotado foi: 2013/01. Foi decidido executar o pacote Unificação de Conceitos – Acerto Histórico para ajustar os movimentos dos períodos anteriores. Poderá ser realizada apenas uma única execução ou em partes (fica a critério do cliente).

Valor Padrão: 0001/01.

7.4.8 4.8. Período Final (AAAA/MM)

Este parâmetro indica o período final a ser considerado no processo de Unificação de Conceitos. A partir do período inicial até este período informado, todos os movimentos que estiverem dentro desta faixa serão afetados pelo processo de Unificação de Conceitos. Os registros que não estiverem dentro desta faixa serão desconsiderados. Este tratamento é efetuado para todas as tabelas de movimentos.

O período final deve ser anterior ao período de corte informado no pacote Unificação de Conceitos – Fase 1 (Período Corte) e maior ou igual ao período inicial informado. O período final será convertido para a data que corresponde ao último dia do mês do ano informado.

7.5 5. Premissas

O processo de Unificação de Conceitos insere uma tela de Premissas no Console de Gerenciamento de Ambientes. Essa tela irá executar apenas um programa.

ALERTA: Recomenda-se que não seja ignorada a etapa de Premissas e que seja executada todas as vezes que o processo de Conferência de Dados e/ou Atualização de Dados seja executado. A alteração de qualquer regra utilizada pelo processo de Unificação de Conceitos – Acerto Histórico é atualizada nesta etapa e por isso, a execução da mesma é obrigatória.

Caso este alerta seja ignorado, erros de negócio já identificados e corrigidos poderão continuar ocorrendo, devido a não atualização das regras do processo de Unificação de Conceitos.

Parâmetros do Processo

Parâmetro	Valor
Empresas consideradas na unificação de conceito	1,10,2,20,3,30,4,40,5,50,6,7,8,9
Matriz Tradução UO	Contabilizações 2.00
Executa unificação de conceitos para o ERP?	Sim
Executa unificação de conceitos para o HCM?	Sim
Mostra registros com erro/alerta?	Sim
Período de Corte (AAAA/MM)	0001/01

Empresas consideradas na unificação de conceito

[Salvar](#)

[Importar](#)

[Exportar](#)

7.5.1 5.1. Financeiro

Esta premissa cria todas as regras utilizadas no processo de Unificação de Conceitos e efetua algumas validações necessárias antes de iniciar o processo de conferência e atualização. Todas as regras são listadas no log conversao.txt. Seguem:

Empresas consideradas no processo de unificação de conceitos: conforme parâmetro informado, é realizada a criação das regras de empresas consideradas no processo e essas são listadas conforme abaixo:

Informação(conv2016): Empresa &1 Considerada na Unificação de Conceitos.

- ✓ **Período Inicial e Período Final:** com base nos parâmetros “Período Inicial” e “Período Final” informados, é realizada a validação destes períodos, assim como a definição da faixa de datas considerada para as tabelas de movimentos. **Exemplo:** caso o período inicial informado seja

2012/01 e o período final informado seja 2012/12, então a data inicial será 01/01/2012 e a data final será 31/12/2012, todos os movimentos entre a data inicial e a data final serão atualizados, exceto as tabelas de cadastros.

- ✓ **Parametrização da Matriz Unidade Organizacional:** são criadas as regras de tradução de conta e subconta por empresa e/ou estabelecimento conforme Matriz de Tradução Organização Externa informada nos Parâmetros do Processo e essas são listadas conforme abaixo:

Código da Matriz de Tradução Organização Externa utilizada:

Informação (conv2004): MATRIZ DE TRADUÇÃO ORGANIZAÇÃO EXTERNA: &1

Regras dos estabelecimentos:

Informação(conv2017): Regra do Estabelecimento &1: Estabelecimento EMS5 = &2 / Empresa EMS5 = &3 / Matriz de Conta Externa = &4

Regras das empresas:

Informação (conv2018): Regra da Empresa &1: Empresa EMS5 = &2 / Matriz de Conta Externa = &3 / Matriz de CCusto Externo = &4

(Quando a regra de tradução de contas for através de Composição):

Informação (conv2019): Regra da Empresa &1: Por Composição - Conta (POS: &2 | TAM: &3 | Plano: &4) / CCusto (POS: &5 | TAM: &6 | Plano: &7) / Unidade de Negócio (POS: &8 | TAM: &9 | &10)

- ✓ **Empresa do Financeiro x Matriz de Centro de Custo Externo:** conforme arquivo de configuração matriz-ccusto.dat, são realizadas as seguintes validações:

Validações e possíveis erros:

Verifica a existência do arquivo matriz-ccusto.dat dentro do diretório dat do pacote de Unificação de Conceitos – Fase 1.

Erro(conv2023): Não foi encontrado o arquivo de configuração: &1 no diretório: &2.

Verifica se a importação do arquivo matriz-ccusto.dat foi realizada com sucesso.

Erro(conv2024): O arquivo de configuração: &1 está inválido. Consulte o Guia deste pacote para mais

informações relacionadas a este arquivo.

Para cada empresa considerada no processo é necessário que exista uma tradução que aponte para a empresa do financeiro na Matriz UO, pois esta informação será utilizada para verificar se o código da Matriz de Centro de Custo informado no arquivo para as empresas do financeiro são válidas.

Erro(conv2007): Tradução da Empresa &1 não encontrada na Matriz UO &2 ! Cadastre na Matriz de Tradução de Unidade Organizacional Externa &2, a correspondente da Empresa &1.

Para cada empresa considerada no processo é necessário que conste no arquivo matriz-ccusto.dat, a respectiva informação da Empresa do Financeiro x Matriz de Centro de Custo Externo.

Erro(conv2025): Não foi informada a Matriz de Centro de Custo para a empresa &1 no arquivo de configuração &2.

Verifica se a Matriz de Centro de Custo informada no arquivo para cada empresa considerada está cadastrada.

Erro(conv2026): A Matriz de Tradução de Centro de Custo &1 da empresa &2 não existe.

Após as validações, é realizada a criação das regras de Empresas do Financeiro x Matriz de Centros de Custo Externo e essas são listadas conforme abaixo:

Informação(conv2027): Matriz de Centro de Custo - Empresa &1 | Matriz &2

7.6 6. Conferência de dados

Esta etapa tem como objetivo principal a simulação do processo de Atualização de dados para a consistências das informações.

ALERTA: Todos os erros apontados nesta etapa deverão ser corrigidos antes da execução do processo de Atualização de dados. Esta etapa pode ser executada quantas vezes for necessário e apenas irá conferir a base de dados, sem realizar alterações.

Durante a execução da Conferência de dados, todas as tabelas envolvidas no processo terão todos registros que se enquadrem nos parâmetros informados consistidos. A consistência é realizada com a validação das informações dos registros e, por isso, durante o processo poderão ser apresentados inconsistências de dados causados por movimentos de testes, utilização de específicos, movimentações antigas, entre outros fatores.

DICA: Grande parte dos erros, diferentes de inconsistências de dados, podem ser corrigidos de forma simples e possuem suas soluções cadastradas no portal do E-consultor. Através do próprio Console de Gerenciamento de Ambientes do Produto, ao clicar duas vezes sobre a linha da tabela que ocorreu o erro, é apresentado a descrição do erro ocorrido e, ao clicar no botão Procurar Soluções já é feito o direcionamento para o portal do e-consultor posicionado no erro e sua solução. Também há a possibilidade de consultar erros no portal de forma manual, bastando acessar o link <http://ingleses.datasul.com.br/econsultor>, ir em Base de Conhecimento, digitar o código do erro (Exemplo: conv2006), e clicar em Pesquisa Literal.

Durante esta etapa, além de possíveis erros, também existem alertas e informações que estarão sendo apresentados apenas no log conversao.txt. Essas mensagens não impedem o processo, porém é importante que sejam verificados.

Exemplo de mensagem de alerta:

Alerta(conv1134): Registro Duplicado. O Registro ROWID (&1) será traduzido para CONTA: &2, CCUSTO: &3, UN: &4 que faz parte da chave da tabela. Mas já existe um registro com esta chave ou outro registro que aponta para a mesma tradução, portanto ele será somado após o processo de unificação.

7.7 7. Facilitadores

A partir da release 5.6 do produto TOTVS Datasul 12 foram criados facilitadores que auxiliam algumas situações do processo de Unificação de Conceitos.

7.7.1 7.1 Importador Genérico de Logs

Para a visualização dos erros e alertas ocorridos durante o processo de Conferência de Dados, havia a necessidade de abrir todos os arquivos de logs, identificar as situações e corrigi-las.

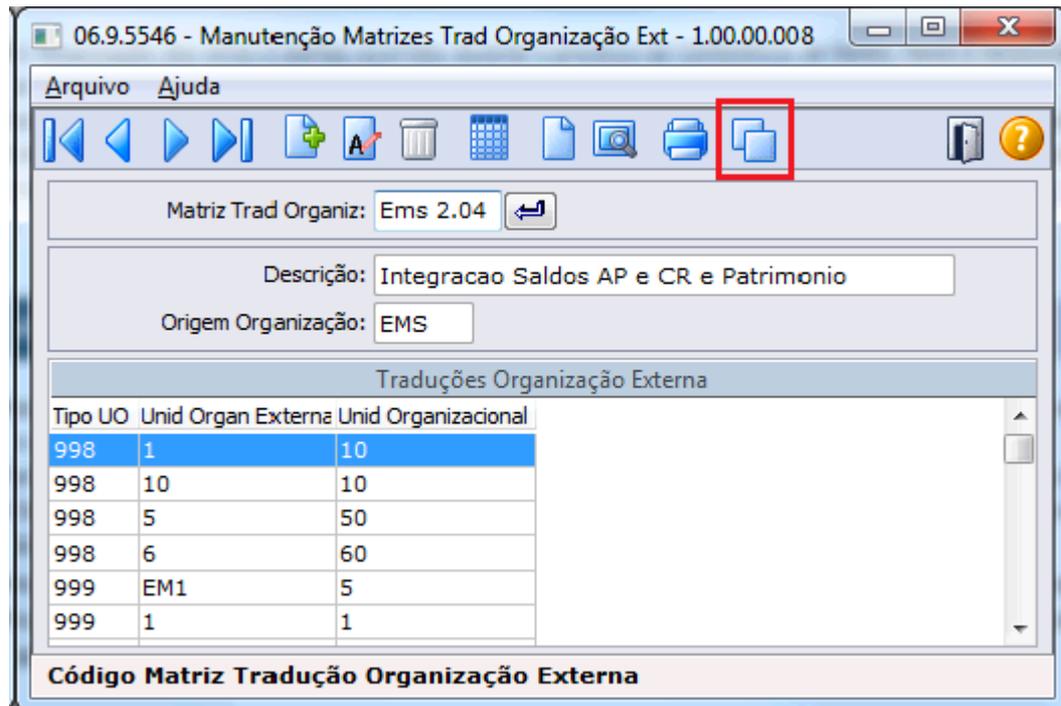
O Importador Genérico de Logs é um facilitador que permite de forma mais simples a visualização e identificação dos erros e alertas ocorridos durante o processo de Conferência de Dados. Os logs deste pacote são interpretados pelo Importador Genérico de Logs. Para mais detalhes (como acessar, utilização, ...), veja a documentação deste facilitador em [Importador Genérico de Logs](#).

7.7.2 7.2. Duplicador de Matriz Organização Externa

Quando havia a necessidade de efetuar o cadastro de uma nova Matriz Organização Externa com base em uma Matriz já existente, era necessário a cópia manual de todas as configurações.

O Duplicador de Matriz Organização Externa é um facilitador que permite que o usuário escolha uma Matriz Origem e informe uma Matriz Destino. Assim, a Matriz Destino será criada com as mesmas configurações de Tradução UO, Matrizes e Composição de Contas da Matriz Origem.

Este facilitador encontra-se disponível apenas a partir da release 5.6 do produto TOTVS Datasul 12. Para acessar o Duplicador de Matriz Organização Externa, basta entrar no programa Manutenção Matrizes Trad Organização Ext (prgint/utb/utb118aa.r) e clicar no botão: Duplicar Matriz UO, conforme imagem abaixo:

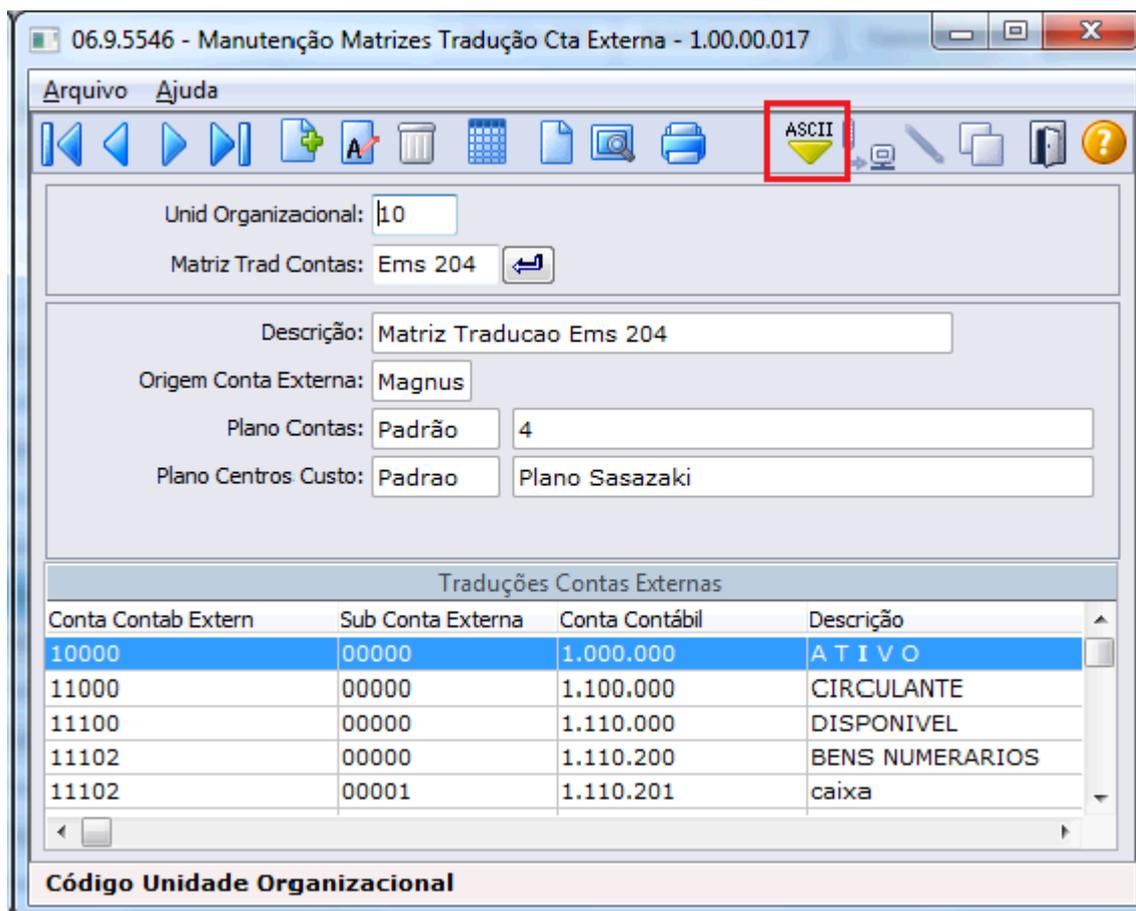


7.7.3 7.3. Importador de Tradução de Conta

Quando havia a necessidade do cadastro de diversas traduções de contas em uma Matriz de Tradução de Conta Externa, era necessário inserir as traduções um a um.

O Importador de Tradução de Contas é um facilitador que permite a importação de um arquivo (.csv) que contenha as informações das traduções. De forma mais rápida, muitas traduções podem ser criadas em uma única ação.

Este facilitador encontra-se disponível apenas a partir da release 5.6 do produto TOTVS Datasul 12. Para acessar o Importador de Tradução de Conta, basta entrar no programa Manutenção Matrizes Tradução Cta Externa (prgint/utb/utb119aa.r) e clicar no botão: Importar Tradução de Conta Contábil Ext, conforme imagem abaixo:

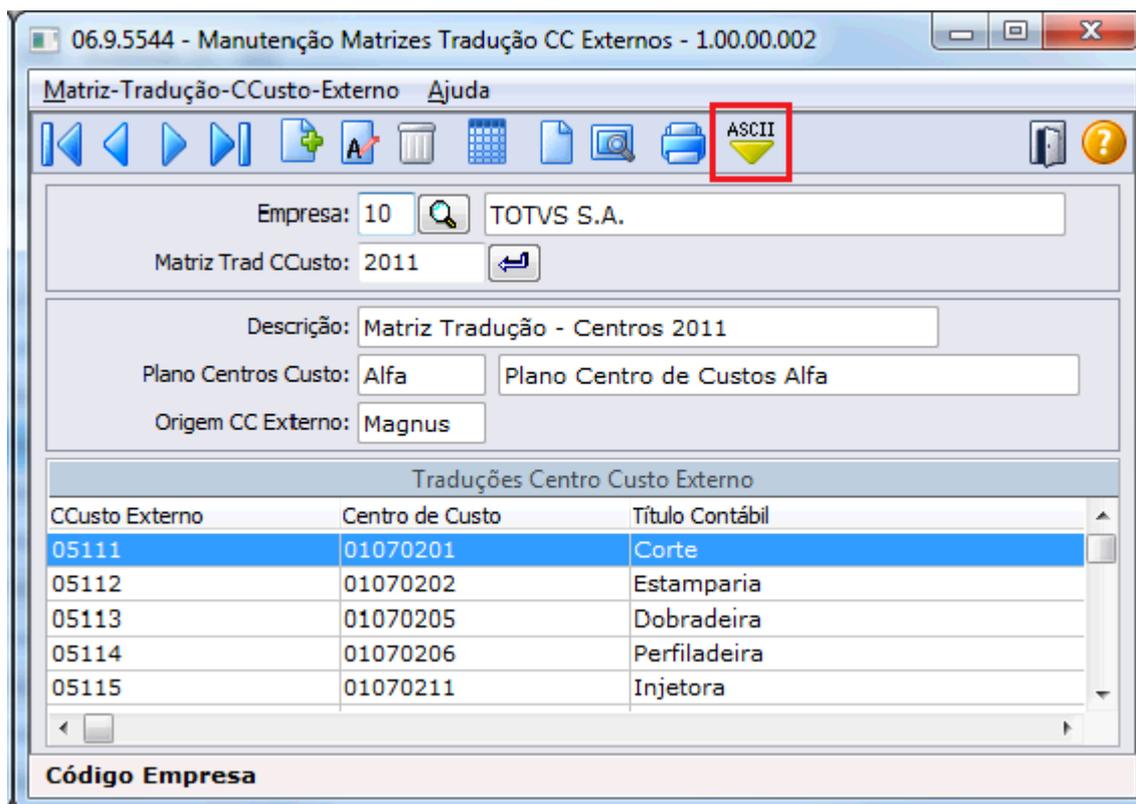


7.7.4 7.4. Importador de Tradução de Centro de Custo

Quando havia a necessidade do cadastro de diversas traduções de centro de custo em uma Matriz de Tradução de CCusto Externo, era necessário inserir as traduções um a um.

O Importador de Tradução de Centro de Custo é um facilitador que permite a importação de um arquivo (.csv) que contenha as informações das traduções. De forma mais rápida, muitas traduções podem ser criadas em uma única ação.

Este facilitador encontra-se disponível apenas a partir da release 5.6 do produto TOTVS Datasul 12. Para acessar o Importador de Tradução de Centro de Custo, basta entrar no programa Manutenção Matrizes Tradução CC Externos (prgint/dcu/dcu001aa.r) e clicar no botão: Importar Tradução de Centro de Custo Ext, conforme imagem abaixo:



7.8 8. Atualização de dados

Esta etapa tem como objetivo a realização do processo de acerto das contas contábeis, subcontas e centros de custos do EMS2 e/ou HCM para as contas contábeis e centros de custos do Financeiro (EMS5).

ALERTA: Esta etapa pode ser executada quantas vezes for necessária e irá efetuar alterações na base de dados.

7.9 9. Procedimentos Pós-Atualização

ALERTA: A Unificação de Conceitos – Acerto Histórico não possui procedimentos pós-atualização.

7.10 10. Validação do pacote de Unificação de Conceitos

Após a execução deste pacote, caso o usuário queira certificar-se de que a execução foi bem sucedida, poderá utilizar-se dos programas abaixo, conforme o modulo/aplicativo:

- HCM
 - Movimentos:

Na folha, no momento da geração do demonstrativo contábil o sistema busca os movimentos da folha e também as contas contábeis parametrizadas no programas FP0820, FP0680 para contabilizar em cada evento(verba) e alimenta uma tabela temporária que será utilizada na integração (FP3310);

Não fica gravado históricos das contas contabilizadas em meses anteriores. Se for gerado o FP4040(demonstrativo contábil) para movimentos retroativos sempre irá busca as contas do plano vigente.

- **Cadastros:**

FP0820 – São parametrizados os eventos da folha em que conta será contabilizada.

FP0680 – São parametrizadas as contas para serem contabilizadas os encargos sociais

FP0660 – Cadastro de conta contábil – Se no parâmetro do HB0000.r estiver marcado : (HCM Datasul + ERP Datasul) as contas são obtidas diretamente do modulo FGL do administrativo financeiro.

- **Programas de geração:**

FP4040 – Demonstrativo contábil

FP4051 – Demonstrativo contábil quando a empresa utiliza rateio por centro de custo.

FP3310 – Integração da contabilização da folha

- **FATURAMENTO**

- **Movimentos:**

No momento da geração do demonstrativo contábil, o programa FT0708 busca as contas contábeis parametrizadas nos programas CD0309/CD0403 e essas informações são armazenadas no “Sumario Contábil”. Para verificar as informações existentes no “Sumário Contábil”, pode-se utilizar o programa FT0709 - Diário Auxiliar, porém esse programa tem uma opção que permite Eliminar o “Sumário Contábil”, portando somente será possível visualizar informações históricas que não tenham sido eliminadas através desse programa. O programa de Contabilização do Faturamento – FT0608, utiliza-se do “Sumario Contábil” para realizar a integração

com o modulo Contábil.

Para itens de debito direto faturados, onde é informada a conta de custo no item da nota fiscal (FT0301), para verificar as contas nos itens, bem como a grade contábil da nota, pode-se utilizar o programa FT0507 - Relação de Notas Emitidas, na opção Detalhado.

- **Cadastros:**

FT0301 – Conta de Custo Contábil

CD0309 – Contas para Faturamento

CD0403 – Manutenção de Estabelecimentos

- **Programas de geração:**

FT0708 – Demonstrativo contábil

FT0709 - Diário Auxiliar

FT0608 – Contabilização Faturamento

- **PEDIDOS DE VENDA**

- Para itens de debito direto o modulo de pedidos solicita a conta de aplicação do item, a qual é levada para a nota fiscal no momento do faturamento, não sendo essa informação (do item do pedido de venda) utilizada em nenhum outro ponto do sistema. Caso seja necessário consulta-la, pode ser utilizado o próprio programa de implantação/manutenção de pedido de venda.

- **ESTOQUES**

- **Movimentos:**

Para consulta das contas contábeis gravadas nos movimentos de estoque referentes a períodos históricos, podem ser utilizados os programas CE0301 – Log de Transações, CE0402 - Razão de Estoques e CE0403 – Diário Auxiliar de Estoque.

- **Cadastros:**

CE0101 – Parâmetros de Estoque

CD0611 – Estabelecimento Materiais

- **CONTRATOS**

- **Movimentos:**

- CN0601 - Consulta de Contratos – Se tiver rateio por Contrato

- CN0602 – Consulta Itens do Contrato

- CN0609 - Consulta Medições do Contrato

- CN0606 – Movimentação de Contratos

- CN0608 - Consulta Movimentação Conta Contábil

- **Cadastros:**

- CN0101 - Parâmetros de Contratos

- **RECEBIMENTO**

- **Movimentos:**

- RE0501 – Relatório de Documentos

- **LAYOUT FISCAL**

- **Movimentos:**

- Para os registros do MLF, SPEDs contábil, fiscal e pis/cofins, os registros não foram alterados. Para este módulo os SPEDs devem ter sido gerados e enviados antes da conversão, com as contas antigas ainda e, mesmo após a conversão, as contas nos registros não serão alteradas. Somente em futuras gerações dos SPEDs serão utilizadas as novas contas (unificação). Portanto não há o que conferir para este módulo, pois os registros não serão convertidos.

- **OBRIGAÇÕES FISCAIS**

- **Movimentos:**

- Os movimentos são gerados pelo faturamento e recebimento, mas também podem ser gerados manualmente pelo usuário pelo programa OF0305, onde é possível

informar a conta contábil do item (it-doc-fisc).

- **Cadastros:**

Os cadastros são os mesmos utilizados pelo faturamento, recebimento e estoque.

- **Programas de geração:**

Não existem programas de geração, apenas programas de relatório onde a conta contábil é listada.

OF0520 – registro de entradas indústria

OF0530 – registro de entradas comércio

OF0620 – registro de saídas indústria

OF0630 – registro de saídas comércio

- **ORIGINAÇÃO DE GRÃOS**

- **Movimentos:**

Para verificar as notas fiscais geradas através de romaneios deverão ser utilizados os programas descritos para os módulos de recebimento e faturamento.

Com relação aos títulos deverão ser utilizados os programas descritos para os módulos de contas a pagar e receber.

- **Cadastros:**

GG1005 – Parâmetros Grãos

GG1089 – Parâmetros Grãos Grupo de Estoque

- **Programas de geração:**

GG9003 – Encontro Contas Contrato Compra (utilizar opção simulação)

- **CONTROLE DE PRODUÇÃO**

- **Movimentos:**

CP0311 – Reporte de Ordem de Produção

CP0309 – Requisição de Materiais

- **Cadastros:**
 - CP0106 – Parâmetros do CP
 - CP0301 – Manutenção da Ordem de Produção
- **Programas de geração:**
 - CP0507 – Movimentos da Ordem de Produção

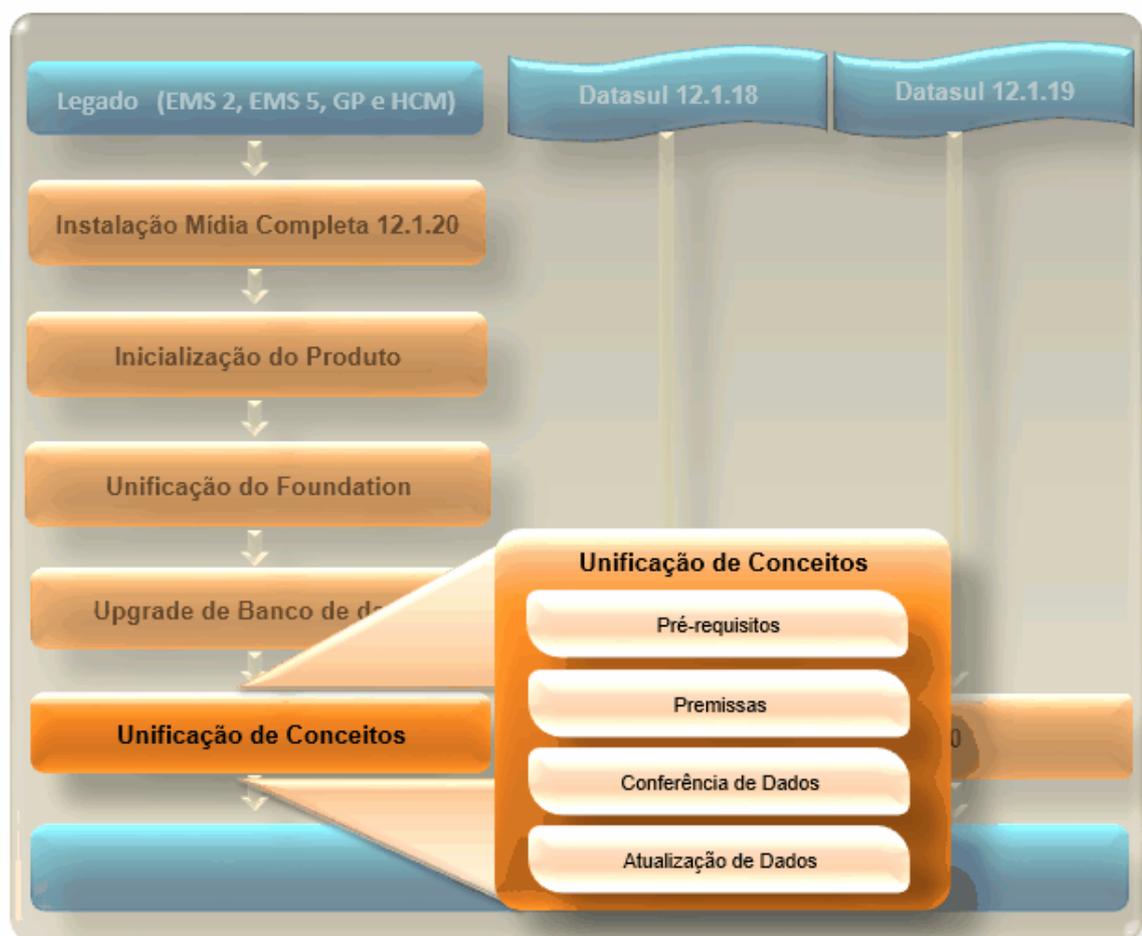
8 Unificação de Conceitos Fase 1



8.1 1. Processo de Upgrade

ALERTA: Além deste documento, consulte o [Guia de Update para Datasul 12.1.20](#). Nele estão disponíveis as informações de execução do processo.

O processo de unificação de conceitos alterará dados nos bancos de dados já atualizados para a release 12.1.20. Esse processo possui várias etapas, conforme imagem a seguir:



O Console de Gerenciamento de Ambientes irá adaptar a execução das etapas conforme configurações pré-definidas no processo de upgrade. Dessa forma, o próprio Console irá documentar a rotina de execução na ajuda da própria etapa. Rotinas não executadas pelo Console de Gerenciamento de Ambientes estão documentadas nesse guia.

8.2 2. Resumo do Processo de Unificação de Conceitos

Este pacote será executado no ambiente destino TOTVS 12.1.20 Linha Datasul, após o processo de Upgrade ou Atualização. É necessário ter acesso ao ambiente TOTVS 12.1.20 para efetuar ajustes e parametrizações, caso necessário.

Antes do início do processo pelo Console de Gerenciamento de Ambientes é necessário verificar e executar os procedimentos de pré-requisitos.

O Console de Gerenciamento de Ambientes irá executar todas as etapas deste pacote:

- ✓ Conferência das Premissas;

- ✓ Conferência de Dados;
- ✓ Atualização de Dados;

Para melhorar o desempenho dos processos de Conferência de Dados e Atualização de Dados existem dicas de otimização relacionadas a conexão de bancos de dados, ajuste dos arquivos de configuração e parâmetros do processo que devem ser verificados e aplicados.

Leia atentamente todos os tópicos deste Guia.

ALERTAS: Caso o processo de Upgrade tenha sido executado para um pacote inferior a 12.1.20 e superior a 11.5, basta atualizá-lo para o Release 12.1.20 antes de iniciar o processo de Unificação de Conceitos, sem necessidade de realizar novamente o Upgrade. Caso o processo de Unificação de Conceitos já tenha sido realizado em uma release igual ou superior a 11.5.0, não deve ser executado novamente.

Este Guia possui considerações técnicas e de negócio.

8.3 3. Conceitos Unificação de Conceitos Fase 1

No TOTVS 11.5 Linha Datasul foi realizada uma fase da Unificação de Conceitos, que consiste em utilizar os cadastros referentes ao plano de contas, contas, plano centro de custo e centro de custo do módulo Financeiro.

Em geral, o produto foi alterado para:

- ✓ Aumentar o formato do campo “Centro de Custo” de 11 para 20 posições;
- ✓ Solicitar a Conta (20 posições) e o Centro de Custo (20 posições);
- ✓ Todas as telas do produto terem o mesmo conceito do Financeiro, que permite informar a Conta e o Centro de Custo. É possível, ainda, informar a Conta Alternativa, que é uma função disponível no Financeiro.
- ✓ Efetuar todas as validações de Conta e Centro de Custo, utilizando o conceito do Financeiro.

Exemplo: o campo “Centro de Custo” permanece desabilitado se a conta informada não utilizar centro de custo (Cadastro Critério de Distribuição).

Para atualizar para o TOTVS 11.5 Linha Datasul ou qualquer release superior, é necessário executar o processo de atualização das contas contábeis, subcontas e centros de custos do EMS2 e/ou HCM para contas contábeis e centros de custos do financeiro (EMS5).

Esta atualização é feita com a execução deste pacote.

ALERTA: É obrigatório executar o pacote Unificação de Conceitos – Fase 1 (período de corte) antes de liberar o ambiente em produção a partir do TOTVS 11.5 Linha Datasul, exceto quando o único produto nesta release seja o HCM. Verificar mais detalhes no tópico Cenários TOTVS 11.5 Linha Datasul.

8.4 4. Cenários TOTVS 11.5 Linha Datasul

Antes de iniciar o processo verifique as considerações dos cenários abaixo:

Clientes que possuem apenas o HCM (Legado): para a migração e utilização apenas do HCM para o TOTVS 11.5 ou superior não é necessário executar este pacote;

Clientes que possuem HCM e ERP (Legado): caso seja definido migrar inicialmente apenas do HCM para o TOTVS 11.5 ou superior não há necessidade de executar este pacote. A integração entre HCM (TOTVS 11.5) e ERP (Legado) continua da mesma forma (Matriz de Tradução de Contas ou Composição). Após o ERP ser migrado para o TOTVS 11.5 ou superior, a execução deste pacote torna-se obrigatória.

Não é possível fazer a migração apenas do ERP para o TOTVS 11.5 ou superior e continuar com o HCM no Legado, exceto se não houver nenhuma integração entre os produtos;

8.5 5. Pré-requisitos

Antes de executar o Console de Gerenciamento de Ambientes do Produto com o pacote Unificação de Conceitos – Fase 1 (Período Corte), é necessário verificar e realizar alguns procedimentos de negócio. **Referente a integração EMS2 e/ou HCM com o Financeiro (EMS5):**

- ✓ **1º Matriz Unidade Organizacional Externa:** será utilizada no processo a Matriz UO informada no parâmetro “Matriz Tradução UO” que por padrão possui o valor “Contabilizações 2.00” que indica que a Matriz UO a ser utilizada será a parametrizada em Contabilizações 2.00 no programa Parâmetros Integração EMS (prgint/utb/utb036za.r). Caso o valor do parâmetro seja diferente, então será utilizada a Matriz UO com o código informado.
- ✓ **2º Traduções de Empresas e Estabelecimentos do EMS2 e/ou HCM:** para todas as empresas e estabelecimentos do EMS2 e/ou HCM que possuem movimentos na base de dados e serão afetados pelo processo de Unificação de Conceitos, deverão ter suas respectivas traduções

cadastradas na Matriz UO;

- ✓ **3º Regra de Tradução de Contas e Subcontas:** serão utilizadas as regras de tradução de contas e subcontas parametrizadas para as empresas e estabelecimentos na Matriz UO, sendo essas: Matriz de Contas ou Composição;
- ✓ **4º Traduções de Contas Contábeis e consistências de Contas e Centros de Custos:** Caso seja utilizada Matriz de Contas, todas as contas que possuem movimentos no EMS2 e/ou HCM deverão ter suas traduções cadastradas na Matriz de Contas. **Observação:** durante o processo poderá ser solicitado o cadastro de Traduções referentes apenas a Conta Externa (Tendo a subconta em branco). Este tipo de situação refere-se a tabelas que utilizam uma determinada regra onde a definição da subconta ou centro de custo pode ser determinada apenas durante a movimentação, ou seja, no registro não consta um centro de custo válido e sim uma indicação de que o centro de custo deverá ser buscado de outra forma. Com isso, é necessário cadastrar a tradução apenas para a Conta Externa sem informar a subconta, porém deverá apontar para a Conta respectiva no Financeiro e um centro de custo qualquer (pois neste caso o Centro de Custo não será atualizado). **Por exemplo:** no HCM, tem-se o Centro de Custo do funcionário. Os eventos parametrizados no HCM contém conta e podem conter um valor de centro de custo ou então a indicação que durante a movimentação deverá ser utilizado o centro de custo do funcionário (Neste caso, o valor do Centro de Custo é: "xxxxxxx"). Todos os registros que contém Conta + centro de custo como sendo do funcionário, apenas terão a conta acertada durante o processo e o centro de custo continua com o valor indicando ser do funcionário. Supondo que temos uma conta: "001" + centro de custo "xxxxxxx", deverá existir uma tradução para a conta externa "001" (subconta em branco) que apontará para a conta do financeiro: "000001" (que utiliza Centro de Custo e o mesmo poderá ser qualquer valor, pois não será utilizado).
Caso seja utilizada Composição, serão verificados se as Contas e Centros de Custos obtidos das posições relacionadas a Composição estejam cadastradas no Financeiro;
- ✓ **5º Regra de Tradução de Centros de Custos com finalidade contábil e Sub-Contas:** para cada empresa considerada no processo de Unificação de Conceitos é necessário que exista uma Matriz de Centro de Custo Externa cadastrada. Caso existam movimentos do EMS2 e/ou HCM que utilizam centro de custo e/ou somente Sub-Conta, também é necessário que sejam cadastradas suas traduções na Matriz de Centro de Custo Externa respectiva da empresa. **Atenção:** No EMS2,

existem outros conceitos de Centro de Custo: produtivo, lotação. Para estes casos, os centros de custos não serão alterados. Para as tabelas que possuem apenas a informação de Sub-Conta, ela será alterada para o centro de custo do financeiro utilizando também a Matriz de Centro de Custo. No HCM, todos os centros de custos serão alterados para os centros de custos do financeiro.

- ✓ **6º Arquivo de Configuração matriz-ccusto.dat:** é necessário configurar o arquivo matriz-ccusto.dat que está localizado dentro do diretório "dat" deste pacote. O arquivo inicialmente está em branco e deve ser editado via Editor de Texto. Este arquivo irá indicar Empresa do Financeiro x Matriz de Centro de Custo Externo que será utilizado para o processo de de-para dos centros de custos e/ou sub-contas do EMS2 e/ou HCM com o Financeiro. Para cada empresa considerada, deverá ter uma linha neste arquivo indicando: "<Empresa do Financeiro>" "<Matriz de Centro de Custo>". **Exemplo:** A empresa que será considerada no processo é a empresa "1" (EMS2) que aponta para a empresa "001" (Financeiro). Foi criada a Matriz de Centro de Custo com código "MCCUSTO" para a empresa "001". No arquivo matriz-ccusto.dat, deverá ser informado: **"001"** **"MCCUSTO"**. **Atenção:** Após a última linha do arquivo deve existir uma linha em branco e as aspas duplas utilizadas devem ser as utilizadas no exemplo (Utilizar "" e não utilizar "").

Observação: durante a execução deste pacote pelo Console de Gerenciamento de Ambientes serão solicitados alguns parâmetros como, empresas consideradas no processo, matriz tradução uo e período de corte. A avaliação das verificações e procedimentos serão influenciados pelos parâmetros informados. Mais detalhes, verificar o tópico Parâmetros deste Guia.

8.6 6. Otimização

ALERTA: As dicas apresentadas requerem conhecimento técnico em banco de dados.

O tempo de execução das etapas de Conferência de dados e Atualização de dados pode ser alto dependendo do tamanho da base de dados e dos parâmetros do processo (que irão definir se todos os registros serão afetados ou apenas de determinadas empresas e datas de movimento). Para melhorar o desempenho podem ser seguidas algumas dicas:

- ✓ Recomenda-se efetuar a configuração de múltiplos agentes de Appserver (Etapa do Console: Balanceamento de Carga) para serem utilizados pelo Console de Gerenciamento de Ambientes do Produto e assim, vários programas serão executados simultaneamente. Observação:

configure na mesma máquina onde está localizado o banco de dados e a quantidade de agentes conforme a quantidade de processadores disponíveis nesta máquina.

- ✓ O arquivo tabelas.dat indica todos os programas que serão executados de todas as tabelas afetadas no processo. Cada linha deste arquivo corresponde a uma tabela, recomenda-se alterar este arquivo de forma que as linhas correspondentes as maiores tabelas estejam no início do arquivo para serem executados primeiramente. Dessa forma, enquanto alguns programas ficarão executando durante todo o tempo da execução do processo, outros appservers executarão os programas das tabelas menores. Este arquivo está dentro do diretório <diretório do console>/unificaconceitos-fase1-pc/dat.
- ✓ Faça a conexão dos bancos direto em shared memory para evitar transferência de dados via rede.
- ✓ Desabilite o after-image em banco de dados Progress, ou reduza o nível de log em outros bancos.
- ✓ Defina um cluster de 32 mbytes e um bloco de 16 kbytes para o before-image do banco Progress.
- ✓ Carregue o banco Progress com um BIW, mais um APW para cada agente Appserver disponibilizado para o processo.
- ✓ Parametrize também a carga para ter muitos buffers de banco e de before-image disponíveis (-B e -bibufs, respectivamente).

8.7 7. Parâmetros

O processo de Unificação de Conceitos insere uma tela de configuração de parâmetros no Console de Gerenciamento de Ambientes. Essa tela irá configurar parâmetros para a execução de processo, conforme dados já armazenados no banco de dados.

DICA: O Console não faz alterações no banco de dados nessa tela. Apenas irá ler informações previamente solicitadas pela configuração do pacote de dados.

Parâmetros do Processo

Parâmetro	Valor
Empresas consideradas na unificação de conceito	1,10,2,20,3,30,4,40,5,50,6,7,8,9
Matriz Tradução UO	Contabilizações 2.00
Executa unificação de conceitos para o ERP?	Sim
Executa unificação de conceitos para o HCM?	Sim
Mostra registros com erro/alerta?	Sim
Período de Corte (AAAA/MM)	0001/01

Empresas consideradas na unificação de conceito

[Salvar](#) [Importar](#) [Exportar](#)

8.7.1 7.1. Empresas consideradas na unificação de conceitos

Nesse parâmetro é necessário selecionar todas as empresas (EMS2/HCM) que serão consideradas na Unificação de Conceitos. Caso você não selecione alguma empresa, para os movimentos da mesma, não será realizado o processo de Unificação de Conceitos Fase I que compreende Conta, Subconta e Centro de Custo. Se houver empresas inativas, as mesmas podem ser desmarcadas neste parâmetro e os movimentos destas empresas não serão considerados no processo.

Valor Padrão: Todas as empresas são consideradas.

Se o console estiver com o modo DEBUG ativo, todos os movimentos ignorados durante o processo serão mostrados no log conversao.txt como uma mensagem de informação. Exemplo:

Exemplo de mensagem de movimentos ignorados:

Informação(conv2020): Registro da Tabela: mgdis.ri-bem | ROWID(0x00000000000214a4), Empresa 99 não foi considerado na Unificação de Conceitos.

8.7.2 7.2. Matriz Tradução UO

Este parâmetro indica a Matriz de Tradução Organização Externa que será utilizada no processo. Quando o valor é: "Contabilizações 2.00", a Matriz que será utilizada é a parametrizada em

Contabilizações 2.00 no programa Parâmetros Integração EMS (prgint/utb/utb036za.r). Caso seja informado outro código, então será utilizada a Matriz UO com o código informado.

Valor Padrão: “Contabilizações 2.00”

8.7.3 7.3. Executa unificação de conceitos para o ERP?

Este parâmetro indica se a Unificação de Conceitos deverá ser aplicada nas tabelas do ERP (EMS2). Caso esteja desmarcado, os bancos utilizado apenas pelo ERP (EMS2) não precisam estar conectados.

Valor Padrão: Sim.

8.7.4 7.4. Executa unificação de conceitos para o HCM?

Este parâmetro indica se a Unificação de Conceitos deverá ser aplicada nas tabelas do HCM. Caso esteja desmarcado, os bancos utilizado apenas pelo HCM não precisam estar conectados.

Valor Padrão: Sim.

8.7.5 7.5. Mostra registros com erro/alerta?

Este parâmetro indica se a informação de qual registro que ocorreu determinado erro ou alerta será mostrado no log e é utilizado principalmente pelo plugin Importador de Logs da Unificação de Conceitos para ter a visualização de todos os registros envolvidos em determinados erros ou alertas.

Valor Padrão: Sim.

ALERTA: Este parâmetro pode influenciar na performance da execução do processo se houver muitos erros e alertas.

8.7.6 7.6. Período de Corte (AAAA/MM)

Este parâmetro indica o período inicial a ser considerado no processo de Unificação de Conceitos. A partir deste período até o período atual (hoje), todos os movimentos que estiverem dentro desta faixa serão afetados pelo processo de Unificação de Conceitos. Os registros que não estiverem dentro desta faixa serão desconsiderados. Este tratamento é efetuado para todas as tabelas de movimentos, para as tabelas de **cadastros, todos os registros**, independente do período informado, serão afetados no processo.

Como o processo de Unificação de Conceitos utiliza apenas uma única Matriz de Unidade Organizacional com sua parametrização vigente, recomenda-se que o período de corte seja o início da

vigência desta parametrização. **Exemplo:** no início do ano de 2013, está vigente o plano de contas PLCONTAS, cuja matriz de contas parametrizada na matriz de unidade organizacional para as empresas cadastradas é MPLCONTAS. O período informado será 2013/01, sendo que movimentos anteriores a este período utilizam uma parametrização diferente da atual. **2º Exemplo:** desde o início dos movimentos no banco de dados é utilizado o mesmo conceito de hoje, mesmo plano de contas, matriz de contas e matriz UO. Posso informar como período: 0001/01, ou então, apenas o último ano 2012/01 (procedimento mais rápido).

Importante: não será possível consultar e/ou emitir relatórios dos movimentos que não passaram pelo processo de Unificação de Conceitos.

Observação 1: Os períodos que ficarem fora do processo deste pacote poderão ser acertados através do pacote Unificação de Conceitos – Acerto Histórico.

Observação 2: Essa definição do período precisa ser avaliada com critério pois ela irá ser decisiva na performance deste processo como um todo, mas não deve ser o único argumento para esta definição. O tempo entre a primeira liberação do banco de dados para produção (período de corte adotado para este pacote) e a realização do acerto dos movimentos que não foram atualizados (Quando será realizado o acerto dos movimentos históricos?), pode ser usado também como parâmetro, ou seja, quanto maior esse tempo, maior deveria ser o período inicial atualizado. Lembrando que, caso o período de corte adotado seja por exemplo, 2013/01, então relatórios e consultas de movimentos anteriores a 2013/01 só poderão ser realizados após a execução do pacote Unificação de Conceitos – Fase 1 – Acerto Histórico dos períodos anteriores a data de corte definida.

Valor Padrão: 0001/01.

8.8 8. Premissas

O processo de Unificação de Conceitos insere uma tela de Premissas no Console de Gerenciamento de Ambientes. Essa tela irá executar apenas um programa.

ALERTA: Recomenda-se que não seja ignorada a etapa de Premissas e que seja executada todas as vezes que o processo de Conferência de Dados e/ou Atualização de Dados seja executado. A alteração de qualquer regra utilizada pelo processo de Unificação de Conceitos – Fase 1 é atualizada nesta etapa e por isso, a execução da mesma é obrigatória.

Caso este alerta seja ignorado, erros de negócio já identificados e corrigidos poderão

continuar ocorrendo, devido a não atualização das regras do processo de Unificação de Conceitos.

8.8.1 8.1. Financeiro

Esta premissa cria todas as regras utilizadas no processo de Unificação de Conceitos e efetua algumas validações necessárias antes de iniciar o processo de conferência e atualização. Todas as regras são listadas no log conversao.txt. Seguem:

- ✓ **Empresas consideradas no processo de unificação de conceitos:** conforme parâmetro informado, é realizada a criação das regras de empresas consideradas no processo e essas são listadas conforme abaixo:

Informação(conv2016): Empresa &1 Considerada na Unificação de Conceitos.

- ✓ **Período de Corte:** com base no parâmetro “Período de Corte” informado, é realizada a validação do período, assim como a definição da faixa de datas considerada para as tabelas de movimentos. **Exemplo:** caso o período informado seja 2012/01, então a data inicial será 01/01/2012 e a data final será 31/12/9999, todos os movimentos entre a data inicial e a data final serão atualizados, exceto as tabelas de cadastros que terão todos os seus registros atualizados.
- ✓ **Verificação da execução do processo de Unificação de Conceitos:** é realizada a verificação caso o processo de Unificação de Conceitos já tenha sido realizada para a(s) empresa(s) considerada(s) dos produtos EMS2 e/ou HCM marcados com o parâmetro “Executa a unificação de conceitos para o <EMS2/HCM>”. Caso o processo já tenha sido executado, então ocorre o seguinte erro:

Erro(conv2032): Pacote Unificação de Conceitos - Fase 1 já executado para a empresa &1 e produto &2. Não é possível executá-lo novamente.

Caso seja necessário executar o processo novamente, é necessário voltar o backup da base de dados.

- ✓ **Parametrização da Matriz Unidade Organizacional:** são criadas as regras de tradução de

conta e subconta por empresa e/ou estabelecimento conforme Matriz de Tradução Organização Externa informada nos Parâmetros do Processo e essas são listadas conforme abaixo:

Código da Matriz de Tradução Organização Externa utilizada:

Informação (conv2004): MATRIZ DE TRADUÇÃO ORGANIZAÇÃO EXTERNA: &1

Regras dos estabelecimentos:

Informação(conv2017): Regra do Estabelecimento &1: Estabelecimento EMS5 = &2 / Empresa EMS5 = &3 / Matriz de Conta Externa = &4

Regras das empresas:

Informação (conv2018): Regra da Empresa &1: Empresa EMS5 = &2 / Matriz de Conta Externa = &3 / Matriz de CCusto Externo = &4

(Quando a regra de tradução de contas for através de Composição):

Informação (conv2019): Regra da Empresa &1: Por Composição - Conta (POS: &2 | TAM: &3 | Plano: &4) / CCusto (POS: &5 | TAM: &6 | Plano: &7) / Unidade de Negócio (POS: &8 | TAM: &9 | &10)

✓ **Empresa do Financeiro x Matriz de Centro de Custo Externo:** conforme arquivo de configuração matriz-ccusto.dat, são realizadas as seguintes validações:

Validações e possíveis erros:

Verifica a existência do arquivo matriz-ccusto.dat dentro do diretório dat do pacote de Unificação de Conceitos – Fase 1.

Erro(conv2023): Não foi encontrado o arquivo de configuração: &1 no diretório: &2.

Verifica se a importação do arquivo matriz-ccusto.dat foi realizada com sucesso.

Erro(conv2024): O arquivo de configuração: &1 está inválido. Consulte o Guia deste pacote para mais informações relacionadas a este arquivo.

Para cada empresa considerada no processo é necessário que exista uma tradução que aponte para a empresa do financeiro na Matriz UO, pois esta informação será utilizada para verificar se o código da Matriz de Centro de Custo informado no arquivo para as empresas do financeiro são válidas.

Erro(conv2007): Tradução da Empresa &1 não encontrada na Matriz UO &2 ! Cadastre na Matriz de Tradução de Unidade Organizacional Externa &2, a correspondente da Empresa &1.

Para cada empresa considerada no processo é necessário que conste no arquivo matriz-ccusto.dat, a respectiva informação da Empresa do Financeiro x Matriz de Centro de Custo Externo.

Erro(conv2025): Não foi informada a Matriz de Centro de Custo para a empresa &1 no arquivo de configuração &2.

Verifica se a Matriz de Centro de Custo informada no arquivo para cada empresa considerada está cadastrada.

Erro(conv2026): A Matriz de Tradução de Centro de Custo &1 da empresa &2 não existe.

Após as validações, é realizada a criação das regras de Empresas do Financeiro x Matriz de Centros de Custo Externo e essas são listadas conforme abaixo:

Informação(conv2027): Matriz de Centro de Custo - Empresa &1 | Matriz &2

8.9 9. Conferência de dados

Esta etapa tem como objetivo principal a simulação do processo de Atualização de dados para a consistências das informações.

ALERTA: Todos os erros apontados nesta etapa deverão ser corrigidos antes da execução do processo de Atualização de dados. Esta etapa pode ser executada quantas vezes for necessário e apenas irá conferir a base de dados, sem realizar alterações.

Durante a execução da Conferência de dados, todas as tabelas envolvidas no processo terão seus registros consistidos (Dependendo dos parâmetros informados, poderão ser todos os registros ou apenas uma parte). A consistência é realizada com a validação das informações dos registros e, por isso, durante o processo poderão ser apresentados inconsistências de dados causados por movimentos de testes, utilização de específicos, movimentações antigas, entre outros fatores.

DICA: Grande parte dos erros, diferentes de inconsistências de dados, podem ser corrigidos de forma simples e possuem suas soluções cadastradas no portal do E-consultor. Através do próprio Console de Gerenciamento de Ambientes do Produto, ao clicar duas vezes sobre a linha da tabela que ocorreu o erro, é apresentado a descrição do erro ocorrido e, ao clicar no botão Procurar Soluções já é feito o direcionamento para o portal do e-consultor posicionado no erro e sua solução. Também há a possibilidade de consultar erros no portal de forma manual, bastando acessar o link <http://ingleses.datasul.com.br/econsultor>, ir em Base de Conhecimento, digitar o código do erro (Exemplo: conv2006), e clicar em Pesquisa Literal.

Durante esta etapa, além de possíveis erros, também existem alertas e informações que estarão sendo apresentados apenas no log conversao.txt. Essas mensagens não impedem o processo, porém é importante que sejam verificados.

8.10 10. Facilitadores

A partir da release 5.6 do produto TOTVS Datasul 12 foram criados facilitadores que auxiliam algumas situações do processo de Unificação de Conceitos.

8.10.1 10.1. Importador Genérico de Logs

Para a visualização dos erros e alertas ocorridos durante o processo de Conferência de Dados, havia a necessidade de abrir todos os arquivos de logs, identificar as situações e corrigi-las.

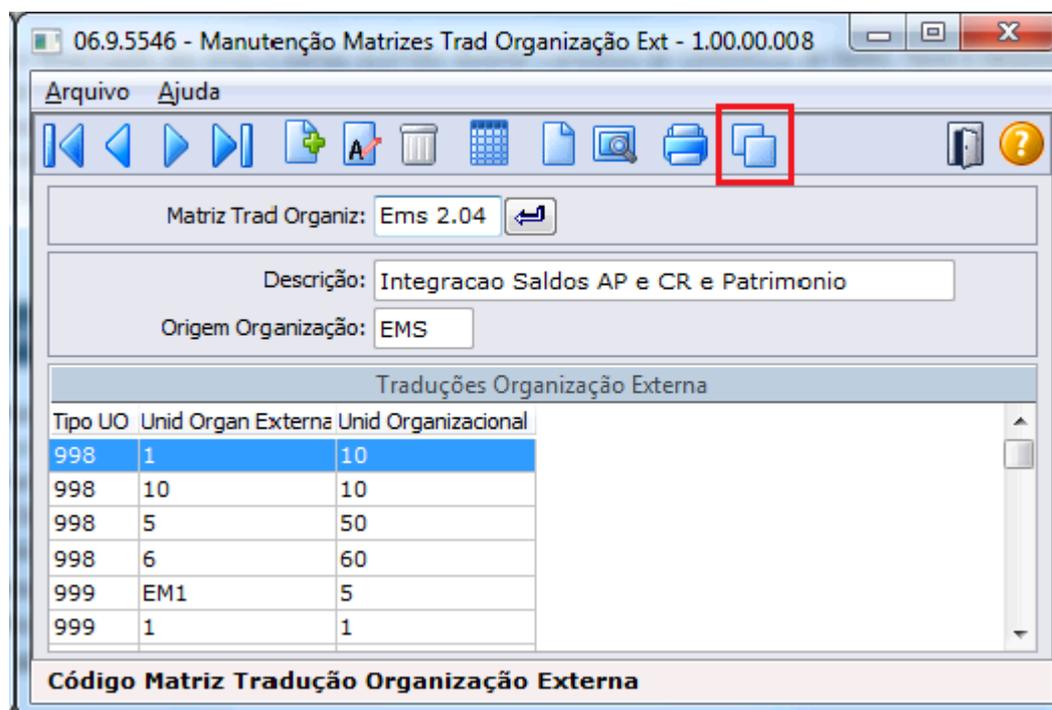
O Importador Genérico de Logs é um facilitador que permite de forma mais simples a visualização e identificação dos erros e alertas ocorridos durante o processo de Conferência de Dados. Os logs deste pacote são interpretados pelo Importador Genérico de Logs. Para mais detalhes (como acessar, utilização, ...), veja a documentação deste facilitador em [Importador de Genérico de Logs](#).

8.10.2 10.2. Duplicador de Matriz de Organização Externa

Quando havia a necessidade de efetuar o cadastro de uma nova Matriz Organização Externa com base em uma Matriz já existente, era necessário a cópia manual de todas as configurações.

O Duplicador de Matriz Organização Externa é um facilitador que permite que o usuário escolha uma Matriz Origem e informe uma Matriz Destino. Assim, a Matriz Destino será criada com as mesmas configurações de Tradução UO, Matrizes e Composição de Contas da Matriz Origem.

Este facilitador encontra-se disponível apenas a partir da release 5.6 do produto TOTVS Datasul 12. Para acessar o Duplicador de Matriz Organização Externa, basta entrar no programa Manutenção Matrizes Trad Organização Ext (prgint/utb/utb118aa.r) e clicar no botão: Duplicar Matriz UO, conforme imagem abaixo:



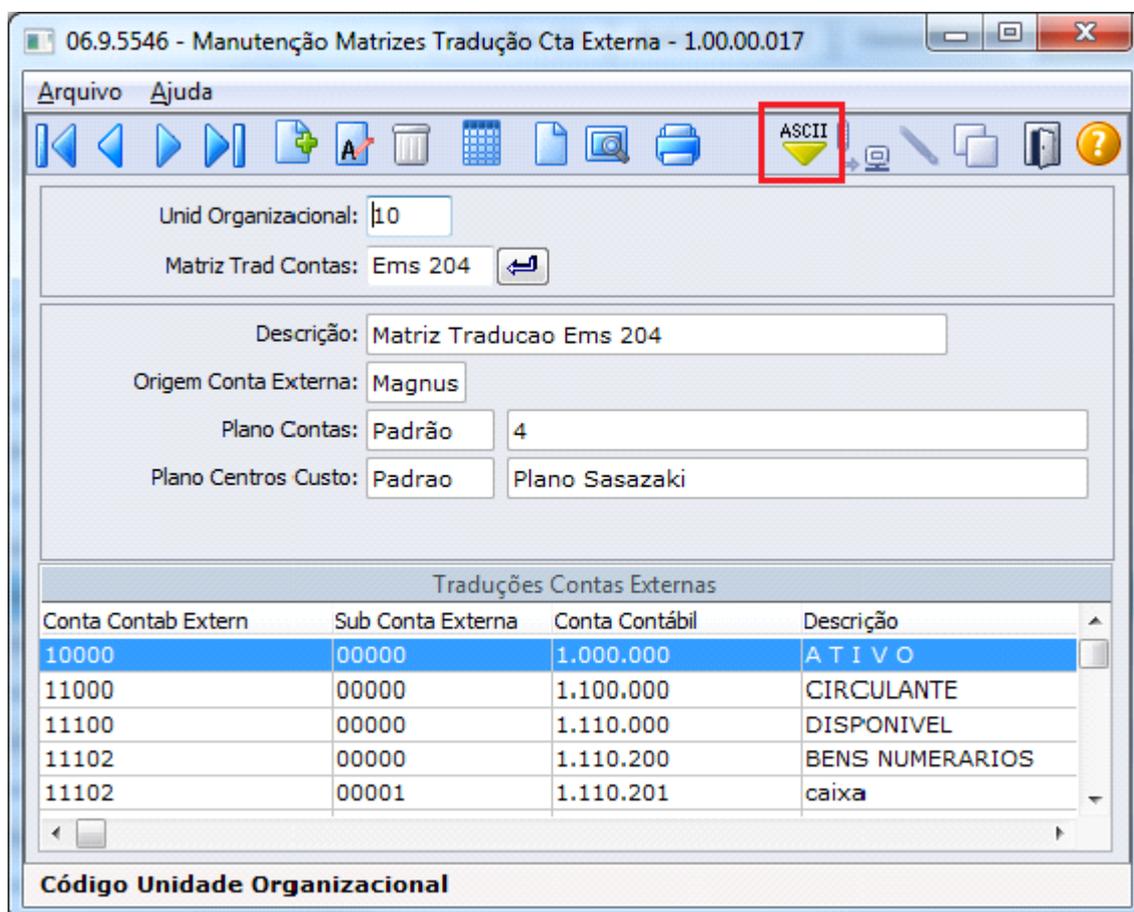
8.10.3 10.3. Importador de Tradução de Conta

Quando havia a necessidade do cadastro de diversas traduções de contas em uma Matriz de Tradução de Conta Externa, era necessário inserir as traduções um a um.

O Importador de Tradução de Contas é um facilitador que permite a importação de um arquivo (.csv) que contenha as informações das traduções. De forma mais rápida, muitas traduções podem ser criadas em uma única ação.

Este facilitador encontra-se disponível apenas a partir da release 5.6 do produto TOTVS Datasul

12. Para acessar o Importador de Tradução de Conta, basta entrar no programa Manutenção Matrizes Tradução Cta Externa (prgint/utb/utb119aa.r) e clicar no botão: Importar Tradução de Conta Contábil Ext, conforme imagem abaixo:

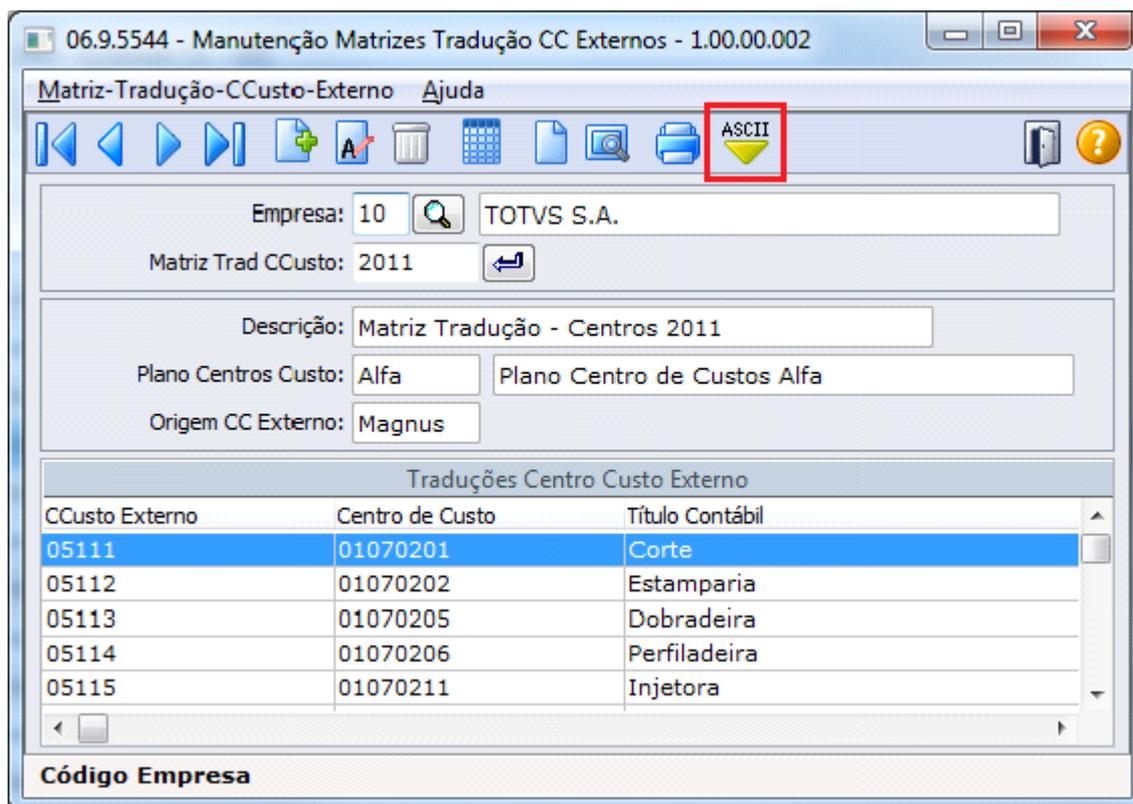


8.10.4 10.4. Importador de Tradução de Centro de Custo

Quando havia a necessidade do cadastro de diversas traduções de centro de custo em uma Matriz de Tradução de CCusto Externo, era necessário inserir as traduções um a um.

O Importador de Tradução de Centro de Custo é um facilitador que permite a importação de um arquivo (.csv) que contenha as informações das traduções. De forma mais rápida, muitas traduções podem ser criadas em uma única ação.

Este facilitador encontra-se disponível apenas a partir da release 5.6 do produto TOTVS Datasul 12. Para acessar o Importador de Tradução de Centro de Custo, basta entrar no programa Manutenção Matrizes Tradução CC Externos (prgint/dcu/dcu001aa.r) e clicar no botão: Importar Tradução de Centro de Custo Ext, conforme imagem abaixo:



8.11 11. Atualização de dados

Esta etapa tem como objetivo a realização do processo de acerto das contas contábeis, subcontas e centros de custos do EMS2 e/ou HCM para as contas contábeis e centros de custos do Financeiro (EMS5).

ALERTA: Antes de realizar esta etapa é necessário efetuar um backup da base de dados. Se houver algum erro durante a execução da Atualização de dados, é necessário voltar o backup, efetuar a correção e após re-executar o processo. Caso a etapa de Conferência de dados tenha sido realizada 100% sem erros e a etapa de Atualização de dados reportar algum erro, contate o suporte da TOTVS reportando a situação.

8.12 12. Procedimentos Pós-Atualização

ALERTA: A Unificação de Conceitos - Fase 1 (Período Corte) não possui procedimentos pós-atualização.

8.13 13. Validação do pacote de Unificação de Conceitos

Após a execução deste pacote, caso o usuário queira certificar-se de que a execução foi bem sucedida, poderá utilizar-se dos programas abaixo, conforme o modulo/aplicativo:

- **HCM**

- **Movimentos:**

Na folha, no momento da geração do demonstrativo contábil o sistema busca os movimentos da folha e também as contas contábeis parametrizadas no programas FP0820, FP0680 para contabilizar em cada evento(verba) e alimenta uma tabela temporária que será utilizada na integração (FP3310);

Não fica gravado históricos das contas contabilizadas em meses anteriores. Se for gerado o FP4040(demonstrativo contábil) para movimentos retroativos sempre irá busca as contas do plano vigente.

- **Cadastros:**

FP0820 – São parametrizados os eventos da folha em que conta será contabilizada.

FP0680 – São parametrizadas as contas para serem contabilizadas os encargos sociais

FP0660 – Cadastro de conta contábil – Se no parâmetro do HB0000.r estiver marcado : (HCM Datasul + ERP Datasul) as contas são obtidas diretamente do modulo FGL do administrativo financeiro.

- **Programas de geração:**

FP4040 – Demonstrativo contábil

FP4051 – Demonstrativo contábil quando a empresa utiliza rateio por centro de custo.

FP3310 – Integração da contabilização da folha

- **FATURAMENTO**

- **Movimentos:**

No momento da geração do demonstrativo contábil, o programa FT0708 busca as contas contábeis parametrizadas nos programas CD0309/CD0403 e essas informações são armazenadas no “Sumario Contábil”. Para verificar as informações

existentes no “Sumário Contábil”, pode-se utilizar o programa FT0709 - Diário Auxiliar, porém esse programa tem uma opção que permite Eliminar o “Sumário Contábil”, portando somente será possível visualizar informações históricas que não tenham sido eliminadas através desse programa. O programa de Contabilização do Faturamento – FT0608, utiliza-se do “Sumario Contábil” para realizar a integração com o modulo Contábil.

Para itens de debito direto faturados, onde é informada a conta de custo no item da nota fiscal (FT0301), para verificar as contas nos itens, bem como a grade contábil da nota, pode-se utilizar o programa FT0507 - Relação de Notas Emitidas, na opção Detalhado.

- **Cadastros:**

FT0301 – Conta de Custo Contábil

CD0309 – Contas para Faturamento

CD0403 – Manutenção de Estabelecimentos

- **Programas de geração:**

FT0708 – Demonstrativo contábil

FT0709 - Diário Auxiliar

FT0608 – Contabilização Faturamento

- **PEDIDOS DE VENDA**

- Para itens de debito direto o modulo de pedidos solicita a conta de aplicação do item, a qual é levada para a nota fiscal no momento do faturamento, não sendo essa informação (do item do pedido de venda) utilizada em nenhum outro ponto do sistema. Caso seja necessário consulta-la, pode ser utilizado o próprio programa de implantação/manutenção de pedido de venda.

- **ESTOQUES**

- **Movimentos:**

Para consulta das contas contábeis gravadas nos movimentos de estoque referentes

a períodos históricos, podem ser utilizados os programas CE0301 – Log de Transações, CE0402 - Razão de Estoques e CE0403 – Diário Auxiliar de Estoque.

- **Cadastrros:**

CE0101 – Parâmetros de Estoque

CD0611 – Estabelecimento Materiais

- **CONTRATOS**

- **Movimentos:**

CN0601 - Consulta de Contratos – Se tiver rateio por Contrato

CN0602 – Consulta Itens do Contrato

CN0609 - Consulta Medições do Contrato

CN0606 – Movimentação de Contratos

CN0608 - Consulta Movimentação Conta Contábil

- **Cadastrros:**

CN0101 - Parâmetros de Contratos

- **RECEBIMENTO**

- **Movimentos:**

RE0501 – Relatório de Documentos

- **LAYOUT FISCAL**

- **Movimentos:**

Para os registros do MLF, SPEDs contábil, fiscal e pis/cofins, os registros não foram alterados. Para este módulo os SPEDs devem ter sido gerados e enviados antes da conversão, com as contas antigas ainda e, mesmo após a conversão, as contas nos registros não serão alteradas. Somente em futuras gerações dos SPEDs serão utilizadas as novas contas (unificação). Portanto não há o que conferir para este módulo, pois os registros não serão convertidos.

- **OBRIGAÇÕES FISCAIS**

- **Movimentos:**

- Os movimentos são gerados pelo faturamento e recebimento, mas também podem ser gerados manualmente pelo usuário pelo programa OF0305, onde é possível informar a conta contábil do item (it-doc-fisc).

- **Cadastros:**

- Os cadastros são os mesmos utilizados pelo faturamento, recebimento e estoque.

- **Programas de geração:**

- Não existem programas de geração, apenas programas de relatório onde a conta contábil é listada.

- OF0520 – registro de entradas indústria

- OF0530 – registro de entradas comércio

- OF0620 – registro de saídas indústria

- OF0630 – registro de saídas comércio

- **ORIGINAÇÃO DE GRÃOS**

- **Movimentos:**

- Para verificar as notas fiscais geradas através de romaneios deverão ser utilizados os programas descritos para os módulos de recebimento e faturamento.

- Com relação aos títulos deverão ser utilizados os programas descritos para os módulos de contas a pagar e receber.

- **Cadastros:**

- GG1005 – Parâmetros Grãos

- GG1089 – Parâmetros Grãos Grupo de Estoque

- **Programas de geração:**

- GG9003 – Encontro Contas Contrato Compra (utilizar opção simulação)

- **CONTROLE DE PRODUÇÃO**

- **Movimentos:**

- CP0311 – Reporte de Ordem de Produção

- CP0309 – Requisição de Materiais

- **Cadastros:**

- CP0106 – Parâmetros do CP

- CP0301 – Manutenção da Ordem de Produção

- **Programas de geração:**

- CP0507 – Movimentos da Ordem de Produção

9 Unificação do Foundation



9.1 1. Unificação do Foundation

Desde a versão 10, existe nos produtos TOTVS Datasul um cadastro único de informações referentes ao núcleo do sistema, conhecido por Foundation. Para unificar essas informações, o processo de Unificação do Foundation acompanhará o que deverá ser migrado, unificando os cadastros duplicados ou alterando-os, conforme opção do cliente.

O objetivo da Unificação do Foundation é migrar e unificar os dados do Foundation dos produtos legado para o Datasul 12, de forma que não seja necessário recadastra-los manualmente.

9.2 2. Requisitos do Processo

Antes de iniciar o processo de Unificação do Foundation o produto Datasul 12 deve ser instalado á partir da mídia de instalação e inicializado. Informações adicionais sobre a instalação e inicialização constam no Guia de Instalação do produto Datasul 12.

ALERTA: Além deste documento, consulte o artigo [Unificação de Tabelas Foundation no TDN](#). Nele estão disponíveis algumas informações importantes para a execução do processo.

9.3 3. Execução do Processo

DICA: Reduza o tempo de indisponibilidade do ambiente, instalando, inicializando e unificando o Foundation antes de iniciar o processo de conversão de negócio.

Para executar o procedimento precisa criar um atalho do sistema operacional conectando apenas o banco do Foundation (EMSFND), em seguida execute o programa **btb/btb959za.w**. As duas primeiras telas apresentam informações e alertas sobre o processo de Unificação do Foundation. Após concordar com as informações, a tela que permite a escolha da ordem dos produtos convertidos será apresentada. Essa ordem determinará qual sistema terá prioridade sobre a migração dos cadastros, sendo que o primeiro sistema migrará integralmente e os demais serão adaptados ao primeiro. Caso não possua os três sistemas sugeridos, selecione a opção "Não existe". A tabela a seguir apresenta o banco de dados do *Foundation* de cada sistema:

Sistema	Banco Foundation
EMS 2	ems2uni
EMS 5	Emsbas
HCM	ems2uni

Mais informações consulte a FAQ [BT B959ZA - Unificação Tabelas Foundation](#)

Informe os parâmetros de conexão ao banco de dados do *Foundation* de cada um dos sistemas existentes, **sem informar o nome lógico do banco.**

Exemplo de parâmetros de conexão aos bancos de dados do Foundation:

```
-db ems2cad -H servidor -S 15000 -N tcp
```

Após os parâmetros de conexão, pressione o botão “Conectar”. Neste momento será feita uma validação, caso o banco informado não seja equivalente ao produto selecionado na caixa de combinação, surgirá um erro informando que o banco conectado não possui as tabelas padrão do Foundation. Se este erro for exibido, verifique se os parâmetros de conexão estão apontando para o banco correto.

Nas próximas telas serão listados os Usuários, Grupos de Usuários e Empresas, com as informações que estão no banco de dados produto legado. É possível alterar o valor dos registros que estão sendo migrados. A coluna “Valor Produto” apresenta o valor que está cadastrado no produto legado, e a coluna “Valor ByYou” apresenta o valor que o registro possuirá no Datasul 12. Para ignorar a migração de algum registro dê dois cliques na linha deste. O botão “Todos” marcará todos os registros como “Ignorado”, indicando que estes não serão migrados para o Datasul 12. O botão “Nenhum” desmarcará todos, indicando que todos os registros serão migrados. O botão “Inverter” inverterá o valor de marcado para não marcado e vice-versa.

Na tela seguinte é possível selecionar quais informações serão migradas pela Unificação do Foundation. Selecione as opções baseado nas configurações listadas abaixo:

- **Empresa:** serão unificadas as tabelas “empresa” e “bco-timeout”.
- **Usuário:** durante a unificação dos usuários, a senha é o código do próprio usuário em minúsculos (usuário Alice, senha alice; usuário Bob, senha bob), por uma incompatibilidade entre as funções unilaterais utilizadas entre EMS2, EMS5 e HCM e o TOTVS 12, e está expirada, obrigando o usuário a trocar a senha no primeiro acesso. Neste processo serão unificadas as tabelas: “grp_usuar”, “layout_impres_padr”, “imprsor_usuar”, “usuar_mestre, configur”, “usuar_mestre_ext”, “usar_grp_usuar”. Serão criados os registros na tabela “fnd_usuar_univ”.
- **Tipo Impressora:** são unificadas as tabelas “tip_imprsor”, “impressora”, “layout_impres”, “efeito_impres”, “configur_tip_imprsor”, “configur_layout_impres”, “ord_configur_imprsor”.
- **Tabelas do Dicionário:** será unificada a tabela “tab_dic_dtsul”.
- **Menu:** serão unificadas as tabelas “produz_dtsul”, “aplicat_dtsul”, “prog_dtsul”, “sist_dtsul”, “modul_dtsul”, “procedimento”, “proced_consult_proced”, “proced_relac_proced”.
- **Segurança:** serão unificadas as tabelas “grp_usuar”, “aplicat_dtsul_segur”, “prog_dtsul_segur”, “segur_empres_usuar”.
- **Tabelas Extras:** serão unificadas as tabelas “vídeo”, “catal_video”, “som”, “catal_som”, “catal_img”, “imagem”, “docto_anexo”, “catal_docto_anexo”, “servid_exec”, “servid_exec_imprsor”, “servid_rpc”.
- **Empresas do Foundation:** será unificada a tabela: “empresa” e serão criados os registros “fnd_empres” e “bco_empres”.

Para as opções das “Áreas de Negócio” são:

- **Financeiro EMS 2**
- **HCM**
- **Manufatura**
- **Financeiro**
- **Logística**

Por último, deve-se informar o arquivo de log a ser gerado durante a unificação. Selecione a pasta através do botão "...". O nome do arquivo é calculado conforme a data e hora de execução da migração para evitar a sobreposição de múltiplas unificações. Pressione o botão "Unificar" para iniciar o processo.

Ao final do processo, será exibida a mensagem "Unificação Completada". Para efetuar uma conferência nos dados que foram migrados, utilize as informações abaixo, onde:

- A coluna "**Tabela**" representa a tabela unificada;
- A coluna "**EMS2**" possui os programas que podem ser utilizados para verificar as informações migradas a partir do produto EMS2;
- A coluna "**DATASUL12**" possui os programas que podem ser utilizados para verificar as informações migradas para o Datasul 12.

Tabela	EMS2	DATASUL12
fnd_empres	Inexistente	btb/btb962aa.w
bco_timeout	btb/btb010aa.w	btb/btb010aa.w
empresa	cdp/cd0104.w	cdp/cd0104.w
grp_usuar	bas_grp_usuar	bas_grp_usuar
layout_impres_padr	bas_impresora	bas_impresora
fnd_usuar_univ		
imprsr_usuar	bas_impresora	bas_impresora
usuar_mestre	bas_usuar_mestre	bas_usuar_mestre
configur		
usuar_mestre_ext	bas_usuar_mestre	bas_usuar_mestre
usuar_grp_usuar	bas_usuar_mestre, bas_grp_usuar	bas_usuar_mestre, bas_grp_usuar
produt_dtsul	bas_produt_dtsul	bas_produt_dtsul
aplicat_dtsul	bas_aplicat_dtsul	bas_aplicat_dtsul

prog_dtsul	bas_prog_dtsul	bas_prog_dtsul
sist_dtsul	bas_sist_dtsul	bas_sist_dtsul
modul_dtsul	bas_modul_dtsul	bas_modul_dtsul
procedimento	bas_procedimento	bas_procedimento
proced_consult_proced	bas_procedimento	bas_procedimento
proced_relac_proced	bas_procedimento	bas_procedimento
grp_usuar	bas_grp_usuar	bas_grp_usuar
aplicat_dtsul_segur	bas_aplicat_dtsul	bas_aplicat_dtsul
prog_dtsul_segur	bas_prog_dtsul	bas_prog_dtsul
segur_empres_usuar	bas_usuar_mestre	bas_usuar_mestre
video	bas_video	bas_video
catal_video	bas_catal_video	bas_catal_video
som	bas_som	bas_som
Catal_som	bas_catal_som	bas_catal_som
Catal_img	bas_catal_img	bas_catal_img
imagem	bas_imagem	bas_imagem
docto_anexo	bas_docto_anexo	bas_docto_anexo
catal_docto_anexo	bas_catal_docto_anexo	bas_catal_docto_anexo
servid_exec	bas_servid_exec	bas_servid_exec
servid_exec_imprisor	bas_servid_exec_imprisor	bas_servid_exec
servid_rpc	btb013aa	btb013aa
tip_imprisor	bas_tip_imprisor	bas_tip_imprisor

impressora	bas_impressora	bas_impressora
layout_impres	bas_layout_impres	bas_layout_impres

9.4 4. Considerações Finais

Ao final das etapas anteriores, a Unificação do Foundation estará concluída.

10 Tabelas passíveis de particionamento



10.1 1. Listagem de tabelas

Segue abaixo a lista das tabelas passíveis de particionamento nos processos de Conversão / Atualização / Unificação de Conceitos para o Datasul 12.

1. Conversão EMS 2.04 (F90 BSO) para o Datasul 12.1.6

Banco de Dados	Tabela
movind	movto-estoq
movind	saldo-estoq
movmfg	split-operac

2. Conversão EMS 2.06B (C16) para o Datasul 12.1.9

Banco de Dados	Tabela
movind	movto-estoq
movind	saldo-estoq
movind	ext-ord-per
movmfg	split-operac

3. Unificação de conceitos período de corte no Datasul 12.1.20

Banco de Dados	Tabela
movind	movto-estoq
movdis	ped-item

4. Unificação de conceitos acerto de histórico no Datasul 12.1.20

Banco de Dados	Tabela
movind	movto-estoq
movdis	ped-item

